DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno . . [illegible] — Semestre . 20$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1307. BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Abril de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

A MARINHA E SEU MATERIAL DE COMBATE

Um meticuloso exame no material fluctuante tinha de ser, naturalmente, um dos primeiros passos da Missão Naval Americana, ao iniciar sua acção junto á nossa Marinha. Tal exame assumiu o caracter de uma formal inspecção para proceder a elle foi designada uma grande commissão de officiaes brazileiros, á qual os officiaes norte-americanos foram aggregados.

Se taes disposições vieram a publico, outro tanto não aconteceu ainda com o resultado da inspecção. Esses resultados devem ser publicados; a materia não é secreta nem lucra com o segredo; por outro lado, perfunctoriamente, em grosso, não é difficil prever qual será elle.

A simples consideração da edade dos nossos navios de guerra nos conduz a suppormos que as conclusões finaes da commissão serão de natureza a mostrar o quanto é deficiente o nosso material de combate.

Presentemente só podemos contar com os dois grandes encouraçados, como optimas machinas de guerra; dos velhos destroyers contaremos apenas com os tres ou quatro nos ultimos tempos quasi reconstruidos em officinas particulares. Notemos, porém, que o valor militar dos destroyers typo "River", velhos de quatorze annos, com seus dois unicos torpedos de fraco calibre, e, portanto, de fraco alcance, velocidade e carga explosiva, é quasi nenhum. Elles não supportam sombra de comparação com os destroyers chilenos e argentinos, para não fallar nos norte-americanos, de que ha um modelo na Exposição.

Navios de exploração nunca teve nossa esquadra em numero sufficiente. Ella apenas possue dois, quando, só para attender ao "São Paulo" e ao "Minas Geraes", em acção, cinco não seriam demais. Esses dois navios nunca deram entre nós grande resultado, apesar das qualidades que nas experiencias demonstraram possuir; agora elles estão passando por uma grande transformação; terminando esta, e caso seja satisfatoria, ficarão o "Rio Grande do Sul" e o "Bahia" como eram ha quatorze annos.

Quanto aos submarinos, temos a dizer pouco mais ou menos a mesma coisa. O pequeno typo escolhido foi excellente para se iniciar entre nós a pratica da nova especie de navios. Mas os nossos submarinos já têm dez annos de trabalho. A guerra introduziu, contra esses navios, processos de prevenção ou ataque para os quaes os nossos não se acham preparados. E o seu desenvolvimento, nestes dez annos, foi tal que os nossos tres pequenos specimens estão de todo desclassificados, só podendo servir para instrucção e para defesa local.

Fóra do material citado, nada mais existe. "Floriano" e "Deodoro", "Barroso" e "Benjamin" não têm valor de combate. Nas flotilhas fluviaes e nos navios mineiros nem convém fallar.

O balanço da Marinha é compungente: podem agir no alto mar dois encouraçados e meios de seis destroyers; e, dentro de mezes, talvez, dois scouts; "excepto os encouraçados, esses proprios scouts e destroyers são material obsoleto".

Portanto, toda a Marinha, todo o estabelecimento naval do paiz, toda a pesada machina de administração, que é o departamento cujo "controle" está no Cáes dos Mineiros, é apenas uma pura apparencia, embora consuma oitenta mil contos por anno.

O fim do departamento naval da nação é prover á sua defesa pelo mar. Elle não o preenche. Dois encouraçados, desprovidos de exploradores e torpedeiros — o menos que se póde querer — não constituem uma força de combate efficiente.

As verbas da Marinha, que não possue esquadra, vão-se em serviços accessorios. O numero de officiaes empregado nesses serviços é tão grande que, em média, um official do Corpo da Armada não passa a bordo senão uma terça parte do seu tempo de serviço.

Parece-nos que devemos sair dessa situação. Se o Brasil não quer ter Marinha, abdicando assim de uma situação moral e de prestigio que lhe está seguramente reservada, de futuro, entre as nações da America, e da Europa, achamos, embora tudo indique que aquelle modo de pensar é errado, que é melhor seguil-o francamente, abandonando illusões e apparencias QUE NÃO ENGANAM O ESTRANGEIRO e poupando o dinheiro dos contribuintes.

As intenções do governo, porém, não podem ser de desistir de crear o poder naval do Brasil. Para começar, a existencia da Missão Naval, deliberadamente contratada após a experiencia da Missão Militar, não póde senão significar que se comprehende, nas altas camadas governamentaes, que o Exercito e a Marinha são dois instrumentos que se completam, cujo objectivo final é o mesmo, e que ambos devem estar apparelhados na proporção das necessidades que determinam sua razão de ser.

Nessas condições, parece-nos que é tempo, ao menos, de tomar resoluções. O material fluctuante está assombrosamente desfalcado. Não existem bases nem mesmo arsenaes. Passemos das intenções aos factos.

A ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS

Tem-se dito, e nunca será demasiado repetir, que não se explica o que occorre nas diversas repartições publicas. Os processos administrativos, desde o que se inicia com a petição, por meio da qual, o contribuinte vae levar ao fisco a importancia em que foi taxado, até o que tem origem no pedido de uma vantagem legal ou na reclamação de um direito preterido, de ordinario, caminham sem a minima noção de tempo, numa irritante impassibilidade e, não raro, quando chegam ao termo da enorme escala de protocollos, precisam volver á primeira meza de informações por falhas e omissões encontradas no respectivo parecer. As responsabilidades por essas delongas, ou por irregularidades do preparo processual, não se apuram, e nem seria possivel fazel-o, desde que são collectivas, estendendo-se da menor á maior hierarchia, dentro de cada departamento, e, além desses limites, ao governo e á propria organização juridica do serviço.

E' de extranhar, em primeiro logar, que as leis organicas das diversas repartições sejam geralmente excogitadas na presumpção de que o funccionario publico não passe de uma machina, cujos movimentos são regulados por factores mecanicos, mathematicamente calculados, tanto que, como unico incentivo regulamentar, nellas apenas se encontram as promoções, mas de tal maneira estipuladas, sem criterio de selecção que, justamente estas, de estimulos, que deveriam ser, passam a contribuir para a germinação dos maiores males que affligem o expediente administrativo. Sabe o funccionario que mais valerá, para o accesso de classe, a intervenção de boas amizades do que toda a actividade reclamada pela probidade funccional e, emquanto não attinge á mais elevada categoria de suas aspirações, procura encaminhar os seus melhores esforços para a conquista dessas amizades, só accidentalmente, interessando-se pela funcção publica que desempenha. Chegado, porém, a essa situação, nada mais aspirando do que lhe possa melhorar as condições economicas, logo se manifesta o desinteresse pelas necessidades do cargo, apenas consignando-se uma ou outra excepção, que mais serve mesmo para justificar a regra. Procura, nesse estagio, novas occupações rendosas, se os proventos do cargo não lhe bastam, ou emprega o tempo em agradaveis divagações, limitando-se, para fazer jús á inclusão nas folhas do Thesouro, a lançar a assignatura nos classicos despachos "de accordo, sóbe á consideração superior", que o auxiliar de gabinete tenha lançado nos respectivos processos. De uma ou de outra fórma, em detrimento do interesse publico.

Por outro lado, a promoção effectiva a esses postos mais elevados, em alguns departamentos indo até a suprema funcção, dá logar a multiplicidade de pagamentos pelo indispensavel exercicio de um só cargo, como se póde verificar, confrontando as differentes estatisticas de funccionarios activos, addidos e em commissão, não raro, sendo a alta administração compellida a forçar a creação de desnecessarias commissões para afastar chefes de serviço, cujo exercicio julgue prejudicial. Taes cargos, entretanto, mesmo como legitimo estimulo, deveriam ser providos em commissão, dentre classes especializadas. Comquanto a Fazenda Publica offereça, em seus semelhanças com a fazenda particular, no que diz respeito á administração, ha a considerar a differença radical de arbitrios em uma e outra. O patrão civil não contrata por tempo certo, nem é obrigado a conservar os empregados que não satisfaçam as exigencias impostas em troca dos ordenados que paga, mas o governo, em face das leis e da jurisprudencia dos tribunaes, tem de orientar-se de fórma diversa, se quizer tornar profícua a organização administrativa. No primeiro caso, o estimulo está em conservar o emprego pelos seus proventos, e desde que o empregado não procede á maneira desejada pelo patrão, a dispensa ou a reducção dos honorarios se tornarão inevitaveis, donde, facil será avaliar que, nessas condições, a antiguidade é um dos principaes factores do merito, por só a conquistarem os bons auxiliares.

No serviço publico, entretanto, as coisas são completamente diversas, registrando-se até casos em que, no respectivo almanach, figuram funccionarios, de remota antiguidade, apenas conhecidos dos pagadores, quando não incumbem, de taes sacrificios, aos seus procuradores.

Accresce que, competindo ao presidente da Republica a direcção suprema dos serviços administrativos do paiz, e só a elle sendo attribuida, por preceito constitucional, a responsabilidade da boa marcha dos negocios publicos, tanto que os ministros de Estado são de sua livre escolha, sem restricção alguma, não se comprehende que os directores de repartições possam, em qualquer época, independer da condição primordial dessa mesma confiança, maximé ante as garantias legaes que cercam o funccionario. Por maior que seja a capacidade de trabalho de um ministro, impossivel seria examinar em detalhe todas as questões de natureza administrativa que correm por sua pasta, donde a necessidade de delegar a outros, aos directores de cada serviço especial, a confiança que lhe é outorgada pelo supremo magistrado, sem o que impossivel seria corresponder tão completamente, como seria de desejar, ao interesse nacional.

No emtanto, a designação para taes postos é frequentemente pleiteada, e, uma vez feita a conquista e mudada a situação politica, por identica fórma, fazem-se esforços por conserval-a. Ora, se o cargo é de confiança, a primeira condição para inspiral-a, parece obvio, deveria justamente excluir a possibilidade de candidatar-se alguem a essa distincção, carecendo, antes, aguardar que o seu proprio merito, a notoriedade de seus conhecimentos profissionaes e outros requisitos de ordem moral suggerissem a espontaneidade do convite, por parte da alta administração do paiz.

Depois, um director assim nomeado, não tendo solicitado o cargo de confiança, mas a elle se imposto pelo proprio prestigio, sobre poder agir no exercicio de suas funcções com absoluta independencia, assumindo a responsabilidade de seus actos, seria, elle mesmo, o melhor estimulo para seus subordinados que, procurando-lhe o salutar exemplo, e podendo confiar na isenção de julgamento do chefe sem compromissos secundarios, depressa se esforçariam por lhes recommendar com a efficiencia do seu trabalho.

Sabe-se que o governo está devidamente autorizado a reformar todas ou quasi todas as repartições publicas e, ainda, que alguns projectos já se encontram em instancia superior; essas considerações são, pois, opportunas.

O conto do O JORNAL

A PHRASE MAGICA...

Alexandre Desormeaux encontrou Lulu' mergulhada numa tristeza irritada. Loira, como sempre, bem entendido, e rosada, mas de um loiro como que esmaecido e um côr de rosa menos deslumbrante.

— Estás doente? — perguntou-lhe, afflicto.

Ao que ella respondeu:

— Sim, estou doente.
— De que te sentes mal?
— Da alma.
— Ah! Se é só isso...
— Se é só isso?... Mas "isso" é tudo!
— Quem é que te faz soffrer?
— Tu'.
— Eu passo a vida a teus pés!
— Tua vida! A's 19 horas invariavelmente saes, e segues não menos invariavelmente a jantar com tua esposa!
— Ai, Nossa Senhora!
— Tua senhora, se assim queres.
— Não, não, eu não corrigia o que dizias... Afinal, estás com ciumes?
— Estou humilhada.
— Queres que te diga, uma vez mais...
— Que digas o que, senhor?
— Que eu sou teu, inteiramente teu, que és tu a minha unica felicidade, a minha unica razão de ser...
— Mentes, sem duvida; mas tu te exprimes tão gentilmente...
— Sou teu: tu és meu alvo exclusivo na vida, minha felicidade, minha razão de ser. Sem ti, tudo se me tornaria em trevas: a luz do dia e a da electricidade. Não penso mais em minha mulher... Eu não penso... Affirmo-te. A gente com o habito chega a esse resultado... Estou casado ha já 22 annos...
— Já! E isso?...
— Isso... são vinte e dois annos de ramerrão caseiro. Enfára!

* * *

Assim falou Desormeaux. E ouvindo-o, pouco a pouco, Lulu' se foi fazendo outra vez loira e rosa, mais do que nunca. Retomara o gosto de viver, e com tanto appetite que encommendou as delicias dos dias felizes, biscoitos finos na manteiga, queijo de Roquefort, uvas moscateis, e curaçáo. Lulu' apreciava a musica das palavras de amor. Eram ellas, mesmo, o que preferia no amor, essas palavras harmonicas que a inebriavam lisonjeando-a. Pouco lhe importava fossem ellas proferidas pelo mais esbelto dos rapazes ou por Alexandre Desormeaux, que usava ocu-

(Continúa na 2ª pagina)

A suggestão da musica moderna

A musica não tem que contar, nem desenhar, nem modelar. Não é descriptiva, nem plastica. A musica é suggestão apenas e deve permittir um ambiente de interpretação, em que a alma humana, liberta e exaltada, sinta a vida, pelo mais intenso gozo esthetico. A essencia da musica é a musica, pairando acima das coisas, dominando-as e elevando-se pelo prestigio do som, incomprehensivel e mysterioso. E' certa a palavra de Wagner — quando as outras artes dizem: "isto significa", a musica diz: "isto é", porque ella penetra a realidade e cria, pela emoção, um mundo sensivel mais alto e mais integral. As demais artes, insiste Nietzsche, são as artes da apparencia, do phenomeno, do sonho. A musica sorprehende e traduz o noumeno. Sendo, portanto, a mais absoluta das artes, no menos para o espirito contemporaneo, é aquella que deve ser a mais liberta, para melhor realizar o desejo de nossa inquietação, que volve á intelligencia, depois de desilludida pelo instincto. Essa ancia da musica moderna, que não é apenas uma libertação de fórmas, mas de inspiração e motivos, dando á sonoridade um ambiente muito mais amplo e uma atmosphera mais intensa, permittiu alargar o seu poder subjectivo, tornando-se suggestão pura. A musica se livra das outras artes e se torna cada vez mais musica. O parallelismo com a realidade deve findar na obra musical, que não copia a natureza, mas nella se funde como parte de seu poderio immenso.

A musica moderna, depois do formidavel phenomeno de Wagner, que, por um instante, deixou extacticos os homens, veiu da renovação dos russos que, independentes da tonalidade classica, criaram rythmos novos, modificando a estructura harmonica, impondo a dissonancia e conseguindo outras sonoridades, pelo emprego de gammas desconhecidas e accordes ineditos. Essa musica, vinda do Oriente mysterioso e fascinante, cheia de coloridos e brilhos e bebida no "folk-lore" russo, foi um deslumbramento. A principio, perturbadora, aos poucos se tornou uma expressão predilecta, na qual as novas escolas musicaes têm ido buscar, ao menos, a lição da liberdade technica. Não se póde explicar Debussy sem os russos, especialmente Moussorsky, porventura o mais forte, o mais livre e o mais humano nessa magnifica fulguração. Vieram ingenuamente ricos e prodigos, cheios de humanidade e de pureza; traziam descobertas maravilhosas e não conheciam os preconceitos do Occidente civilizado. Desde a revelação sorprehendente de Glinka, seguido por Tchaikosky, até a floração admiravel dos "cinco", de Mili Balakirew, de Cesar Cui, de Moussorsky, de Borodine e de Rimsky-Karsakow, a musica rompeu a tradição classica.

Com Debussy, Revel, Straswinsky, Schoenberg, Szymanowsky, o grupo dos "seis" da França e uma pleiade de musicos modernos, que surgem em todos os paizes e que, entre nós, tem no sr. Villa Lobos um expoente admiravel, a musica, inteiramente livre e pura, cria novas fórmas e a harmonia ganha o prestigio da mais alta idealidade.

Wagner, cuja criação formidavel, era mais philosophica do que musical, no sentido de que nella a musica era a fórma e a expressão e não a essencia, encerrou o cyclo da arte musical classica, ao mesmo tempo que deixava novas e fecundas suggestões aos vindouros. Estes, porém, aproveitando-se dellas, tiveram de reagir contra o preconceito wagneriano, que se tornava absorvente, por uma musica mais pura e mais abstracta. E Claude Debbusy, livrando-se desse ambiente pesado, para criar uma musica impressionista, subjectiva, em que a materia musical é nova e a sua construcção diversa, pelo emprego de fórmas harmonicas e accordes differentes, e realizando uma obra prodigiosa, que abriu horizontes desconhecidos para novos e singulares achados. E' Igor Strawinsky, mais livre ainda, com a sua obra intensa e viva, de sorprehendente riqueza de rythmos, coloridos estranhos e uma rara força instrumental, que desconcerta pela audacia e pelo imprevisto. E' Mauricio Ravel, cujo impressionismo se desenvolve com finura numa fantasia interessante, apaixonada ou humoristica, revistindo mil fórmas da sua personalidade multipla e inconfundivel. E' Eric Satie, como o seu sarcasmo irreverente e divertido, de uma originalidade sem egual, poderosa e burlesca, ás vezes emocionante, através de um "humour" requintado e indescriptivel, creando aquelle jogo "da arte que zomba da propria arte". E' Arnold Schoenberg, talvez o mais audaz dentre todos os novos, creando uma musica que seja a mais pura expressão de um subjectivismo ousado, além e acima de todas as fórmas. E' Darius Milhaud, com sua musica frenetica e fantastica, de coloridos berrantes, ruidos estranhos, desarticulações e violencias, no que busca, intencionalmente, uma arte victoriosa e independente. E' Karol Szymanowsky, cuja obra impressionante de um "harmonista raro, suave e cariciante na politonia" avulta como uma das mais representativas nessa phalange moderna. E', emfim, esse movimento de exaltação e de crença que renova a musica, como, aliás, toda a arte e o proprio pensamento, procurando collocal-os de accordo com a época contemporanea, dando-lhes, portanto, intensidade maxima e expressão soberana. Não ha que citar outros nomes, e seria longa a lista de todos os que, extravagantes ou exagerados, esforçam-se por encontrar novos moldes, para tornar a arte mais poderosa e mais integral. Seja dito que, em nenhum ambiente artistico, tem havido maior fecundidade do que no da musica, e, por toda parte, os rythmos novos vão transformando a materia musical e renovando a harmonia. Desse transbordamento, em que se preconiza, como Luigi Russolo, a arte dos rumores, pela combinação simultanea de ruidos, segundo a fantasia do artista, ha de surgir uma fórma differente de emoção para os homens, que precisam renovar, afim de não cair na esteril e enfadonha repetição das coisas. E, mesmo que nada mais se pudesse crear, a floração moderna já seria um premio para os inquietos que a fecundaram.

Renato ALMEIDA.

VIDA LITERARIA

VISCONDE DE TAUNAY. — "Visões do Sertão". M. Lobato, & C. — S. Paulo-1923.
AFFONSO d'E. TAUNAY — "Na Era das Bandeiras". Weiszflog Irmãos — S. Paulo-1922.
GASTÃO CRULS — "Ao Embalo da Rede" — Liv. Castilho. — Rio-1923.
ALBERTO DEODATO. "Cannaviaes" — Annuario do Brasil. — Rio-1922.
HORACIO QUIROGA. — "El Salvaje" — Cooperativa Editorial. — Buenos Aires-1920.
PEDRO SATURNINO. — "Grupiaras". — M. Lobato & C. — S. Paulo-1922.
SERAPHIM FRANÇA — "Cantos da Linda Terra dos Pinheiros" — M. Lobato & C. — S. Paulo 1922.

"Variavel" pode-se dizer. — "como o ambiente literario" — Ha tres annos, a proposito de um inquerito sobre a Academia, aberto pela ephemera "Revista Nacional", tive occasião de lamentar a gravidade prematura de nossa mocidade literaria, que parecia nascer já conselheiral e pausada, com temor das attitudes iconoclasticas e respeito invencivel pela edade e pelas posições. Hoje, começam alguns a prever os excessos contrarios, pois a liberdade pode tornar-se um preconceito, como outro qualquer.

Por aquelle tempo, pouco depois, temeu-se o perigo regionalista, pela direcção que ia tomando nossa literatura, attraida pela preoccupação nacionalista em plena voga.

Só tinham interesse vaqueiros ou matutos, poemas em dialecto e peças de pseudo theatro em que era feita a apologia do sertão. O Brasil era apenas o sertanejo e logo surgiu uma especie literaria ainda sobrevivente, á do sertanejo de salão...

Hoje, haveria talvez motivo para voltar ao sertão ou pelo menos aspirar a que delle se tirem novos themas e fórmulas diversas, para substituir certos chavões que só teriam a ganhar como ostracismo. As idéas vêm, as idéas vão.

O visconde de Taunay é do tempo em que se descobriu o sertão... As selvas haviam representado para o romantismo europeu um elemento de exotismo, que está aliás renovando hoje o seu cyclo de influencia, conforme os mais recentes estudos criticos. Para o nosso romantismo, vinham constituir, pelo contrario, um elemento de internação e de fixação nacional.

O sertão era o argumento definitivo de independencia literaria que tão avidamente procuravam os romanticos. Mas o sertão da época era quasi um sertão de ballada, interessando apenas pelo pittoresco, observado superficialmente e em tintas alegres ou de um sombrio mais theatral que veridico.

Foi esse o sertão de Taunay, que, em suas memorias de viagens, publicadas pelo zelo de seu filho, se deixa quasi sempre prender pelos aspectos risonhos ou pittorescos, attenuando as proprias difficuldades e privações soffridas nessas longas travessias, antes e depois da guerra. Não fogem a esse caracter as paginas hoje reunidas sob esse titulo de "Visões do Sertão", escriptas ao correr da penna, com aquella mesma simplicidade e medida que tinha no sangue, mas frequentemente superficiaes, mediocres e mesmo vulgares na fórma ou conselheiraes nas reflexões. O que têm de mais interessante e expressivo são as paginas em que nos mostra os modelos reaes em que se inspirou para os typos inesqueciveis de "Innocencia". E isso explica que o encanto de naturalidade da narrativa, bem superior ás novellas suas contemporaneas, provinha, como se previu, de uma observação mais cuidadosa e immediata do ambiente e das figuras. — "Aliás, nesse sertão, proximo já da vida de Sant'Anna do Paranahyba, foi que colhi os typos mais salientes daquelle livro (Innocencia), uns bons cinco annos depois de lá ter transitado". (De facto, referem-se essas memorias ao anno de 1867, tendo sido "Innocencia" publicada em 1872). Foi tragico o primeiro encontro com o typo real de Innocencia, — "numa vivenda bem á beira do caminho, morada de um tal João Garcia, parente proximo da dona da fazenda do Vão". Perguntou-lhe o dono da casa se não temia hospedar-se ali, pois era "casa de morphetico". E quando dali a pouco, tendo pedido café — "penetrava na saleta uma moça na primeira flor dos annos e tão formosa, tão resplandecente de belleza, que fiquei pasmo, enleiado positivamente de bocca aberta", disse-lhe o velho que a sua neta tambem tinha "o mal"! E nesse ponto podemos observar ao vivo o preconceito dos romanticos, que só julgavam objecto de arte a realidade idealizada pela fantasia" — Jacintha deu, pois, nascimento moral a "Innocencia"; não levei, porém, a exactidão e maldade (sic) a ponto de fazer tambem desta uma desgraçada morphetica. Não, fôra demais".

Para o naturalismo, que se seguiu á ingenuidade desses escrupulos, ao contrario, nada veiu a ser demais. Só era bastante tudo. Hoje, já não é novamente assim, e o estylo de cada escriptor em geral é, acima de tudo, a eliminação do que é demais. Apenas elimina-se por amor da verdade, e não por temor della, como faziam os romanticos. A esses novos pontos de vista não escapou tambem o sertanismo de hoje. E para essa importancia literaria do pormenor não deixaram, egualmente, de concorrer estudos cada vez mais attentos e escrupulosos da nossa vida sertaneja. Um dos mestres desses estudos no passado é, sem duvida, o sr. Affonso Taunay, cuja fecundidade literaria bem se demonstra pela assiduidade com que frequenta estas chronicas. E sempre deixa alguma coisa de suas visitas, pois soube comprehender que a historia da vida normal dos povos tem mais importancia para a Historia, do que as brilhantes narrativas dos fastos guerreiros ou politicos dos governos. A historia de baixo para cima não é a unica historia, mas é sem duvida o fundamento, a estructura da Historia, que é vida e idéa — não museu ou pantheon.

Em nossa historia ainda avulta o mal, por mingoa de documentos. E, portanto, mais merecem aquelles que tentam reconstruir, sem fantasia, a vida colonial. E' o que mais uma vez procura o sr. Affonso Taunay, estudando differentes aspectos da "era das bandeiras", desde esse arraial famoso de Santo André da Borda do Campo, primeira atalaia do bandeirismo, cujas actas analysa e revive, — até o capitulo sombrio da bandeira devoradora desse fortim do Equaterny, nova atalaia avançada e mortifera do sertão. Outro capitulo do mais vivo interesse esse em que estuda a actividade commercial daquelle famoso padre Guilherme Pompeu de Almeida, banqueiro dos bandeirantes, em torno de cuja figura de "Creso colonial", tantas lendas têm corrido.

Apesar do titulo, não é um livro regionalista o do sr. Gastão Cruls. Alguns contos nordestinos, que, apesar de interessantes, não constituem a melhor coisa do livro, são insufficientes para lhe darem esse caracter. E' mais humano o seu interesse pelos homens, é mais complexa a sua individualidade de artista, capaz, ao mesmo tempo, de pintar a limpida aquarella do "ultimo encontro" de Magdalena e Jesus, de gravar a sombria agua-forte da tragedia incisiva dessa unica "flor do taboleiro" calcinado do Nordeste, de viver as paginas angustiosas d'"A Erithanaria" ou de sorrir, sem maldade, á superstição sertaneja, muito bem pegada em "Biró", ou de traçar a satira viva de algum aspecto picante pela nossa vida intellectual, e assim por deante.

Possuindo, ao mesmo tempo, o senso do tragico e do comico, nem se prende apenas á dramaticidade da vida nem ao humorismo della. Compensa-os, corrigindo além disso a tendencia aos estremos, pela reserva que sempre guarda do seu "eu", unica desmedido ou emphatico.

Considero, aliás, este livro bem inferior a "Coivara", com o qual conserva uma grande analogia de caracter, mas por isso mesmo muito menos original e incisivo. Não encontro neste, por exemplo, apesar da pagina paradoxal, mas profunda, de psychologia, e forte de effeito, que é "O abcesso de fixação", — apesar da fantasia morbida mas humana de "ao embalo da rêde" — apesar da anciedade arquejante d'"A Euthanaria", — nada encontro tão empolgante e macabro como aquelle mysterioso G. C. P. A., por exemplo, do livro anterior.

O sr. Gastão Cruls escreve incontestavelmente bem, com elegancia, sem artificio, e sabendo dizer as coisas com precisão ou com espirito.

Para maior intensidade da imaginação que possue, entretanto, deveria esforçar-se por augmentar o senso da presença, o espirito da acção immediata. Perde tempo, por vezes, em accessorios, em descripções inuteis, em pôr o pé no terreno que vibra. Dispersa-se sem motivo. Em "A Euthanasia", por exemplo, como seria mais oppressiva a angustia existente, se fizesse o conto como sendo vivido pela propria victima, ou mesmo pelo seu algoz inconsciente.

Descreve demais a acção, em vez de escrevel-a, isto é, vivel-a, abusando do conto contado, que já é uma sub-dynamização da realidade que pretende evocar.

Nada disso, entretanto, tira propriamente o valor do livro, espelho de uma alma vibratil, que conhece bem de perto a vida em carne viva, e nem por isso deixa de seguir o seu mundo irreal de belleza e de poesia, ou de sorrir para este verso, sem veneno e apenas com malicia.

E' pequeno o volume do sr. Alberto Deodato, mas delle recuma um perfume agreste, sem mescla.

Ha cerca de quatro annos, em plena voga do regionalismo, estreára com alguns contos, repassados de sabor nordestino — "Senzalas". Não era, porém, um fruto da moda literaria o que então surgia, mas, propriamente, a seiva profunda de um espirito nascido e criado pelo sertão. O sr. Alberto Deodato é dos que podem fazer sertanismo, justamente porque não faz sertanismo. E' essa a tendencia invencivel de sua vida no interior, de seu sangue sertanejo, de seu espirito formado no deserto, entre gente elementar e natureza aspera.

E é esse caracter de necessidade que faz o encanto de seus contos, aliás imperfeitos sob outros pontos de vista. Não é bastante vigoroso em suas narrativas e muito menos original na fórma de conduzil-as. São magros os contos, e pouco musculosos. Deixam-se levar demais pelo interesse do pittoresco, que — a geito do que o Stagyrita dizia dos adjectivos — deve ser apenas um condimento, e não um alimento.

O primeiro conto deste livro, por exemplo, é um episodio inteiramente secundario, com pouco interesse, e que vale apenas pela scena da vaquejada, aliás já fartamente explorada por todos que se occupam com o Nordéste. "Suave Milagre" tambem se arrasta num méro interesse de pittoresco, para terminar num rapido segundo de dramaticidade, que mal chega a animar a narrativa demorada. Quanto ao conto final, "A Sentinella da Terra", ou muito me engano, pois não tenho aqui, á mão, o seu anterior "Senzalas" — ou reproduz o thema e mesmo episodios de outro conto deste ultimo livro, sob o titulo "A Botija".

"Maria do Sertão" e "Sombras Agrestes" são, incontestavelmente, os melhores do livro, embora ainda deficientes quanto ao vigor da narrativa.

Pois bem, existe nesses contos, relativamente mofinos, um ambiente admiravel de sertão e um sabor deliciosamente rustico na linguagem, perfumada e fresca. São naturaes, são espontaneos, são bem nascidos da terra e com raizes fundas nella. Sentem-se nelles os elementos fundamentaes de obras futuras, mais originaes, mais vigorosas, mais empolgante. Por ora, não passam, a meu ver, de bons ensaios, ainda hesitantes, mas que possuem o verdadeiro perfume do sertão.

Fortes e originaes, em sua grande variedade de aspectos, são, sem duvida, esse contos argentinos de Horacio Quiroga, de que só de passagem me posso occupar, pois já datam de 1920. Vem a pello referil-os neste ponto, pois alguns delles possuem, no mais alto grão, esse sabor regionalista que encontramos nos do sr. Alberto Deodato, mas sem prejuizo de profundo interesse humano e de uma originalidade de fórma realmente notavel, pela sobriedade e pela nitidez do golpe de penna, quasi sempre rapido e incisivo. E', seguramente, um escriptor que marca, esse sr. Horacio Quiroga. Alguns de seus contos correntinos têm um gosto acre de fruta selvagem, sem nunca se perderem nesse illusorio interesse do pittoresco, em que muitas vezes naufraga o genero. Mas não é apenas um regionalista — e já seria muito, pela seiva que revela — mas um escriptor de psychologia ironica, como se mostra em "Cuento para Novios" ou "Tres Cartas... y un Pié" — de evocação segura e original do passado e de themas difficeis, como em "Cuadrivio Laico" ou "El Selvage" — e, sobretudo, de grande intensidade de sentimento interior, sobrio e dominado, como em "Fanny" e especialmente "Estefania", a melhor pagina do livro, a meu ver. Nem sempre conserva, sem duvida, a mesma força do estylo, nitido e penetrante; derrama-se, aqui ou ali, e patinha, por vezes, no confuso e no nebuloso. Revela-se, porém, uma penna que grava.

Quanto a mim, já o tenho na memoria, e, seguramente, não perderá seu tempo quem fizer o mesmo.

Infelizmente, não é possivel dizer outro tanto desses versos pseudo-regionalistas do sr. Pedro Saturnino. Ou, antes, muito, pois não poderá tambem esquecel-os quem lê versos desta qualidade:

"O pomo com que, outr'ora, uma serpente astuta
Enganou nossa Mãe, foi a jaboticaba:
Foi o amor que nascia e feito baga enxuta
Nos labios de Eva Adão prova com gana e gaba." (sic)

Esse ultimo e imponente alexandrino, então, é suave de se galgar como uma ladeira de cascalho, ao meio-dia.

Não ha pagina, por assim dizer, que não possua uma gemma digna de citação. Entre outras muitas, lembro uma designação do Menino Jesus — "o menino sem sorte" — ou então este terceto final de um solemne soneto ao "Marreco":

"E ali comborças traz, que, sem nenhuns resguardos (sic),
Affrontando o rancor de honestissimas gangas,
Comboiam, sem pudor, mestiços e bastardos."

Não são apenas essas "honestissimas gangas" que merecem a consagração do verso. Faz sonetos a tudo quanto é passaro, arvore ou bicho, inclusive o conselheiral "Perú'"... Bem curioso esse regionalismo poetico parnasiano de rima riquissima e alexandrinos a martello, do sr. Pedro Saturnino...

Poeta promissor, ahi sim, esse sr. Seraphim França, cujo livro de estréa, que nos chega do Paraná, em poucas paginas, é calido e espontaneo como um raio de sol, mas do sol lá do sul, que amorna sem queimar e dá luz que não offusca.

Verso solto, claro, natural, cheio de frescura de sentimento e de graça no dizer, tem um sabor muito peculiar, de terra amena e de gente sadia. Ha saude, optimismo e mocidade nessa poesia, ainda quando emprega fórmas obsoletas, como a ballada ou o villancete, que, aliás, remoçam ao sangue vivo dessa poesia fresca e alegre. A's vezes é emphatico, ás vezes incipiente, ás vezes incolor. Presente-se a estréa. Mas, em geral, ha muita poesia, muita graça e vivacidade nessas paginas, que luzem á sombra dos pinheiros do sul. O Paraná parece querer reflorir na nova geração.

Tristão DE ATHAYDE

PROXIMA CHRONICA — Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça — "Alma"; Yayinha Pereira Gomes — "Folhas que cáem"; Abel Juruá — "A veranista"; Selda Potocka — "A caminho da felicidade"; Lilá Leonardos — "O que a velha Paineira contou"; Chrysanthème — "Enervadas" e "Gritos Femininos".

LIVROS RECEBIDOS — Armando de Oliveira Santos "Horas"; Renato Kihl — "Como escolher um bom marido"; D. Qiquote — "Penso, logo... Eis isto"; José de Barros — "Pedaços do coração"; Lilia Coral — "Paginas ao vento"; F. Rodrigues Valle — "Sympsychoteismo"; João Sá — "Os Espinhos do Exito"; Pedro Calmon — "Pedra d'Armas"; Franco d'Antival — "Os Archiduques"; Raphaelina de Barros — "Biblicos"; Pontes de Miranda — "A Sabedoria da Intelligencia".

O conto do O JORNAL

A PHRASE MAGICA

(Conclusão da 1ª pagina)

los e tinha a barriga redonda como um ovo. Como Lulu' não tinha memoria, Alexandre não tinha necessidade de reformar seu aranzel de phrases lindas. "Razão de ser... alvo da vida... unica felicidade..." produziam effeito sempre. Elle as empregava com a convicção de um actor que conhece seu publico... No caso actual, o publico era apenas Lulu', que não variava, mas escutava-o sempre encantada.

Elle lhe explicava:

— Conte uma bonita historia para tua queridinha...

A historia era identica á phrase decorada. Mas era o bastante.

— Ouvir-te dá-me prazer maior do que receber um bracelete de ouro! Quando penso que ha homens que não sabem proferir sequer uma palavra poetica!

Tendo assim esgotado seu thesouro poetico quotidiano, Desormeaux consultou o relogio e viu que chegara a hora de ausentar-se.

— Não chores! E não fica zangada! Procura sorrir, para que eu leve teu sorriso commigo. Não te atraiçôo. E' hora de partir, já passa, são sete horas e cinco minutos, meu camondonguinho. Vou sair, mas voltarei amanhã. E escuta: tu és a mais amada das creaturas bem amadas, és o alvo de minha vida, minha razão de ser, minha felicidade unica...

— Oh! malvado! suspirou Lulu', és cheio de defeitos, mas como falas bem! Não esquece de te agazalhar bem com o challe, e fecha bem as portas por causa das correntes de ar...

— Oh! prodigio! scisma Desormeaux reentrando em casa. Parece que Lulu' disse "colentes" de ar... E eu agora acho horrivel dizer-se corrente... Adoro até seus barbarismo de linguagem... A bem dizer, ella não constitue minha unica felicidade. Sou um canalha requintado, e tenho uma multidão de alegrias que ella não suspeitaria, sequer. Por exemplo, voltar para casa a pé, jogar o "bridge" com os amigos, e descansar de todas essas phrases que ella acha lindas, não dizendo sinão palavras bem prosaicas, do repertorio pratico. E' encantador, passar alguns minutos no azul da poesia, mas depois sinto ainda maior satisfação no usar o vocabulario burguez, de toda gente todos os dias...

Pensando essas coisas chegou á casa, onde a senhora Desormeaux o recebeu na antesala.

— Bom dia, meu amigo, como vens tarde! Faz um tempo horrivel! Sinto-me mal dos nervos, e estou triste...

— Nervosa? Triste? E porque?
— Porque...
— Por minha culpa?
— Sim, por tua culpa.
— E então?...
— Falas-me tão seccamente...
— Eu?!...
— E isso me desespera...

* * *

Produziu-se então uma coisa estranha. As palavras que ainda ha pouco Desormeaux dirigia a Lulu', baillhavam-lhe ainda na cabeça. E elle se encontrou na mesma situação que a de ha pouco. Apenas, a mulher era outra. Esqueceu-se a quem falava, e disse mechinalmente:

— Querida! Mas eu sou inteiramente teu! Vamos, tu bem sabes que que és o meu unico bem, minha unica razão de ser, minha unica felicidade...

A senhora Desormeaux, a essa linguagem de que se havia desacostumado, cambaleou, encontada:

— Isso é a verdade?... exclamou. Ah! como me fazes bem dizendo-o!... A gente as vezes parece que tudo acabou, e é triste, é penoso reconhecel-o, tu o comprehendes... Mas agora... Recupero-te, Alexandre, encontro-te como foste outr'ora... Repete, Alexandre, repete essas palavras que me fazem tanto bem!...

E Alexandre, docil, repetiu, um tanto commovido, um tanto envergonhado, ao mesmo tempo, afflicto com a idéa de que de agora por deante tinha elle que executar sempre a mesma musica para acalmar as mesmas tristezas e inquietações, que simultaneamente affligiam os corações de sua mão esquerda como de sua mão direita.

Henri DUVERNOIS.

OS MELHORAMENTOS DA CIDADE

Uma carta do engenheiro-architecto Enoch da Rocha Lima

Escreve-nos o sr. Enoch da Rocha Lima:

"Tendo lido e muito apreciado os magnificos artigos publicados em O JORNAL dos dias 12 e 14 do corrente, sob o titulo acima, venho vos trazer o meu inteiro apoio ás idéas nelles contidas, que julgo serem as que melhor têm vindo á publicidade sobre a verdadeira e logica interpretação que se deve dar ás reformas architectonicas de que tanto carecem o Rio de Janeiro.

Jubilei-me com o éco que fizestes, e fostes o unico na imprensa do Rio de Janeiro, das palavras do actual prefeito no officio dirigido ao Instituto Brasileiro de Architectos, sobre a necessidade que dia a dia se faz sentir da concentração da população.

Este modo de pensar vêm se relacionar intimamente com a resolução do duplo problema esthetico-financeiro do Rio: o barateamento dos alugueis e preço das propriedades e a paralyzação da perniciosa tendencia que tem a cidade de se dilatar até os extremos limites do Districto Federal.

A creação de um reducto monumental no centro do Rio de Janeiro, empolgante pelo aspecto e attrahente pelas facilidades de conforto, preço e salubridade, é o primeiro passo para se obter a baixa dos alugueis e fazer desapparecer a escassez de casas nos arrabaldes, tornando-os accessiveis áquelles que buscam as varzeas longinquas, ou os morros pedregosos da cidade para nelles implantarem o padrão de uma architectura de "miseria e fome".

Pretendendo deste modo não vos deixar só na esplendida interpretação que destes ao acertado pensamento do actual digno prefeito, animei-me deste modo a enderaçar-vos a minha solidariedade e os meus applausos.

O abastecimento de gado

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte:

Exportadas, rezes — 700 para Matadouro, 342 para Mendes e 135 para Porto Novo; total, 1.177.

Desembarcadas em Matadouro, 795. Em stock em Itatiaya para o embarque de hoje: 411 rezes. Não ha pedido de carros para outros transportes.

Pedido de extradição

O ministro da Justiça communicou ao das Relações Exteriores, que o Supremo Tribunal Federal julgou legal e procedente o pedido de extradição apresentado pela legação hespanhola, em referencia a Antonio Mora y Cardona.

Transportes para o Noroeste

A directoria da São Paulo Railway Company, communicou á da Central que já podem ser aceitos despachos, apenas, de bagagem e encommendas, destinados as estações além de Julião, nas linhas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Os despachos de mercadorias (cargas) continuam suspensos.

A Caixa de Pensões da E. F. C. do Brasil

Reuniu-se, sob a presidencia do dr. Caetano Lopes Junior, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o conselho director da Caixa de Pensões do Pessoal Jornaleiro da mesma estrada, creada em 1911 e só regulamentada em 1922, pelo então director, dr. Joaquim de Assis Ribeiro.

Da leitura feita no expediente apresentado pela Secretaria e Thesouraria verificou-se que os haveres da Caixa são representados pelos seguintes valores: dinheiro em mão do thesoureiro, 875$690; moveis e utensilios, 1:530$, em deposito no Banco do Brasil,..... 384:000$000.

Foi postergada uma consulta da 5ª divisão, sobre a situação do pessoal jornaleiro que trabalha nos prolongamentos.

O conselho julgou idonea a fiadora apresentada pelo thesoureiro, como tambem autorizou a mudança da séde da Caixa.

Foram commissionados para reduzir o regulamento interno da instituição, os drs. Diocleciano Vasconcellos e Ubaldo Lobo.

DIVERSAS FIRMAS INGLEZAS QUEREM NEGOCIAR COM O BRASIL

Uma informação do consulado britannico á Liga do Commercio

Do Consulado Geral Britannico recebeu a Liga do Commercio a seguinte informação:

"Cumpre-me pela presente, lhes informar que foram recebidas neste Consulado Geral, as seguintes procuras, de varias firmas inglezas. Muito grato lhes ficaria se quizessem fazer o favor de orientar quaesquer dos seus socios que teriam interesse em obter informações mais detalhadas sobre estas procuras, informando-me os nomes dos que quizéssem procurar relações com os varios negociantes mencionados.

1) — H. W. Edgehill & Cº. Ltd. de Sheffield, e 317 High Holborn, London, procurando os nomes dos agentes no Rio, de fabricantes que quizessem obter uma agencia a titulo de commissão, para cutelaria, instrumentos de córte, ferramentas, assim como ferramentas e instrumentos agricolas.

2) — Scott Bros. Ltd. de Liverpool, para os nomes de firmas que têm interesse na importação de sulphato de cobre, oleos vegetaes e outros, graxas e sulphato de ammonia.

3) — Olympia Oil & Cº. Ltd. para os nomes de firmas que quizessem aceitar uma agencia para oleo de linhaça.

4) — Elemco Weatherproofers Ltd. de Manchester, para os nomes de firmas que desejassem obter uma agencia para impermeaveis e roupas impermeaveis de toda especie.

5) — Andrew Melrose & Cº, de Leith, para os nomes de firmas que quizessem obter sua agencia, a titulo de commissão, para a venda por atacado, do seu chá.

6) — C. Berg de Halifax, para os nomes de quaesquer firmas no Brasil que fabricam baterias de chumbo e que têm interesse na producção de baterias de alcalinas.

Terei o maximo prazer em fornecer-lhes, em resposta aos seus pedidos, as demais informações que possuo a respeito das firmas mencionadas.

Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de minha estima e acatamento".

A supremacia commercial de Nova York

Ao comparar as estatisticas publicadas recentemente pela Camara de Commercio dos Estados Unidos com aquellas da Repartição do Porto de Londres, constata-se que Nova York ultrapassa actualmente, em importancia, a capital da Inglaterra, no que diz respeito ao commercio maritimo. Verifica-se, com effeito, que o movimento do porto de Nova York, tomando em conta sómente a tonelagem de alto mar, foi de 31.937.000 toneladas, ou seja 3.500.000 toneladas acima daquella do porto de Londres.

Nova York ultrapassou Londres, egualmente, sob o ponto de vista do valor das mercadorias importadas e exportadas durante o mesmo periodo de tempo: Nova York apresenta um total de $3.062.000.000, e Londres, uma somma de $2.730.000.000, inferior á cifra americana por 332 milhões de dollars.

O consumo do algodão

Lemos numa revista americana que o consumo de algodão em rama approxima-se muito intimamente do consumo de antes da guerra, mais do que o de uma outra das materias de maior extracção. Durante a colheita do corrente anno, o consumo mundial será de 20.000.000 de fardos approximadamente, todavia as autoridades no assumpto affirmam que a producção não excederá a 16.000.000 de fardos.

O excesso de stock proveniente dos periodos de pouco consumo encontra-se quasi liquidado e as nações defrontam agora com uma provisão da colheita presente. Os Estados Unidos têm uma producção de 60 por cento approximadamente de todo o algodão em rama. Todavia noutras partes da terra que foram felizes em emprehender o crescimento deste producto tão essencial, vae-se rapidamente aproveitando cada vez mais terras para algodão. Até ao presente, esta producção não foi ainda sufficiente para supprir o augmento da procura. As nações têm de produzir mais algodão ou então a sua escassez forçará os preços a niveis muito além do alcance das massas.

O nosso commercio de banha com o exterior

A Liga do Commercio recebeu do Ministerio das Relações Exteriores copia de um officio em que o nosso addido commercial em Paris, conforme carta recebida pela firma J. Deyfrus & Flachfeld, estabelecida naquella capital, pede a attenção dos nossos exportadores de banha, para terem mais escrupulo nas pesagens das latas do referido artigo, que quasi sempre não chegam com peso certo.

OS ACONTECIMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Desordens e tiros na capital do Estado

PORTO ALEGRE, 14 (A.) — Durante longos dias, os perturbadores da ordem publica vinham tentando quebrar a calma que era observada nesta cidade.

Nos pontos mais frequentados desta capital appareciam diariamente affixados cartazes com dizeres francamente revolucionarios e concebidos em termos offensivos ás autoridades constituidas.

Maior vulto tomaram os intuitos desordeiros desses agitadores, durante o dia de 10 do corrente, quando na "vitrine" da casa de artigos para homens situada á rua dos Andradas era exposta a espada offerecida ao general Zéca Netto, chefe sedicioso. Essa espada fôra levada áquelle estabelecimento por Edmundo Velho Monteiro, que solicitou do proprietario da casa de negocio alludida a sua exposição na "vitrine", como homenagem ao cabo de guerra a quem havia sido offertada.

Attendendo a que a exposição dessa arma deu motivo a novas provocações e a novos desrespeitos ás autoridades constituidas, o chefe de policia desta capital convidou o proprietario do estabelecimento em que ella se achava á mostra a comparecer á sua presença, ao mesmo tempo que ordenava que se reforçasse o policiamento da cidade. Attendendo á intimação que lhe era feita, o proprietario da loja em questão declarou ao chefe de policia ignorar a transgressão em que incorrera.

Durante a tarde desse mesmo dia, grupos se formavam na rua dos Andradas, no trecho que vae da esquina da rua General Camara á rua do Uruguay.

Demonstravam os individuos componentes dessas agrupações intuitos aggressivos.

Estavam as coisas nesse pé, quando surge, em frente ao Café America, junto ao posto, um "placard" do semanario desta capital "O Democrata", apresentando ao publico um recórte do jornal em que era atacada a pessoa do presidente do Estado.

Ante isso, o sr. Waldemar de Vasconcellos, delegado do 2º districto policial, que fôra destacado para dirigir os serviços de policiamento naquelle trecho, ordenou a retirada do "placard" offensivo á citada autoridade constituida.

Pouco depois de executada essa medida, voltou o "placard" alludido a ser affixado, o que deu motivo a que o referido delegado procedesse á sua apprehensão, sendo, outrosim, o director do semanario "O Democrata" intimado a comparecer á Chefatura.

Já ás 17 horas e meia do mesmo dia, o sr. Waldemar de Vasconcellos fizera retirar, de frente da "Ultima Hora" dois "placards" contendo, egualmente, trechos em que era apoiada a sedição e em que eram dirigidos ataques ás autoridades constituidas deste Estado, bem como uma série de noticias referentes á victorias dos sediciosos, etc.

Os citados "placards" foram recolhidos á Chefatura de Policia, ahi sendo lavrado o respectivo auto de apprehensão.

Esses factos que narramos serviram para augmentar ainda mais os grupos de sediciosos, que se vinham mantendo em attitude hostil na rua dos Andradas.

Entre gritos e "vivas" á revolução e aos seus cabecilhas, estabeleceram esses elementos uma atmosphera de terror para os transeuntes.

Os situacionistas reuniram-se no intuito de darem uma demonstração de sua lealdade e de dedicação á causa da legalidade, vindo ao jornal "A Federação" trazer a expressão de seus sentimentos, entre acclamações ao nome do dr. Borges de Medeiros e ao do presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes.

De passagem pelo trecho que vae do Café Colombo, á praça Senador Florencio, as provocações dos sediciosos attingiram ao cumulo, o que deu origem a tumultos, sendo restabelecida a ordem.

Após uma eloquente demonstração de civismo, os republicanos voltaram, entre ovações ao nome do dr. Borges de Medeiros. No meio do trajecto surgiu novo incidente, desta vez entre dois populares, sendo trocados varios tiros de revólver.

Exaltando-se os antagonistas, um delles, o "chauffeur" João Roque, alvejou o outro contendor, marinheiro, que reagiu, desfechando o revólver.

Não foi ninguem attingido, mas formou-se novo tumulto, sendo restabelecida a ordem de prompto, pela intervenção da policia, dirigida pelo auxiliar de delegado, sr. Dutra Villa.

Afinal, ás 23 horas, a cidade apresentava-se em seu aspecto normal, havendo a policia detido João Roque, um dos promotores do conflicto.

As autoridades policiaes continuam a proceder ao rigoroso desarmamento geral.

PRISÃO NA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 14 (A.) — Hontem, pouco antes do meio-dia, o sr. Waldemar de Vasconcellos, delegado do 2º districto policial, effectuou a prisão de Abrilino Lanza, que se achava em frente ao seu escriptorio, em mangas de camisa e ostentando uma faca na cava do collete.

O sr. Waldemar de Vasconcellos, deu-lhe ordem para entregar a arma que exhibia ao que Lanza se oppoz, desrespeitando aquella autoridade policial, com quem se empenhou em luta corporal.

Subjugado, afinal, pela referida autoridade, Lanza foi conduzido á Chefatura de Policia, sendo apresentado mais tarde ao Juizo da comarca, para os devidos fins.

UMA COLUMNA EM CAMINHO DE ALEGRETE

SANTA MARIA, 14 (A.) — Foram aprestados, nesta cidade, seis trens da Viação-Ferrea, sendo dois delles ao transporte de animaes e munições e os quatro restantes ao de tropas.

Embarcaram nesses comboios, o 1º batalhão da Brigada Militar, sob o commando do tenente-coronel Ayres de Vasconcellos, o 1º regimento, sob as ordens do capitão Mesquita e o 2º batalhão provisorio, sob o commando do tenente-coronel Lydio Nunes Pereira.

Essa força é calculada em cerca de 1.000 homens e seguiu sob o commando geral do coronel Claudino Nunes Pereira, destinando-se a Alegrete.

PROTEGENDO AS CRIANÇAS

A instituição do sello do Natal — Uma suggestão philantropica

O sr. André Jensen, director e fundador do Orphanato de Copacabana, pede-nos a publicação do seguinte:

"Embora pareça cêdo, pois só o primeiro trimestre do anno é decorrido, comtudo, tratando-se de um plano efficaz e importantissimo para a protecção da infancia desvalida, e em vista de ser necessaria a cooperação geral, e dada a immensidade do territorio do paiz, julgamos não haver tempo a perder.

O sello de Natal é um sello de livre beneficencia, não é um imposto.

A carta ou bilhete de boas festas levaria dois séllos, o do correio e o da caridade ou das festas, este ultimo, porém, livre e espontaneamente applicado.

E quem deixaria de applicar o lindo sello de 20 réis em beneficio dos pequeninos desamparados, ao approximarem-se as festas e durante ellas?

Na hypothese de uma propaganda bem feita, certamente ninguem o deixaria de fazer.

Podemos mesmo garantir que o lindo "sello-chromo", do Natal, seria até um incentivo para a correspondencia de boas festas.

E onde se venderiam estes sellos de beneficencia e como se poderia fazer a arrecadação?

Vender-se-iam em todas as agencias do correio, por espirito de caridade e sem direito de percentagem alguma, podendo-se fazer, por intermedio da Administração dos Correios, a devida arrecadação e sem difficuldades.

O proprio governo seria o repartidor dos fundos assim arrecadados, aos estabelecimentos de reconhecida caridade e sem distincção de crédo religioso.

Veremos como o governo acatará esta idéa que, se por infelicidade não lograr a sympathia official, poderá comtudo ser executada, embora em menor escala, por um convenio de alguns dos estabelecimentos de caridade".

O director da Central em férias

Segue, hoje, para Cruzeiro, com destino a S. Lourenço, onde vae passar as férias regulamentares, o dr. Caetano Lopes Junior, director da E. F. C. do Brasil. O expediente da directoria fica a cargo do dr. Alberto Flores, sub-director da 1ª divisão.

Em pról do barateamento das frutas

O ministro da Agricultura endereçou, hontem, ao sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, a seguinte carta:

Os fruticultores, tanto deste districto como dos Estados, que concorreram á recente exposição de frutas, foram accordes em proclamar a necessidade de um mercado na parte central desta capital, exclusivamente destinado á venda dos seus productos e que permitisse pôr em contacto directo os productores com os consumidores.

Essa necessidade é reconhecida ha muito e, por meu intermedio, recorrem os interessados aos bons officios de v. ex. para que seja a cidade dotada desse melhoramento, destinado não só a incrementar, de fórma decisiva, a pomicultura, ramo da industria agricola que tão vasto e lucrativo campo offerece á iniciativa particular, como tambem a baratear, consideravelmente, os preços das frutas para o consumo. Valho-me do ensejo, etc."

INTERCAMBIO SCIENTIFICO

O intercambio scientifico entre as classes medicas allemãs e sul-americanas não tem só logar pela visita rapida de celebridades que, de passagem, externam os ultimos progressos de suas pesquizas especializadas em conferencias nas respectivas associações profissionaes. Especialistas nossos têm ido á Europa prestar seu concurso aos centros de investigação occupados com o estudo de doenças typicamente tropicaes. Inicia-se agora no Paraguay o movimento inverso: o contrato de notabilidades medicas européas para accelerar o progresso dos estudos clinicos e cirurgicos nas faculdades sul-americanas.

Ainda recentemente, o presidente Ayala contratou o notavel cirurgião allemão dr. Walter Capelle, lente da Universidade de Munich, como cathedratico de clinica cirurgica da Faculdade Medica de Assumpção. Discipulo de Garré (Bonn) e Sauerbruch (Munich), ambos notaveis no dominio da cirurgia pulmonar e o ultimo conhecido especialmente por seu methodo de amputação com creação de appendices adequados á adaptação de membros artificiaes articulados, os trabalhos do dr. Capelle movimentam-se no campo das investigações sobre o papo (Stryma) e do mal de Basedow, tendo ampliado o tratamento cirurgico dessas molestias. O longo contacto mantido por elle com os grandes clinicos de Bonn e Munich torna-o um dos mais representativos membros da cirurgia allemã.

Temperatura e tuberculose pulmonar

Um assumpto que interessa á construcção de sanatorios

Os estudos do dr. F. Catão no Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura

Segundo laconica informação que se nos deparou entre o expediente do Ministerio da Guerra, foram designados dois profissionaes do Corpo de Saude do Exercito para examinarem, no Hospital Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, os trabalhos do dr. F. Catão, sobre a temperatura e a tuberculose pulmonar, assumpto que intimamente diz respeito ás regras que devem ser observadas na construcção de sanatorios.

Tratando-se de assumptos de interesse collectivo, procuramos ouvir o dr. F. Catão, sobre o mesmo:

"O clima, desde a mais remota era therapeutica — disse-nos elle — foi sempre o agente de resistencia no tratamento da tuberculose pulmonar; os demais factores são pura e simplesmente auxiliares. Justo, pois, investigar as caracteristicas de um bom clima para o tratamento da tuberculose pulmonar. De nossos dias o clima ficou reduzido apenas a dois factores: a temperatura e a humidade relativa e nada mais. O sabio professor Morize, director do Observatorio Astronomico Nacional, solicitado pelo illustre collega dr. Gurgel do Amaral, promptificou-se desde logo a installar no Hospital de N. S. das Dôres, um posto de observação meteorologica, formando parte da rêde da pressão do tempo; o director do Hospital, sabendo das minhas sympathias pela Physica, incumbio-me de tomar as respectivas observações. Estava de posse do material necessario para pesquizar a influencia do clima sobre a tuberculose pulmonar e durante cinco annos fiz esses estudos pacientemente, chegando a conclusões muito interessantes. — Assim é que os novos estudos produziram as seguintes conclusões:

I — O clima é bom sempre que a differença entre a maxima e a minima diarias excede de 12º centigrados e que a humidade relativa mantem-se entre 40 e 50.

II — A melhor temperatura para um clima ser bom é aquella cuja maxima diaria não excede de 20º centigrados.

III — O calor humido, contado que não seja além de 50, nem aquem de 40, é mais hygienico que o calor secco;

IV — As variações de temperatura são mais uteis que prejudiciaes á saude, tomadas as devidas cautelas.

Destes estudos dei conhecimento em 1918 á uma grande commissão de profissionaes, presidida pelo illustre dr. provedor da Santa Casa, e logo em seguida, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a grande satisfação de lêr em abril de 1919 um estudo, sob ponto de vista mais lato, a temperatura e a saude, feito na America do Norte, no Japão e em diversos paizes da Europa, cujas conclusões foram perfeitamente eguaes ás que eu já havia observado no Hospital de N. S. das Dôres, sob um ponto de vista mais restricto: a tuberculose pulmonar e a temperatura. Perguntámos nós: qual o lado pratico deste trabalho?

O lado pratico deste trabalho cifra-se no seguinte: um Sanatorio collocado em qualquer ponto onde as condições meteorologicas não observam as regras acima enunciadas, póde, pelos meios de que dispõem a Physica Industrial, ter a sua atmosphera artificialmente modificada de harmonia com os principios acima enunciados e prestar relevantes serviços. Isto envolve o conhecimento de que não mais se faz mistér a escolha do logar para construcção de Sanatorios, assumpto aliás potelatorio e que no fim de contas sempre vem sacrificar a idéa na sua essencia".

O dr. continúa com suas observações?

"Não. Cinco annos foram sufficientes e quando não fossem teria que interrompel-as, porque me retiraram os apparelhos de observação meteorologica. Sabe que o Observatorio Astronomico Nacional passou por uma reforma, ficando o serviço de previsão do tempo, autonomo, com o seu director independente, tendo sido nomeado para esse logar o Observador Sampaio Ferraz; este achou que o posto de observação no Hospital de Cascadura era uma inutilidade e que a sua suppressão traria grandes vantagens economicas na crise financeira em que debatemos, isto é, eram 170:000$000 mensaes que deixára o Thesouro de despender".

Esta modificação para dominar a temperatura está applicada no Hospital?

"Não. Como trata-se de um Hospital já construido, adaptal-o a essa modificação, traria uma despesa que viria muito onerar a economia do Hospital da Santa Casa, em momento que a crise financeira é das mais deploraveis para todos. Construir um Sanatorio, tendo no seu projecto a modificação a que me refiro, é uma despesa quasi desappercebida e foi por isto que se falando de construcção de Sanatorios do Exercito, lembrou-me levar ao conhecimento do ministro da Guerra os estudos que tenho feito e caso julgasse conveniente nomear uma commissão de profissionaes para verifical-os. Isto foi no tempo do dr. Pandiá Calogeras, que não tomou conhecimento da offerta; vindo o advento do general Setembrino de Carvalho, sem duvida alguma em descortino administrativo muito mais levantado, repetir a mesma offerta, que foi aceita e em vias de execução. Oxalá que os resultados correspondam ao meu ponto de vista, pois serei gratuitamente compensado por ter sido util ao meu paiz."

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os serviços de illuminação publica

OS VIADUCTOS DA CENTRAL

O sr. F. Sá Lessa, inspector geral de Illuminação, determinou hontem á Sociedade Anonyma do Gaz a installação, urgente, de lampadas electricas sob os viaductos da Central do Brasil, nas ruas S. Christovão e Figueira de Mello e Avenida do Mangue.

RUAS MAL ILLUMINADAS

Ainda por acto de hontem, o inspector de Illuminação chamou a attenção da referida empresa para o máo estado de conservação em que se encontra a illuminação electrica das ruas Cattete, Lapa, Riachuelo, Uruguayana, Gonçalves Dias, Barão de Mesquita, Barão do Bom Retiro, Visconde de Santa Isabel, Avenida Mem de Sá e Gomes Freire e outros logradouros publicos.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão plena, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: recusar registro ao contrato celebrado entre o Ministerio da Justiça e a fundição "Cavina", para a erecção de um monumento ao general Ribeiro Machado, por falta de cumprimento de alineas E e F do art. 775 do regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, além de não terem sido presentes ao Tribunal os documentos da concorrencia nem a prova de ser a fundição "Cavina" sociedade anonyma ou simples firma commercial; recusar registro ao controle entre o Departamento Nacional de Saude Publica e Criciuma Filho & C., para a construcção de um sanatorio para tuberculosos, no municipio de Petropolis, mediante o auxilio de 700:000$, por não terem sido observadas as disposições das citadas alineas C e F do art. 775 do regulamento do Codigo de Contabilidade; ordenar o registro do contrato celebrado pela Directoria Geral dos Correios com Albino Dias Fontes Garcia, para arrendamento do predio n. 380 da rua de S. Christovão, para installação da agencia do Correio em S. Christovão; ordenar o registro do controle celebrado pelo Ministerio da Agricultura com José Caruso Macdonald, para servir como instructor agricola do mesmo ministerio.

A reforma dos Telegraphos

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, resolveu designar o chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos, Edgard Barbosa de Barros; o inspector de 1ª classe da mesma repartição, Benjamin Magalhães de Oliveira e o inspector de 1ª classe, aposentado, Pedro Liborio de Almeida, para, em commissão, projectarem a reforma do regulamento dos Telegraphos e a reorganização dos serviços telegraphicos nacionaes.

O BOM TYPO DE BÉBÉ

Não "gordura e peso" mas "robustez, equilibrio e alegria"

O petiz que figura no clichê é um joven americano, Charles O' Donnel, nascido em Brooklyn, Estados Unidos. Orça agora por um anno — mas contava apenas 10 mezes quando foi retratado, para figurar em um grande concurso de bebês para conquista de um premio de 350 dollares, instituido e adjudicado sob o controle do Ministerio de Hygiene.

Contava 10 mezes e pesava 9 1|2 kilos. Nada de phenomenal. Nem o pequeno Charles se apresentou pleiteante de titulos extraordinarios, nas provas em que teve nada menos que 35.000 concorrentes.

Aqui, como alhures, têm-se realizado varios concursos semelhantes, que entre nós se dizem preferentemente de "robustez" infantil. A generalidade dos paes entendem que seus petizes tanto mais farão jus a uma boa classificação, na disputa dos primeiros logares e respectivos premios, quanto mais gordos e pesados sejam elles.

E' um erro. O petiz póde ser o mais pesado de todos os concorrentes, ser de todos elles o mais gordo, e não merecer o premio, que só deve ser adjudicado ao mais equilibradamente robusto, o mais saudavel, simultaneamente mais esperto e vivo, por assim dizer-se mais forte ao mesmo tempo physica e moralmente.

Uma criança gorda, pesada e triste não merece premio algum em um concurso intelligente. Tristeza é molestia, e grave molestia, maximé nas crianças, que se querem alegres e bem dispostas. A criança mais bella e mais merecedora do premio, por isso mesmo que mais perfeita, não precisa ser um phenomeno de gordura e peso. Charles O' Donnel era nem o mais gordo nem o mais pesado dentre os 35.000 concorrentes que com elle porfiavam. Era porém, physicamente forte, gordo o bastante, alegre, vivaz, carnação solida, membros proporcionados, feições e linhas geraes equilibradas, em summa, um typo de criança robusta mas nitida e perfeitamente normal. Um "bom especimen".

Ahi está porque ganhou o premio dos 350 dollares — que em nossa moeda, ao cambio actual, equivalem a quasi tres e meio contos de réis...

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

A FESTA DOS EXPOSITORES NORTE-AMERICANOS

No Pavilhão das Industrias Norte-Americanas, na praça Mauá, realizou-se hontem, ás 14 horas, a festa offerecida aos membros do governo e á sociedade carioca pelos expositores norte-americanos e organizada pelos srs. Frinch e Carlos Reis.

A concorrencia ao amplo pavilhão foi extraordinaria, recebendo as senhoras, á entrada, pequenos ramos de cravos e avencas e frascos com perfumes.

Com a chegada dos ministros da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do sr. prefeito e representantes das demais autoridades, foram os convidados conduzidos a um recinto adrede preparado, onde foram servidos "champagne" e doces.

O sr. Raphael Pinheiro, em nome dos expositores, offereceu a festa aos membros do governo, recebendo cada ministro um seu retrato em aquarella.

Breves palavras de agradecimento foram proferidas pelo sr. ministro da Justiça e estava finda a ceremonia.

Duas bandas de musica militares muito concorreram para a animação da festa dos expositores americanos, que distribuiram ainda outras pequenas lembranças ás pessoas que compareceram.

UMA FESTA NO PAVILHÃO ARGENTINO

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, no Pavilhão Argentino, o "lunch" offerecido pelo sr. Enrique E. Nelson, commissario geral da Republica Argentina na Exposição do Centenario, a diversas personalidades do nosso mundo diplomatico e commercial.

A encantadora festa, com que, por intermedio da Camara Argentina de Commercio, o sr. E. Nelson, homenageou a sociedade desta capital, decorreu animadamente, deixando em todos agradavel impressão.

Ao "champagne", fizeram uso da palavra, assignalando o estreitamento das relações com a grande Republica do Sul, para o que muito tem concorrido os bons officios da Camara de Commercio Argentina, os srs. André G. Mintjans, presidente desta agremiação; o commissario E. Nelson, o sr. D. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay; Luiz Camuyrano e J. Ferreira Monte, em nome dos importadores de frutas.

VISITAS AO PAVILÃO DOS ESTADOS UNIDOS

O commissario geral dos Estados Unidos na Exposição do Centenario, coronel D. C. Collier, combinou com o commandante do Corpo de Bombeiros desta capital destinar os dias de amanhã e depois, respectivamente, 16 e 17 deste, para receber no pavilhão norte-americano do certamen internacional os membros daquella corporação.

— O sr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, visitou hontem, á tarde, o pavilhão norte-americano, na Avenida das Nações, onde foi recebido pelo respectivo commissario geral, coronel D. C. Collier.

O dr. Sampaio Vidal mostrou-se muito interessado pelo que lhe foi dado observar nessa visita ao pavilhão da grande Republica amiga, cujas diversas secções percorreu demoradamente.

O SORTEIO FINAL DOS "BONUS" DA INDEPENDENCIA

Segundo informações obtidas no escriptorio da secção brasileira da Exposição do Centenario, sabemos que se realizará brevemente o ultimo sorteio dos "bonus", que dão direito á entrada no referido certamen.

A extracção desse sorteio, cujo premio maior é, como se sabe, de 500 contos, já devia ter sido effectuada, o que ainda se não verificou pela simples razão de haver sido prorogado o praso para o encerramento da Exposição.

ORÇAMENTO PARA 1924

Sob a presidencia do ministro da Fazenda, reuniu-se a commissão encarregada de estudar e elaborar a proposta orçamentaria da despesa e da receita para 1924.

Além dos representantes dos varios ministerios, compareceram os senadores Sampaio Corrêa e João Lyra.

A discussão fez-se sobre qual a verdadeira interpretação de differentes artigos do Codigo de Contabilidade, relativamente á perfeita especificação do material, que deve ser discriminado segundo se trata de material de consumo ou permanente.

Ficou estabelecido um ponto de vista uniforme quanto á distribuição segundo a natureza do material das repartições de cada ministerio, cuja variedade não permitte perfeita harmonia na especificação de cada verba.

Quanto ás outras exigencias constantes de dispositivos legaes, têm sido todas observadas nos trabalhos de proposta, a par da perfeita dotação das verbas, o que dispensará o concurso dos creditos addicionaes.

A proxima reunião da commissão terá logar sexta-feira, 20 do corrente, para o fim de estabelecer o confronto entre as especificações adoptadas nas tabellas dos ministerios.

Para inspector de Fazenda em Sergipe

O ministro da Fazenda designou o escripturario do Thesouro Nacional dr. José Carlos Padilha para, em commissão, servir como inspector de Fazenda no Estado de Sergipe.

A SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE GOYAZ

Imposição do Pallio ao arcebispo de Marianna

Terá logar hoje, na Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora, dos RR. padres salesianos, em Santa Rosa, Nictheroy, a solemne sagração episcopal do novo bispo de Goyaz, o rev. sr. d. Manoel Gomes de Oliveira, eleito pela Santa Sé em successão ao fallecido bispo, d. Prudencio. O novo prelado é irmão do actual arcebispo de Marianna, rev. sr. d. Helvecio Gomes de Oliveira, transferido e promovido da diocese de S. Luiz do Maranhão em successão ao fallecido arcebispo marianense d. Sylverio Gomes Pimenta.

O novo prelado goyano, d. Manoel Gomes de Oliveira

D. Manoel Gomes de Oliveira conta 49 annos de edade, tendo nascido na cidade de Anchieta, Espirito Santo, filho legitimo do tenente-coronel José Gomes de Oliveira e sra. d. Maria Mattos de Oliveira. Iniciou preparatorios no Collegio S. Luiz, Itú, S. Paulo, concluindo seus estudos no Collegio Salesiano de Nictheroy, em 1892. Ahi, nesse anno, recebeu o habito talar da Congregação Salesiana, ordenando-se padre.

Foi successivamente sub-director da Escola Agricola Salesiana, de Lorena, S. Paulo; prefeito e vice-director do Gymnasio Salesiano da mesma cidade. Em 1901, partindo para Matto Grosso, assumiu a direcção do Lyceu S. Gonçalo, equiparado ao Gymnasio, e de onde, entre outros vultos de destaque, saiu o rev. sr. dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, e ex-presidente do Estado de Matto Grosso. Quando este no governo, o então padre Manoel Gomes de Oliveira foi convidado e aceitou o cargo de secretario e auxiliar, que deixou em 1919, para assumir a direcção do Collegio Salesiano de Santa Rosa, funcções em que o encontrou o convite da Santa Sé para o cargo de bispo de Goyaz, vago pela morte do prelado d. Prudencio.

A sagração episcopal de d. Manoel terá logar hoje, e será feita pelo nuncio apostolico, monsenhor Enrico Gasparri, auxiliado pelos bispos dom Benedicto Alves de Souza, do Espirito Santo, e d. Antonio Cabral, de Bello Horizonte.

Tambem hoje, e na mesma Basilica, haverá a imposição do Pallio a seu irmão, d. Helvecio, arcebispo de Marianna, pelo arcebispo auxiliar desta Archidiocese, revmo. sr. dom Sebastião Leme da Silveira Cintra.

A FEIRA DE LEIPZIG

A grande concorrencia que affluiu ao certamen

(Communicado epistolar de G. Oehm)

BERLIM, março. (U. P.) — A Feira de Leipzig da Primavera, o maior certamen commercial da Allemanha, alcançou este anno extraordinario successo, sob o ponto de vista da concorrencia, mas não pela variedade dos artigos expostos e a quantidade das mercadorias vendidas.

Foram muitos visitantes, mas pouco compraram. A falta de artigos devido á invasão do Rheno e do Ruhr, os altos preços e a incerteza do futuro, fizeram com que a depressão fosse mais accentuada de que em todos os annos precedentes.

A concorrencia foi bôa como sempre. A maioria dos expositores do Ruhr e do Rheno deixaram de comparecer. A Casa Krupp, entretanto, que tão seriamente foi attingida pela occupação de Essen, foi representada por productos ainda de maior importancia que anteriormente.

Na secção das industrias textis, as firmas do Rheno não podiam comprometter-se a fazer promessas sobre entregas, devido á occupação.

Os compradores do Rheno negaram-se a fazer encommendas e a fazer pagamentos parciaes, visto os industriaes da região não occupada não poderem prometter as entregas na zona invadida.

Os compradores de artigos de porcellanas e ceramica, acharam os preços superiores a seus recursos, mas foram recebidas encommendas para os paizes da America do Sul, Inglaterra e Hespanha.

A grande secção de artigos em couros achava-se quasi perdida, sendo muito pequeno o volume dos negocios feitos nesses artigos.

Os compradores de brinquedos tambem não obtiveram preços definitivos e os estrangeiros os acharam muito caros.

Nos artigos de Natal, entretanto, houve maior movimento e na secção de livros, tambem pouco se fez, a não ser pequenas compras dos visitantes estrangeiros.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 162.351:647$873 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, réis 94.921:253$753; em S. Paulo, réis 14.112:393$640; em Santos, réis.... 42.977:992-965; em Porto Alegre, 1.325:185$810; na Bahia, 1.270:000$ e em Recife, 7.744:821$710.

BELLAS-ARTES

Encerrada a exposição de trabalhos do artista sr. Leal da Camara, a "Galeria Jorge" apresentará, amanhã, uma nova mostra de arte, com télas do pintor Edgard Parreiras, que vae reunir naquelle centro de arte as suas ultimas producções.

EXPOSIÇÃO AUGUSTO PETIT

Como as anteriores, a exposição que nos apresentou este anno o pintor commendador Augusto Petit alcançou exito, que muito deve ter confortado o coração desse operoso e infatigavel artista.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Em 1925 realizar-se-á, em Paris, uma grande exposição internacional de artes decorativas e industriaes modernas.

Um archeologo italiano, o dr. Gaspare Nicotri, descobriu, no monte San Giuliano as ruinas do templo de Venus Erycine. Esse templo, cujos vestigios não se haviam até agora encontrado, era um dos mais famosos da Sicilia.

— O director da Escola de Bellas-Artes da França, sr. Albert Besnard, está tratando de modernizar os regulamentos desse departamento de ensino, afim de tornal-o, para os alumnos, o mais aproveitavel possivel.

— A Sociedade dos Artistas Francezes e a Sociedade Nacional das Bellas-Artes da França resolveram realizar annualmente um salão unico, fazendo-se assim a fusão dos mais importantes elementos da arte franceza. Os dissidentes da Sociedade Nacional vão ser convidados a reoccupar seu posto no Grand-Palais, acabando-se, assim, com as rivalidades que separavam as agremiações artisticas, mantendo-as em bulha permanente.

O salão annual as reunirá numa exposição unica, mantida, embora, a autonomia de cada uma dellas.

Assim, é possivel que o Grand-Palais abrigue já este anno ou no anno proximo, o mais tardar, os salões dos Artistas Francezes, da Sociedade Nacional, dos Artistas Decoradores, dos Dissidentes e talvez o Salão do Outomno, reunidos em conjunto. No primeiro andar ficarão as pinturas, desenhos e gravuras; no rez do chão, a arte decorativa e a architectura, e no grande "hall" as esculpturas.

A demora dos processos na Recebedoria do Districto Federal

Varios interessados reclamam, por nosso intermedio, providencias do director da Recebedoria do Districto Federal, no sentido de ser tomada qualquer providencia relativamente ao andamento dos processos nas diversas sub-directorias desta repartição.

Sabemos que até simples transferencias de firmas commerciaes que ali se acham ha oito mezes ainda não foram a despacho final, apesar da assistencia directa das partes.

Se isto acontece com processos de natureza commum, imagine-se o que não se dará com aquelles em que a parte requer qualquer pagamento.

Certamente, vão ser tomadas as providencias que o caso exige.

CHRONICA DA CIDADE

POR UMA QUESTÃO DE INVENTARIO

UM INVESTIGADOR ALVEJA O CUNHADO

O sr. Manoel Fernandes da Costa, morador á rua Fonseca Telles 34, casa 8, tem, com o cunhado, o investigador Americo Ferreira da Silva, uma questão, motivada pelo inventario dos bens deixados pelos sogros de ambos. Entre os bens, figura a casa da rua Marechal Aguiar 91, que é, actualmente, occupada por Americo.

Hontem, Costa indo á casa de Americo para discutir certos pontos do inventario, teve uma desintelligencia com elle e, em seguida, passaram a lutar.

Americo, mais exaltado, munindo-se de uma pistola, desfechou um tiro sobre Costa, que ficou ligeiramente ferido numa das pernas.

Fernandes Costa queixou-se ao 10º districto, donde o commissario de dia o mandou para o 18º, a cuja jurisdicção pertence o local da tentativa de homicidio.

UM DELEGADO ACCUSADO

O CHEFE DE POLICIA MANDOU ARCHIVAR O INQUERITO

Em nossa edição de hontem demos noticia do resultado do inquerito instaurado na 1ª delegacia auxiliar para apurar as accusações feitas contra o delegado do 21º districto, bacharel Manoel Justo Fabiano.

O 1º delegado auxiliar interino, sr. Raul de Magalhães, em seu relatorio, asseverou nada ter ficado provado contra aquella autoridade, não passando tudo de uma revanche do commissario bacharel Augusto Accioly Carneiro, que por elle fôra suspenso por 15 dias.

Encaminhado o processo ao chefe de policia, pela secretaria, o marechal Carneiro da Fontoura mandou archival-o, o que hontem mesmo foi executado.

LEIAM ? !...

Avisamos as pessoas que já nos tem enviado os coupons abaixo, que sahiram tambem nos nossos almanacks para este anno, e bem assim os que nos enviarem desta data em diante, que só receberão os objectos mencionados no mesmo e pelo Correio, em novembro deste anno.

Côrte e remetta hoje mesmo.

Coupon gratis das "Pilulas de Jaracatiá Ferruginosas Arseniadas" do Phco. Mario Monteiro de Castro

A' rua de S. Pedro, 82 - Rio de Janeiro

Peço remetter-me um almanack do vosso preparado, para 1924, bem como uma vista parcial do recinto da exposição.

Nome .. ..

Endereço .. ..

As "Pilulas de Jaracatiá Ferruginosas Arseniadas" são o melhor e o mais rapido tonico e anti-anemico até hoje conhecido.

Deposito: P. de Araujo & C. — Rio.

A ACÇÃO DOS GATUNOS

UMA LAVADEIRA FURTADA

A lavadeira Casemira Gonçalves, moradora á rua João Caetano, 49, procurou as autoridades do 14º districto e queixou-se de haver sido furtada em grande quantidade de roupas pertencentes aos seus freguezes e que estavam no coradouro da casa. Foi aberto inquerito.

EMPREGADO INFIEL

O sr. Virgilio de Moura e Silva, estabelecido com deposito de carvão á rua Coronel Pedro Alves, 48, apresentou queixa ás autoridades do 8º districto contra seu empregado Adriano Pinto, morador á Estrada da Penha, 788, a quem accusou de lhe haver furtado 6:500$, que foram mandados receber de varios freguezes. A respeito foi iniciado inquerito, estando Adriano foragido.

DUAS PRISÕES

O investigador Doria, do 7º districto, prendeu os individuos Waldemar Geraldo Corrêa e Francisco Martins, que a policia diz serem ladrões reincidentes. Ambos vão ser regularmente processados.

A VELHA HISTORIA

Pela policia do 15º districto, foi preso Alberico José de Oliveira, morador á rua Sara, 80, quando na estação de Praia Formosa pretendia illudir a credulidade de José Cerqueira para furtar-lhe a importancia de um conto de réis.

— Egual sorte teve João Gabriel de Lima, quando pretendia furtar, usando os mesmos processos, a Miguel Ferreira.

500.000 MARCOS FURTADOS

O sr. Mucio Teixeira, barão de Ergonte, morador na sala de frente da casa de n. 12, da rua Thereza Guimarães, queixou-se ás autoridades do 7º districto de ter sido furtado, em sua residencia, em uma caneta e um par de oculos de ouro, uma faca de prata e 500.000 marcos, papel-moeda allemão. Sobre o facto foi aberto inquerito.

MAL IRREMEDIAVEL

UM HOMEM VICTIMADO — O nacional Armando Costa, morador á rua Visconde de Itauna n. 97, foi, na praça da Republica, atropelado pelo automovel n. 5.462, cujo conductor conseguiu escapar á acção da policia local.

CHOCOU-SE O AUTO CONTRA O BONDE — O auto-caminhão numero 5.306, ao passar pela rua das Laranjeiras, chocou-se com o bonde n. 108, linha Aguas Ferreas, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 782. O bonde soffreu avarias, tendo o motorista fugido.

UMA MENOR VICTIMADA — A menor Clelia, filha do medico da Saude Publica, Alberto de Paula Rodrigues e residente á rua Alliança, 29, ao atravessar a rua das Laranjeiras, foi atropelada pelo automovel 5.668, cujo motorista, Antonio Wanzeke, transportou a victima á residencia de seus paes, onde recebeu curativos da Assistencia.

UMA OCTOGENARIA COLHIDA — Mathilde de Oliveira, com 83 annos de edade, moradora á rua Marquez de Sapucahy, 231, casa 2, foi colhida, na rua do Hospicio, por um automovel, recebendo contusões generalizadas.

MAIS UMA VICTIMA — Julia Peckolt, com 50 annos de edade, moradora á rua Haddock Lobo, 315, foi colhida na rua Sete de Setembro, esquina da Uruguayana, recebendo ferimentos pelo corpo.

UM MOTORISTA VICTIMADO — O motorista José Lourenço, de 24 annos de edade e morador á rua Nery Pinheiro, 34, foi, nesta rua, atropelado por um automovel, que lhe produziu ferimentos pelo corpo, motivo por que, depois de receber curativos na Assistencia, foi internado no Hospital Evangelico. O motorista culpado fugiu.

UM OPERARIO VICTIMADO — Geraldino Alves, operario da Limpeza Publica, morador á Avenida Amaro Cavalcanti, 356, ao passar pela mesma via publica, foi colhido pelo automovel 3.125, cujo "chauffeur" fugiu. Com ferimentos pelo corpo, foi medicado na Assistencia do Meyer e recolhido á casa.

OUTRA VICTIMA — A' rua Barão de Mesquita, em frente á Fabrica de Tecidos Cruzeiro, um automovel que por ali passava em grande velocidade colheu o operario Manoel José Monteiro, com 26 annos de edade, residente á rua Portella, em Madureira.

O motorista fugiu.

O BARCO MYSTERIOSO

APPARECERAM OS CADAVERES DAS VICTIMAS

Está completamente esclarecido o desastre

Conforme tivemos occasião de noticiar em nossa edição de hontem, as autoridades policiaes maritimas estavam preoccupadas com o desapparecimento de um barco, a cujo bordo viajavam quatro pessoas, e que déra á costa, em Merity.

Deante dos primeiros informes chegados ao conhecimento da policia, parecia tratar-se de um crime, pois que um dos viajantes apparecera em Merity, nada querendo adeantar sobre o caso.

Varias diligencias foram levadas a effeito pelas autoridades policiaes terrestres e maritimas, sem que nenhum resultado trouxessem.

A' PROCURA DAS VICTIMAS

Scientes do occorrido, os moradores de Merity, interessaram-se pelo caso, emquanto Thereza Elbert, mãe de Alvaro Elbert, de 12 annos de edade, procurava afflicta noticias de seu filho, uma das victimas do desastre.

Assim, foi o pescador Pedro Nascimento, da colonia "Z 5", procurado pela referida senhora, implorando-lhe fosse procurar seu filho, ao que este accedeu, recusando o dinheiro que lhe fôra então offerecido para tal incumbencia.

Cerca das 8 horas de hontem, Nascimento fez-se ao mar em companhia de Oswaldo de Castilho e João de Andrade, tripulando o seu barco de pesca, á procura dos desapparecidos.

Proximo á ponta "Mãe Maria", aquelles pescadores divisaram um grupo de outros pescadores de camarão, e dirigiram-se a elle, sabendo, então, que o cadaver de uma moça fôra encontrado, momentos antes, e que estava amarrado a um páo para não ser levado pela correnteza, e poder mais tarde ser removido para terra.

O ENCONTRO DOS CADAVERES

Deante desta informação os pescadores seguiram para o logar indicado pelos companheiros e recolheram, a bordo de seu barco o corpo de Hidalzira Salvador de Mello, de 14 annos de edade, tambem passageira do mysterioso barco, levando-o para a praia, onde o deixaram.

Voltando para o mar, os tres pescadores remaram novamente em varias direcções, por mais de duas horas, até que encontraram, proximo ao rio Iguassú, mais dois cadaveres, sendo que ambos estavam boiando á grande distancia, um do outro.

Estes corpos foram recolhidos a um barco e rebocados para a praia de Maria Angú, afim de serem juntos ao primeiro encontrado.

Viajava o bote com destino a Maria Angú, quando appareceu a lancha da Policia Maritima, que recebeu e os trouxe para o cáes Pharoux, tendo antes recolhido a bordo a mãe de Alvaro Elbert e outros parentes dos desapparecidos.

O RECONHECIMENTO E A REMOÇÃO PARA O NECROTERIO

Uma vez chegados ao cáes Pharoux, os cadaveres foram levados para a rampa do Mercado Velho, emquanto aguardavam o carro do necroterio para removel-os para a "morgue" policial.

Como é de praxe, a Policia Maritima procurou fazer com que populares, e principalmente catraieiros ali estacionados carregassem os corpos, já putrefactos, para o rabecão.

Como todos se tivessem recusado a obedecer, foi preciso pedir-se o auxilio do pessoal do necroterio.

Cerca das 13 horas, foram os cadaveres levados para a "morgue" policial, onde deram entrada com guia da Policia Maritima.

Os medicos legistas Sebastião Côrtes e De Lamare, procederam á autopsia dos cadaveres, nada pudendo apurar sobre a "causa-mortis", devido ao adeantado estado de decomposição, em que se encontravam.

A CAUSA DO DESASTRE, SEGUNDO OPINIÕES DE INTERESSADOS

Entre as varias pessoas que procuraram as autoridades da Policia Maritima, prestaram informações sobre o caso Pedro Elbert, irmão de Alvaro Elbert, Laura Salvador de Mello, irmã de Lindolpho e Hidalzira Salvador de Mello, o pescador Pedro Nascimento, e, por ultimo, Candido Francisco da Silveira, irmão tambem de Hidalzira.

Pedro Elbert, narrou ás autoridades policiaes o seguinte:

"Estava ao meio-dia de 12, em casa, quando Lindolpho de Mello pediu á minha mãe, permissão para consentir que Alvaro fosse dar um passeio, em sua companhia até o porto de Maria Angú.

Tendo minha mãe accedido ao pedido que lhe foi feito, elles sahiram, rumo a Merity, onde tomaram o bote de propriedade do primeiro, em companhia de José de tal, empregado de José da Julia, levando dois saccos de cimento. Uma vez realizado o percurso marcado, regressavam, quando o bote começou a fazer agua, devido talvez ao abuso de bebidas alcoolicas feito por todos, até que o barco virou, atirando com os seus tripulantes ao mar, perecendo todos afogados, á excepção de José de tal, que conseguiu escapar, indo narrar o caso, horas depois, aos moradores do logar. O bote foi encontrado depois por Francisco de tal, tendo no seu interior uma lata com mariscos."

Em seguida falou Laura de Mello, que disse ter sabido do triste facto em que foram victimados seus dois irmãos, por intermedio de sua irmã Amelia, que accrescentára saber terem todos partido de Merity, no dia 12 do corrente, com destino a Olaria em um trem, afim de realizarem um passeio de bote.

Como não regressassem até o dia seguinte, procurou saber noticias quando appareceu José de tal, empregado de José da Julia, que lhes narrou o succedido, dizendo ter sido salvo por um pescador. Ainda é certo que correm varias versões sobre o caso, em Merity, havendo até quem affirme tratar-se de um crime.

O pescador Pedro do Nascimento, que em companhia de outros dois, empenhou-se na descoberta dos cadaveres, disse que se dirigia para a pesca, pela manhã de hontem, quando uma senhora pediu-lhe que fosse procurar os corpos de seus dois filhos, o que elle se promptificou a fazer, pondo-se ao mar com dois companheiros. Depois de muito procurar, conseguiu encontrar tres corpos e recolhel-os a um barco, para conduzil-os para terra, quando appareceu a lancha da Policia Maritima, que os trouxe para o cáes Pharoux.

UMA TESTEMUNHA ESCLARECEU O CASO

Saiamos da Policia Maritima, quando encontrámos o sr. Candido Francisco da Silveira, irmão de Hidalzira de Mello, que ia colher informes sobre o enterramento das victimas.

Interpellado sobre o caso, assegurou ao nosso representante, o mesmo senhor, saber que os naufragos tinham se dirigido para o porto de Maria Angú, afim de buscar dois saccos de cimento que elle negociára, e que, em meio da viagem beberam demasiadamente, em um botequim de propriedade de Alonso, o que deu causa á imprudencia de viajarem em uma embarcação que só dava logar a duas pessoas. Falando-se sobre José da Julia, que parecia estar preso como responsavel pelo desastre, Candido disse que havia equivoco nesta informação, pois que José da Julia é dono de uma roça e de carros de bois.

[illegible] juntamente com as victimas, fôra um empregado novo, [illegible] accrescentou dizendo acreditar tratar-se de um desastre casual, pois o caique não comportava tanta gente.

O referido senhor accrescentou ainda parecer-lhe que não havia crime, tanto que em meio da viagem, Hidalzira, notando o perigo que atravessavam, gritava para Lindolpho: "Oh! Rodolpho, nós morremos aqui. Nossa Senhora da Penha, que nos valha!"

Assim terminou o sr. Candido Francisco da Silveira a narrativa do desastre.

A PRISÃO DE UM SOBREVIVENTE

A' tarde, o sub-inspector de serviço na Policia Maritima, recebeu uma communicação do commandante do destacamento de S. João de Merity, avisando-o de que se achava preso José de tal, o sobrevivente do desastre e empregado de José da Julia, sobre quem recaiam suspeitas de ser o responsavel pela morte de seus companheiros.

Immediatamente, o referido funccionario policial ordenou a dois investigadores que seguissem para o referido local, afim de conduzirem o preso para a 3ª delegacia auxiliar; mas, como estes allegassem que não podiam abandonar os serviços que lhes estavam affectos, foi solicitado auxilio á delegacia auxiliar de dia, que promptamente mandou buscar o preso.

Cerca das 23 horas, chegou á Policia Central o sobrevivente suspeito, José Paulino, que foi recolhido á 4ª delegacia auxiliar, devendo ser ouvido, hoje, pelo 3º delegado auxiliar, á cuja disposição se encontra.

O ENTERRAMENTO DAS VICTIMAS

Conforme nos informaram os parentes das victimas do lamentavel desastre, o enterramento das mesmas terá logar, hoje, ás 9 horas, saindo os feretros do necroterio policial, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os enterramentos feitos á expensas das familias de cada uma dellas.

EM PLENO DIA !

UMA CASA ASSALTADA E ROUBADA

Pela manhã, cerca de 10 horas, um individuo, trajando calça escura, sapatos de lona com solla de corda, em mangas de camisa, subindo ao muro da casa n. 448 á rua Conde de Bomfim, residencia do sr. Annibal de Souza Castro, despachante da Alfandega, nella penetrou, servindo-se de uma janella.

Uma vez no quarto de dormir, o larapio, arrombando uma gaveta do "toilette", dali retirou joias, avaliadas em 1:000$, e 60$, mais ou menos, em dinheiro.

Um filho do sr. Souza Castro, que se achava no quintal, por acaso, viu um vulto no quarto, e deu o alarma. O larapio, rapido, pulou novamente o muro e embrenhou-se em um capinzal. Varias pessoas da casa foram no seu encalço, conseguindo prendel-o em flagrante, porém sem as joias e o dinheiro, os quaes o ladrão atirou fóra.

Levado ao 17º districto, foi autuado e recolhido ao xadrez. Disse elle chamar-se Armando José da Silva e não ter profissão, nem residencia.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO NO OUVIDO — Antonio Teixeira de Mello, com 24 annos de edade, portuguez, residente á rua dos Arcos 34, disparou um tiro na cabeça, com intuito de suicidar-se.

Em estado grave, foi internado na Santa Casa.

INGERIU ACIDO PHENICO — O servente do Collegio Militar, João Dias, com 28 annos de edade, residente á rua Padre Januario, 81, em Inhaúma, desgostoso por ter sido suspenso de suas funcções, devido a ter brigado com um collega, resolveu matar-se, ingerindo, para isso, acido phenico.

Levado para uma pharmacia, no Caminho dos Pilares, foi ahi soccorrido pela Assistencia do Meyer, que o poz fóra de perigo.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DE UM TREM — Avelino Joaquim de Oliveira, brasileiro, com 37 annos de edade, servente do Ministerio da Guerra, morador á rua Maria Benjamin, s/n, em Terra Nova, de ha muito andava soffrendo da mania de perseguição. Hontem, Avelino, quando viajava no trem S. U. 26, foi acommettido de uma crise, atirando-se do comboio, á linha. Apanhado pelas rodas da composição, morreu elle instantaneamente.

Apolicia do 19º districto, pois o acto de desespero teve por theatro a estação do Engenho Novo, fez remover o cadaver para o necroterio. Ahi, o medico Sebastião Côrtes, que o necropsiou, attestou a "causa-mortis": "fractura da columna vertebral".

Recomposto, foi, o cadaver dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da sua familia.

Na delegacia local esteve uma pessoa da familia do suicida, que informou á autoridade dos antecedentes do facto.

PELOS CLUBS

GYMNASTICO PORTUGUEZ — A directoria do acreditado Club Gymnastico Portuguez, com o intuito de divertir os seus consocios e admiradores, organizou para a tarde de hoje uma vesperal dansante. Será certamente uma tarde de intensa alegria nos confortaveis salões da sua séde propria.

COMMERCIAL — Mais uma vesperal dansante foi organizada para a tarde de hoje, na séde do Commercial Club. Os convites foram obtidos por empenho e a festa é intransferivel.

UNIÃO DAS FLORES — Foi uma noite admiravel a de hontem, na séde da União das Flores. O baile prolongou-se até ao amanhecer de hoje, sendo condignamente festejada a posse da nova directoria.

PENHA — Revestiu-se de grande animação a "soirée" de hontem no Penha Club, onde reinou a mais cordial alegria até o clarear do hoje.

Rumo ás escolas

Em trens expressos de S. Paulo e Minas foram embarcados hontem, á noite, 30 menores que se destinam aos patronatos de Pereira Lima e Monção. Os referidos meninos foram acompanhados e seguiram satisfeitos.

DE EMBOSCADA

O proseguimento do inquerito

Ainda não poude ser ouvido, conforme era pensamento das autoridades do 10º districto, o escrevente do 4º districto José Luiz Ferreira Antunes. Os medicos que o assistem, devido ao seu estado, não permittiram que as autoridades o interrogassem, pelo menos durante esses seis dias mais proximos.

Tambem não foi ouvida a esposa do ferido, que comparecerá hoje, á tarde, no cartorio para prestar declarações.

Emquanto isto, as autoridades do 10º districto, auxiliadas por investigadores da 4ª delegacia auxiliar, conseguiram prender os motoristas Brasil e Santos, sobre os quaes recáem suspeitas de terem sido os conductores do automovel que transportou os autores do attentado de que foi victima o escrevente Antunes.

Os dois presos, porém, ainda não foram interrogados pelas autoridades do 10º districto, por isto que o 4º delegado auxiliar os conserva na Policia Central.

As diligencias proseguirão.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

O gradil de uma varanda desabou precipitando quatro menores de grande altura

Lamentavel accidente occorreu, hontem, á tarde, no predio n. 48 da rua Teixeira Junior, em S. Christovão, onde funcciona, ha longo tempo, o Collegio Pio Americano. Foi á hora do recreio. Cinco alumnos, emquanto os demais corriam pelas alamedas do jardim, conversavam, na alta varanda que corre ao longo do sobrado do edificio, encostados ao parapeito, de madeira.

Eram elles: Marcello Rodrigues e Lauro Zarani, ambos de 14 annos de edade e residentes no Estado de Minas, e Agary Bernardazi, Ismenio Guimarães e Luiz Ferreira Faro, de 15 anos de edade e moradores, respectivamente, ás ruas Bella de São João 235, Figueira de Mello 308 e General Bruce 284.

Em dado momento, sem que se pudesse prever o desastre, o gradil da varanda desabou, precipitando ao sólo os cinco rapazotes, que nelle se achavam encostados.

A quéda foi desastrada, tendo todos elles recebido ferimentos pelo corpo, principalmente Marcello e Ismenio, que receberam fractura nos membros inferiores.

Após receberem os primeiros curativos, os feridos recolheram-se ás suas residencias, com excepção de Marcello e Lauro, que ficaram na escola.

As autoridades do 10º districto foram scientificadas do occorrido, registrando o lamentavel accidente.

PEREGRINAÇÃO DE UMA ENFERMA

Rejeitada pela Santa Casa foi abandonada na via publica

Não é a primeira vez, e por certo não será a ultima, que, por falta absoluta de leitos, um desgraçado enfermo é atirado á via publicado, ahi permanecendo sem os necessarios soccorros. Não ha muitos dias, registrámos o facto de não serem internadas na Santa Casa uma senhora e oito criancinhas que viviam da caridade dos funccionarios da Policia, no pateo do palacio da rua da Relação. Essa familia, felizmente, conseguiu guarida no hospital de S. Francisco de Assis.

Agora um outro caso, não menos doloroso, surgiu. A nacional Flavia Nicacia de Moura, de 45 annos de edade e residente na casa de habitação collectiva da rua Coronel Figueira de Mello 335, enfermando gravemente e não podendo ser tratada no commodo em que reside, foi transportada para a delegacia do 10º districto, onde conseguiu uma guia para ser internada na Santa Casa.

Conseguida a guia, foi a desventurada conduzida, em carro da Assistencia Policial, para o Hospital da Misericordia. Ahi chegando, não logrou ser internada, por isso que a administração da Santa Casa declarou não haver vaga, fazendo esta declaração no verso da guia.

O conductor do carro da Assistencia Policial, recebendo a desventurada, regressou, deixando-a ficar, porém, atirada á rua Barão de Ubá, em frente á casa de n. 31.

Tendo conhecimento do caso, o commissario de serviço á delegacia do 15º districto requisitou os serviços da Assistencia Publica, afim de ver se conseguia ser a infeliz enferma internada na Santa Casa. O auto-ambulancia compareceu, não querendo, entretanto, o medico tomar conhecimento do caso, por não se tratar daquelles de natureza de prompto soccorro.

E a desventurada Flavia ficou abandonada na via publica, ali ainda se encontrando até á noite.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete 20041 premiado com 100:000$000 na Loteria Federal extraida hontem, 14, foi vendido nesta Capital.

De quem serão as malas e as ferramentas ?

Na madrugada do dia 10 do corrente, dois individuos, passando pela rua General Canabarro, transportando duas malas e um sacco contendo diversas ferramentas proprias para carpinteiro, foram chamados pelo porteiro da Directoria de Industria Pastoril, que os interpellou sobre a procedencia dos volumes que transportavam.

Os individuos, que a policia acredita serem ladrões, receiosos de prisão, abandonaram a carga e fugiram.

O porteiro, Antonio José Torres, communicou o facto ás autoridades do 15º districto, ás quaes fez entrega dos volumes abandonados.

Não tendo recebido nenhuma queixa sobre furto ou roubo das malas e das ferramentas, aquellas autoridades continuam a guardar os tres volumes, que se acham á disposição do seu legitimo proprietario.

O caso do Hospicio

Pelo investigador Doria, do 7º districto, foi preso á porta de um cinema, em Botafogo, José Alves da Silva, portuguez, casado, de 27 annos de edade e guarda do Hospicio Nacional.

Silva, que é accusado de cumplicidade com os seus companheiros já presos, de haver tentado incendiar o manicomio, foi removido para a Central de Policia.

(Continúa na pagina seguinte)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

Uma entrevista concedida pelo presidente Ebert

BERLIM, 14 — (U. P.) — O presidente Ebert, numa entrevista especial concedida á United Press, hoje uma das rarissimas que deu com relação ás actuaes questões politicas, expressou os desejos de paz que animam a Allemanha, denunciando tambem severamente a occupação franceza do Ruhr.

Affirmou o presidente allemão:

"A todo o momento estamos promptos para uma solução que garanta a unidade da terra de nosso paiz, a liberdade do trabalho allemão sob uma paz justa conseguida por um entendimento livre de nação para nação.

O incansavel trabalhador allemão está disposto a supportar todas as cargas compativeis com a sua força, e honestamente assume a parte que lhe cabe na reconstrucção da economia do mundo. Mas com esses mezes de assassinios e armas, o trabalho allemão não poderá desenvolver-se."

O sr. Ebert, na sua accusação á occupação franceza, declarou que pretos africanos com "carabinas carregadas e sabres desembainhados expulsaram centenas de operarios, esposas e filhos das suas residencias, destruindo algumas vezes os seus utensilios, simplesmente porque essa gente se mostra fiel á patria".

Lembrando os ultimos incidentes da fabrica Krupp, em Essen, o presidente Ebert disse sarcasticamente:

"Tudo o que occorre é feito em nome de uma pacifica e puramente economica missão de engenheiros com o fim de apressar e intensificar as entregas de carvão.

Acredito nos povos americanos que estão acostumados a enfrentar as sobrias realidades economicas e acho que não precisam que se lhes diga mais para conceber claramente o não senso de uma tal politica de reparações."

E disse mais o presidente Ebert:

"Tudo o que se disser presentemente sobre o Ruhr ha de reflectir á sombra do terrivel incidente recentemente occorrido nas Usinas Krupp, em Essen.

O senhor viu indubitavelmente nas ceremonias funebres que assistiram representantes de toda a nação no Reichstag e como a Allemanha inteira ficou estupefacta com essa nova forma de terror.

Foi um acto de brutal militarismo commettido no regimen desta chamada paz. O relatorio do conselho da Fabrica Krupp, no qual estão representadas uniões christãs, uniões livres e communistas, provou incontestavelmente a toda pessoa sem preconceito e intelligente do mundo que não se póde dizer que esse incidente tenha sido uma provocação dos operarios aos soldados francezes.

Ao contrario, os allemães inclusive directores e operarios, fizeram tudo humanamente possivel para uma solução pacifica do conflicto das Usina Krupp. Não se tirou uma arma do lado allemão. Os trabalhadores pacificos e desarmados nada mais fizeram que protestar contra a entrada illegal de francezes armados na fabrica, com o simples gesto de abandonar o trabalho.

PROTESTOS FRANCEZES E ALLEMÃES

BERLIM, 14 — (U. P.) — Os jornaes noticiaram que os francezes enviaram uma nota á Allemanha protestando contra o uso pelo chanceller Cuno do termo "inimigo", quando se referindo aos francezes no Ruhr no seu ultimo discurso no Reichstag.

Os francezes responderam tambem á nota allemã sobre o recente incidente das Usinas Krupp, em Essen. Diz-se que a nota franceza em troco protesta contra o tratamento dispensado pelos allemães aos jornalistas francezes.

Os allemães protestaram tambem junto aos francezes contra a prisão do secretario de Estado allemão sr. Hamm e dos ex-ministros Giesberts e Stegerwald.

A OCCUPAÇÃO SE ESTENDE

BERLIM, 14 — (U. P.) — Telegraphan de Hamm informando que os francezes partiram na direcção dessa cidade e estão estendendo a occupação pouco a pouco além da zona actual.

STINNES CONFERENCIARA' COM NEGOCIANTES NORTE-AMERICANOS

BERLIM, 14 — (U. P.) — Os jornaes noticiaram que o indutrial Hugo Stinnes chegará aqui hoje, devendo falar a varios homens de negocios norte-americanos que se acham presentemente nesta capital.

Diz-se, no entanto, que a entrevista do sr. Stinnes com esses senhores terá apenas um caracter informativo.

BOATOS DE UM LEVANTE NA ALTA SILESIA

BERLIM, 14 — (U. P.) — Noticias de Breslau informam circular insistentemente boatos de um proximo levante na Alta Silesia.

O ENVIADO DO PAPA

BERLIM, 14 — (U. P.) — Monsenhor Testa, enviado especial do papa no Ruhr, partiu inesperadamente para esta capital, obedecendo a uma ordem do papa Pio XI.

O RUHR NÃO SERA' EVACUADO

PARIS, 14 — (U. P.) — Encerrou-se hoje a Conferencia Franco-Belga, ficando resolvido officialmente de não evacuar o Ruhr, — a não ser sob condições baseadas no cumprimento pela Allemanha das estipulações do Tratado de Paz que dizem respeito ás reparações.

O NOVO "RAID" PROJECTADO POR GAGO E SACADURA

LISBOA, 14 (A.) — Referindo-se ao novo "raid" á volta do mundo, projectado pelos intrepidos aviadores almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral, este ultimo declarou que a maior difficuldade que apresenta a travessia do Pacifico consiste na necessidade de fazer escala em ilhas que são habitadas sómente uma parte do anno, o que póde ser um obstaculo ao abastecimento dos "raidmen".

Accrescentou que estuda o "raid" com toda a meticulosidade, examinando-o sob todas as suas faces, afim de comprovar a sua possibilidade e conseguir a autorização do governo para a sua effectuação.

LISBOA, 14 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Azevedo Coutinho, declarou á "United Press" que está perfeitamente de accordo com o "raid" de circumnavegação aerea projectado pelos aviadores almirante Gago Coutinho e capitão de mar e guerra Sacadura Cabral, esperando que o plano definitivo do emprehendimento seja elaborado pelos protagonistas e pelo sr. Ortiz Bittencourt, afim de apoial-o officialmente.

Após o estudo do assumpto, que demorará, provavelmente, algum tempo, o ministro pedirá a necessaria verba ao Parlamento, para o custeio do "raid".

Acredita o sr. Azevedo Coutinho que serão necessarios tres apparelhos.

POLITICA ITALIANA

Os populistas romperam francamente com o fascismo

ROMA, 14. — (U. P.) — Depois de receber os despachos de Turim, informando-o que as moções approvadas no Congresso Populista são realmente anti-fascista, o professor Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, deu instrucções ao secretario da presidencia do Ministerio, Giacomo Acerbo; ordenando-o a convocar para terça-feira proxima uma reunião no Palacio do Quirinal, de todos os membros do gabinete, que pertencem ao Partido Populista!

Essa providencia causou uma grande sensação em todos os circulos politicos, sendo tido como imminente uma crise ministerial.

Espera-se que o presidente do Ministerio, sr. Mussolini, offerecerá aos srs. Cavazzoni, ministro do Trabalho e Previdencia Social; Vassallo, sub-secretario das Relações Exteriores; Milani, sub-secretario de Industria e Commercio; a seguinte escolha: ou deixar o Partido Popular ou sair do Ministerio.

Conforme declaram as informações de fontes altamente autorizadas, o sr. Vassallo é o unico populista disposto a abandonar o seu partido politico e permanecer no gabinete, os outros continuam a apoiar com lealdade inabalavel o Partido Popular, pois vieram das regiões populistas.

Os politicos admittem que Mussolini não poderia agir de outra forma depois da esmagadora derrota da ala direita do Partido Popular, que advogava a collaboração incondicional e até a fusão com os fascistas.

Diz-se tambem que o irrompimento de hostilidades, — não disfarçadas, — entre os populistas e fascistas, teriam possivelmente, graves resultados politicos, pois os populistas recentemente adheriram ao grupo politico denominado "Blóco Nacional", vencendo todas as eleições municipaes.

Pessoas entendidas no assumpto, fazem ver que o apoio dos populistas salvou os fascistas e liberaes da derrota em muitas eleições, especialmente em Milão, onde os socialistas e communistas conseguiram levar ás urnas 47 mil votos.

O irrompimento de hostilidades entre os populistas e fascistas teria como resultado a derrota do projecto de reforma da lei eleitoral, e tambem tornaria possivel uma collaboração mais intima entre os populistas e os socialistas moderados.

A EMIGRAÇÃO NO CONGRESSO POPULISTA

TURIM, 14. — (U. P.) — O deputado Jacini leu perante o Congresso Populista um relatorio sobre o problema da emigração, recommendando um certo numero de soluções, as quaes serão todas reunidas, finalmente, numa unica moção, e apresentadas á consideração do Congresso.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Em torno do problema dos armamentos — A reunião secreta da commissão

SANTIAGO, 14 (A.) — A Commissão de Armamentos da Conferencia Internacional Pan-Americana, esteve reunida hoje, em sessão secreta, das 15 ás 18 horas, despertando muito naturalmente a curiosidade dos jornalistas, que se reuniram nas ante-salas da Commissão, á espera do momento opportuno para colherem informações sobre o que alli occorrera.

A expectativa não foi inteiramente satisfeita, pois que os jornalistas obtiveram noticias muito contradictorias. O que se soube de positivo é que a sessão foi interessantissima, havendo animado debate em que tomaram parte os srs. Antonio Huneeus, relator do parecer sobre a limitação dos armamentos e delegado do Chile; Montes de Oca, da delegação argentina; Rodrigues Alves, da delegação brasileira; Manoel Gondra, da delegação paraguaya; Guillermo Valencia, da delegação colombiana; Villaseca Mujica, da delegação de Honduras; e Henry Fletcher, da delegação dos Estados Unidos.

Finda a sessão secreta, os membros da Commissão passaram para o "buffet" da Camara dos Deputados, onde em torno de uma das mesas, estiveram reunidos, conversando amistosa e cordialmente os srs. Montes de Oca, Huneeus, Rodrigues Alves e mais os srs. Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira; Manoel Marquez Sterling, da delegação de Cuba; e Fernando Saguier, da Argentina.

Os jornalistas foram informados de que ás 19 1|2 horas terão uma noticia dos trabalhos da sessão.

COMO REPERCUTIU A PROPOSTA DO CHILE

SANTIAGO, 14 (A.) — "El Mercurio", em sua edição de hoje, publicou o seguinte telegramma:

"Washington — A informação da secção chilena da Commissão de Armamentos da Conferencia de Santiago, recommendando a realização de negociações separadas com respeito aos armamentos, causou desagradavel impressão aos diplomatas latino-americanos desta capital. Um observador qualificou essa recommendação como sendo um desalentador prenuncio da Conferencia, que haverá de difficultar todos os esforços e enfraquecer a autoridade da Assembléa. Outros são de opinião que a citada informação está em contraposição com os principios apparentemente consagrados desde a conferencia sobre a limitação de armamentos, reunida em Washington, e que não está de accordo com o plano a que o sr. secretario do Departamento de Estado alludiu em sua mensagem á Conferencia, ao affirmar que ella proporcionava uma opportunidade para um intercambio que a diplomacia ordinaria não podia proporcionar.

E' impossivel de prever-se a attitude que os Estados Unidos assumirão na situação presente. Os funccionarios officiaes não se manifestam dispostos a indicar se os Estados Unidos abandonarão a sua politica de não intervenção, aconselhada pelo sr. secretario de Estado, Charles Hughes, a seus delegados em Santiago, ou se estes apresentarão uma formula de negociação. (Associated Press)."

A CHEGADA DO PRINCIPE HUMBERTO, EM TURIM

TURIM, 14 (U. P.) — Sua alteza real o principe Humberto chegou a esta cidade hoje, ás 10 horas, sendo recebido pelos duques d'Aosta, Pistoia, Genova e Bergamo; ministro da Industria e Commercio, Theofilo Rossi; sub-secretarios Devecchi, da Assistencia Militar; Siciliani, das Bellas-Artes; as autoridades locaes e outras pessoas de destaque.

Logo que o herdeiro da corôa desembarcou, s. a. r. seguiu, de carro, com destino ao palacio real seguido por sete automoveis.

Ambos os lados do trajecto estavam repletos, com grandes e enthusiasticas multidões, que ovacionaram, delirantemente, o principe Humberto. Em frente ao palacio real, estavam formadas todas as associações patrioticas e locaes, com as suas respectivas bandeiras e bandas de musica, tendo os representantes das referidas associações dado as boas vindas ao herdeiro da corôa, delirando a numerosissima assistencia.

Ao meio-dia, s. a. r. almoçou, na Academia Militar, com os duques d'Aosta, Genova e Pistoia e os commandantes da Academia e da Região Militar.

ROMA, 14 (U. P.) — Na lista de cadetes matriculados no curso de infantaria do Collegio de Modena, publicada no "Jornal Militar", figura o nome de s. a. r. o principe Humberto, herdeiro da corôa da Italia.

A PESTE BUBONICA NA INDIA

LONDRES, 14, (U. P.) — Annuncia-se officialmente que na semana que terminou no dia trinta e um de [illegible] ultimo, morreram de peste bubonica na India 48.041 pessoas.

O BRASIL NA LIGA

PARIS, 14 (A.) — Os srs. Domicio da Gama, embaixador do Brasil em Londres e chefe da delegação do Brasil á Liga das Nações, e Sylvio Rangel de Castro, secretario da mesa, partiram para Genebra, Suissa, afim de tomarem parte nos trabalhos do Conselho daquelle Instituto internacional.

A CÔRTE PERMANENTE DE JUSTIÇA

As probabilidades da adhesão dos Estados Unidos

(Communicado de Harry Frantz)

WASHINGTON, 14. (U. P.) — A iniciativa do presidente Harding e do ministro das Relações Exteriores, sr. Charls Hughes, a favor da participação dos Estados Unidos na Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya, attrae a attenção particular dos representantes diplomaticos das nações sul-americanas aqui acreditados e ao que consta merece a approvação geral.

Não obstante a demora na solução da proposta do presidente Harding ao Senado, ha provas de crescente tendencia popular a favor da participação dos Estados Unidos na Côrte e, segundo pensam os que acompanham de perto a situação internacional, existe grande probabilidade de que se realize o desejo do governo.

Embora não crystalizasse ainda a opinião popular a respeito da entrada dos Estados Unidos no Tribunal Internacional, a administração procura activamente inclinal-a a favor dessa resolução. Esse appello é feito baseado nas [illegible] geraes seguintes: que a participação dos Estados Unidos na Côrte Permanente de Justiça offerecerá um campo productivo de cooperação internacional sem perigo de complicações politicas; que a entrada dos Estados Unidos nesse Tribunal está de accordo com a politica sustentada durante muitos annos pelo paiz a favor da creação dessa instituição e que a presença da America do Norte e subsequente elevação do prestigio da Côrte, contribuiriam para apressar a codificação das leis internacionaes. Esse argumento é fornecido particularmente pelas associações juridicas do paiz.

Em apoio da participação da America do Norte no Tribunal, diz-se tambem que a existencia de uma Côrte de Justiça Internacional bem organizada, seria uma solução á difficuldade que agora existe na solução das disputas entre os povos mediante a arbitragem de uma terceira potencia.

Admitte-se geralmente que, com a approximação da campanha presidencial, as forças republicanas vão demonstrar o successo do governo a respeito da politica externa. O exito da Conferencia de limitação dos armamentos, o ajuste favoravel da questão da divida britannica e a politica de amistosa cooperação para com as republicas americanas, chamarão a attenção do publico. A solução do caso da entrada dos Estados Unidos na Côrte Internacional na proxima reunião do Congresso não deixará de produzir effeitos directos no resultado da campanha presidencial. Partindo a iniciativa dos leaders republicanos, parece muito provavel que não se pouparão esforços para tornar popular a idéa da participação dos Estados Unidos no Tribunal de Justiça Internacional.

REVOLTA NA CHINA

A marinha chineza revolta-se nomeando novo commandante

SHANGHAI, 14. (U. P.) — As tripulações fukienses de um cruzador e tres canhoneiras chinezas, revoltaram-se, nomeando o almirante Lin-Chien-Chang commandante chefe da esquadra.

O movimento foi provocado pela nomeação do general Lu-Chuan-Fang para o cargo de governador da provincia de Fukien.

O almirante Tu-Hsih-Wei, commandante da frota, apresentou a sua demissão, devido á attitude da marinha. A revolta estende-se a todos os portos.

A commissão militar de Shanghai ordenou a prisão de Chang.

A "SHIPPING BOARD" E O GOVERNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Casa Branca annunciou, depois de uma conferencia entre o presidente Harding e a Directoria de Navegação dos Estados Unidos (United States Shippings Board), que o governo continuará a fazer navegar os seus navios até chegar a occasião de poder vender as suas diversas linhas maritimas, sem prejuizos não justificados.

A conferencia entre o chefe do Estado e a United States Shipping Board durou duas horas.

OS INSURRECTOS IRLANDEZES

DUBLIM, 14 (U. P.) — Communicam de Clonmel:

"As tropas do Estado Livre da Irlanda capturaram o ministro insurgente Austin Stack."

O EMBAIXADOR DO PERU' EM WASHINGTON

NOVA YORK, 14 (A.) — O embaixador do Peru' em Washington, sr. Frederico Alfonso Pezet, embarcou, hoje, a bordo do paquete americano "Western World", com destino á America do Sul.

O diplomata peruano visitará o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, devendo achar-se em Lima no proximo mez de junho.

A PEDIDOS

Indicações clinicas

Manteiga Phosphatada Simões

Não temos por habito manifestarmo-nos graciosamente sobre o valor dos productos pharmaceuticos que nos são offerecidos e limitamo-nos geralmente a accusar e agradecer a gentileza da offerta.

Seguimos este criterio não só afim de evitar o apoio á propaganda de alguns productos cuja manipulação obedece simples e exclusivamente a um fim commercial, como, tambem, attendendo ao facto de ser esta Revista um orgão de classe cuja opinião torna-se mistér bem elaborar antes de emittir, considerando a responsabilidade que nos assiste.

Feita esta observação, sentimo-nos muito á vontade para externar a impressão deixada pela experiencia a que nos propuzemos submetter as tres amostras da "Manteiga Phosphatada Simões", preparada pelo pharmaceutico sr. Wistremundo Alves Simões, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

INDIVIDUO TOMADO PARA EXPERIENCIA: — P. A. L., brasileiro, côr branca, com 23 annos de edade, residente nesta capital.

Quando examinado, demonstrou accentuada desnutrição proveniente da irregularidade nas funcções do apparelho digestivo e deficiente assimilação.

Apresentava côr pallida, queixava-se de frequentes dores de cabeça, tonteiras e memoria fugidia.

Pesado, accusou apenas 49 kilos 545 grammas.

TRATAMENTO ADOPTADO: — Havendo nessa occasião nos chegado ás mãos as amostras da "Manteiga Phosphatada Simões", que desde logo nos interessou, resolvemos fazer a experiencia e, propositalmente, foi aconselhado apenas a regularidade nas refeições, horario de repouso e o uso da Manteiga Phosphatada que foi utilizada na proporção de 40 grammas por refeição.

Esse regimen foi observado durante uma semana, finda a qual, obtivemos os seguintes

RESULTADOS: — Côr levemente rosada, regular funccionamento intestinal, completa ausencia das dores de cabeça. PESO 50 kilos 680 grammas, havendo, portanto, um augmento de 1 kilo 135 grammas em uma semana.

Conclusão: — Por esta rapida experiencia, demonstrou ser a Manteiga Phosphatada Simões um alimento tonico e estimulante, funccionando como um poderoso agente nutritivo facilmente assimilavel e reconstituinte cellular.

Assim, não temos duvida em recommendal-a como indicação clinica de grande valor.

Ao seu preparador, sr. pharmaceutico Wistremundo Alves Simões, apresentamos nossas sinceras congratulações pela felicidade dessa fórmula cujo exito se apresenta promissor.

(Transcripto da "Revista de Medicina", de 15 de março de 1923.)

Municipio de Palma

E. MINAS GERAES

Quem vem acompanhando, com serenidade, a critica que tenho feito, sobre a administração deste municipio, e vir o artigo em que José Barbosa Junior, em desespero de causa, lançou mão da calumnia aviltante, com o fito exclusivo de marcar a minha reputação, para provar que o meu detractor está em desespero de causa, vou transcrever uma carta, das que tenho em meu poder, assignada por José Barbosa de Castro Junior, cartas estas que serão todas publicadas inclusive uma datada de 2 de agosto de 1922, onde fui ameaçado. Eis a primeira:

"Bello Horizonte, 1º novembro 1921.

"Lincoln:

"Saude.

"O negocio do emprestimo vae "bem o governo tem uma bôa vontade extraordinaria com o nosso "municipio para Palma aqui não ha "difficuldade por isso precizamos todos nós que temos interesses radicados neste Municipio pugnarmos "pelo augmento de seu eleitorado e "gregos e troianos cerrarmos fileiras em favor da candidatura Arthur B. porque é o candidato que "poderá dar ao nosso municipio os "melhoramentos que elle tanto necessita para o seu desenvolvimento. Peço-te interessar vivamente "por esta cauza fazendo ver que "quanto mais intenso fôr o nosso "trabalho, maior é a probabilidade "de progredirmos. Recomendações a "todos os amigos e disponha do Parente grato — José Barbosa C. Junior."

A firma está reconhecida pelo tabellião. O publico que analyse esta carta e veja se o seu autor reconhecia ou não, em mim, algum valor.

Como discordei do modo delle agir, dentro da sua esphera de acção, atira-se, como um lobo, querendo me reduzir á expressão mais simples.

Este acto de covardia só póde partir de um homem que aqui conseguiu implantar o terror e ameaça a todos aquelles que não se querem submetter ao regimen da rolha. Ainda está na lembrança de todos o que aconteceu com o dr. Mario Zeferino Barroso, promotor da Justiça, que escreveu um artigo sob a epigraphe "Perigo que nos ameaça", no jornal de que era director, e o resultado disto é de todos conhecido.

Muito breve vou mandar transcrever este artigo, para melhores esclarecimentos.

Eu, como discordei da politica da "rolha" e do regimen aqui implantado pela ameaça do trabuco, estou sendo atacado pelo chefe e seus "cachorrinhos"; mas isto não faz barreira. Proseguirei até final.

Voltarei breve.

Palma, 13, abril 1923.

Lincoln Barbosa Castro

O calçamento da rua Piratiny

Estão novamente paralysados os trabalhos de calçamento da rua Piratiny. Parece pilheria, mas é a pura verdade. De duas, uma: ou o empreiteiro está zombando da Prefeitura, ou esta do publico. Em qualquer das hypotheses, é uma coisa lamentavel.

Desta feita, deixaram um grande monte de pedra britada na rua Conde de Bomfim, com prejuizo para o transito dessa via publica.

Accresce mais que não ha ali uma luz indicando o impedimento, e varios accidentes de automovel têm occorrido.

Mais ainda: as crianças vão espalhando as pedras para o meio da rua, ficando as mesmas sobre os trilhos dos bondes.

Não se trata, pois, de uma impertinencia, mas de pedir a attenção das autoridades municipaes para um relaxamento sem nome, se é que delle não lhes cabe a responsabilidade.

Neste caso, restará aos interessados o consolo de prégar no deserto...

Gilda

Durante tres dias seguidos, vivi como que embalado na doce embriaguez de um sonho. Depois surgiu no meu espirito a sombra da duvida, e desde então tenho o coração torturado. Serias mesmo tu, adorada Gilda? Por que estranho capricho?

Estive ausente, e só agora posso escrever-te.

Estou á espera das tuas promessas.

Num dia em que me havia levantado com o pé direito, tive a ventura de encontrar-te, voltando le longa excursão, cuja belleza elogiaste muito.

Queres fazel-a, de novo, em minha companhia?

Beija-te o teu

Romeo

Itanhandú

SUL DE MINAS

A "Carta aberta ao sr. dr. Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz", inserta em O JORNAL, de 4 de janeiro ultimo, expressa claramente o motivo que lhe deu origem: a eleição do deputado Ribeiro da Luz para presidente da Camara Municipal de Pouso Alto—sorpresa que se deu tão sómente por muita insistencia e imploração de ultima hora — quando tudo indicava que elle proprio devia prestigiar e apoiar a reeleição do coronel Fernando da Silva Costa.

Em razão desse facto, cuja realização foi innegavelmente servida por indizivel avidez de exhibir prestigio no Municipio, affirmei que centenas de eleitores lhe seriam contrarios, e eu junto delles. Essa affirmativa faz-me voltar a estas columnas, para declarar que, ao contrario della, não combaterei, com os elementos de que disponho neste Municipio, a candidatura do dr. Ribeiro da Luz a deputado estadual, no proximo pleito. A fortissima derrota que lhe infligiriamos, aqui e em São José do Picu', teria como resultante a implantação da discordia e, consequentemente, grande maleficio para o nosso futuro e futuroso Municipio. Um mal quasi nunca se cura com outro mal. Se achamos que o dr. Ribeiro da Luz andou mal impondo ou implorando a sua eleição para presidente da Camara, postergando o nome impolluto do coronel Fernando Costa, achamos, egualmente, que bem não andariamos, se postergassemos a sua candidatura á reeleição para deputado estadual. Assim, embora convictos de que a sua derrota seria certa aqui e em S. José do Picu', iremos ás urnas, não para suffragar A ou B, mas para defender o futuro do nosso futuroso Municipio. Ha um quarto de seculo que milito na politica municipal, visando sempre o bem collectivo, agindo sem medir sacrificios de especie alguma, combatendo amigos pessoaes, quando a acção em contrario prejudicasse a collectividade, prestigiando desaffectos, sempre que nisso estivessem o bem e a segurança do Municipio.

Nestas condições, quem tem certeza do que é e do que tem sido, nada arreceia, como não me arreceio, de confronto, nem de contestação de quem quer que seja.

Itanhandu', 12 de abril de 1923.

Baptista Scarpa

Os funccionarios em Minas

Quando, no anno passado, o Congresso Mineiro augmentou o subsidio do presidente e vice-presidente do Estado, dos deputados e senadores e dos secretarios de Estado, houve uma vaga promessa de augmento de vencimentos, em janeiro deste anno, de todos os funccionarios publicos. Constou mesmo que se achava em organização uma tabella, que vigoraria desde o começo do anno. Até hoje, porém, nada. Já são decorridos quatro mezes e os funccionarios, principalmente os humildes, continuam a lutar com as mais prementes difficuldades. O preço da vida vae augmentando dia a dia, impossibilitando os humildes funccionarios de dar á sua familia um conforto ao menos regular. Só os generos alimenticios absorvem todo o ordenado.

Como comprar o vestuario, que vale hoje uma fortuna? O medicamento? Como pagar o medico? Os vencimentos do funccionalismo publico de Minas não condizem com o encarecimento da vida. Se tudo encarece de modo assustador, é razoavel e de justiça que o governo augmente o salario dos seus servidores, se não os quer ver desprestigiados, endividados, famintos. Em quadra como esta, a economia do Estado, neste particular, reverte em prejuizo do proprio Estado, porquanto os funccionarios, atribulados com as necessidades imperiosas da propria manutenção, irão, sem duvida, desempenhando mal as suas funcções. Um grito de revolta já se ouve de todas as classes modestas.

Confia-se muito no espirito ponderado e justiceiro do exmo. sr. presidente, dr. Raul Soares de Moura, cujo governo vae se impondo á admiração publica.

Aurelio Duarte

Obras do Dr. J. C. Gomes Ribeiro

Genese da Constituição.. .. .. 5$
Estudos Contemporaneos .. .. 4$

EM TODAS AS LIVRARIAS

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4053 — Res. Sul 3003.

A Saude Publica e o Dr. Belizario Penna

Muito se tem falado da proxima reforma da Saude Publica. As ultimas noticias asseguram que será creado um serviço especial de inspecção escolar, serviço este instituido com o fim unico de dar a sua direcção ao dr. Belisario Penna, delegado de Saude.

A esse respeito, o velho propagandista do saneamento nacional, disse o seguinte:

— Ignoro em absoluto os planos da nova reforma do Departamento Nacional de Saude Publica.

Em gozo de licença desde agosto a novembro do anno passado, em seguida exonerado, a pedido, do cargo de director do Saneamento e Prophylaxia Rural, apresentei-me ao director de Serviços Sanitarios Terrestres para o exercicio do meu cargo effectivo de delegado de Saude.

Não havendo delegacia vaga, incumbiu-me o referido director de, auxiliado por dois inspectores sanitarios verificar as condições sanitarias dos collegios e escolas particulares do Districto Federal.

Chefes dos Serviços de Prophylaxia Rural no Districto Federal, por mim creados, desde 1918, e, de outubro de 1920 a novembro de 1922, director de Saneamento e Prophylaxia Rural, envidei os melhores esforços pelo desenvolvimento e efficiencia dos serviços, que reputo os mais importantes para o progresso economico e moral do Brasil.

Officialmente elles de nada valeram, pois tive noticia da exoneração solicitada, sómente pela publicação do respectivo decreto no "Diario Official".

Não creio que se cogite de crear uma inspectoria para fiscalização de collegios e escolas, o que seria uma extravagancia, nem eu aceitaria essa promoção.

Na actual administração sanitaria considero a minha carreira de hygienista official encerrada com o cargo de delegado de Saude, que é effectivo, e foi conquistado, primeiro num concurso para inspectores sanitarios, em 1904, presidido por Oswaldo Cruz, e a promoção a delegado, 16 annos depois de serviços reputados valiosos por aquelle saudoso director e pelos que lhe succederam.

Antes de lavrar o decreto da demissão que pedi, de director de Saneamento e prophylaxia Rural, o sr. ministro do Interior offereceu-me, em nome do sr. presidente da Republica, o de director da Propaganda e Educação Sanitaria, que disse-me s. ex., seria creado na reforma, devendo ser supprimida a Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural.

Discordando em absoluto desse criterio, agradeci a lembrança do meu nome para a nova directoria, pedindo, porém, permissão para recusar o offerecimento, insistindo pela minha demissão.

Essa a realidade dos factos. Fóra da incumbencia que me foi dada, estou inteiramente alheio ao que se passa no Departamento de Saude Publica.

Nunca pleiteei ali interesses pessoaes, nunca procurei accommodações. Não seria agora, depois de 19 annos de serviços, e em completa divergencia com a sua direcção suprema que me desviaria da minha norma de conducta.

Estado do Paraná

A REELEIÇÃO DO ACTUAL PRESIDENTE

Está assentada a reeleição do sr. Munhoz da Rocha no governo do Paraná.

Difficilmente encontrariamos um motivo que, se não explicasse, ao menos attenuasse o escandalo desse facto. Não se trata de um administrador cujo programma de acção ou cujo trabalho, por excellente, util, extraordinario, necessite de continuidade. Subindo no governo do Estado, para servir aos interesses do presidente, seu antecessor, de quem fôra secretario e cuja politica era chamado a proseguir, delle, se póde dizer que é uma negativa. Nada fez ou, por outra, não fez até agora senão uma gestão burocratica, em muitos pontos escusa, em geral retrograda. Para continuar isso é que pretende reeleger-se ?

Eil-o candidato de si mesmo. Sabe-se o que vale um presidente do Estado, mesmo quando não valha nada, como o sr. Munhoz. Representa o chefe soberano da politica; os votos do eleitorado não traduzem mais do que a sua vontade; tudo depende do seu arbitrio. Nessas condições, não se comprehende que um caso tal não lhe objective a expressão iniludivel e suprema dos proprios designios. Desde que não serviu á collectividade com beneficios de qualquer especie, e não lhe despertou a sympathia por algum acto digno de maior apreço, della não póde esperar que o retenha. Pois o sr. Munhoz resolveu permanecer no posto inglorio. Para facilitar o seu proposito, reformou displicentemente a Constituição estadual. E fala em nome do povo, cedendo ao "sacrificio".

Essas farças, ignobeis demais, expõem uma falta de escrupulos a que seria conveniente oppôr um termo.

(Transcripto do "Correio da Manhã", de hontem)

Bellas paginas de ironia...

São, realmente, bellas e opportunas paginas de ironia, essas que apresenta o novo romance, "Os Archiduques", em que Franco D'Arteval desenha typos e costumes que se enluvam, deliciosamente, em creaturas do nosso meio social. O brilhante escriptor, num estylo cheio de graça e de leveza, faz, através da urdidura de um interessante romance, a analyse psychologica de varios typos bem nossos, movimentando-os como fantoches, dentro do proprio ambiente de maldade em que elles vicejam. — Leiam "Os Archiduques", o romance do dia, á venda na Livraria Leite Ribeiro.

Club Naval

1923-1925

Presidente — C. Almte. Octavio T. Jardim.

1º Vice-Presidente — C. M. G. Carlos F. Noronha.

2º Vice-Presidente — C. Frgta. Alfredo B. Colonia.

1º Secretario — C. C. Durval O. Teixeira.

2º Secretario — C. T. Antonio M. Carvalho.

1º Thesoureiro — C. T. Sylvio Noronha.

2º Thesoureiro — 1º Tte. Aniceto Souza.

Conciliação.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

UMA COMPANHIA ESTRANGEIRA ESPOLIADA PELO ESTADO DE S. PAULO

O CASO DA S. PAULO NORTHERN RAILROAD

Conforme os dados constantes da mensagem dirigida, no dia 14 de julho pp. pelo Dr. Washington Luis, ao Congresso de S. Paulo, a renda liquida da estrada de que a S. Paulo Northern Railroad Company foi desapropriada, fóra dos casos do Codigo Civil, foi, em 1921, de mais de 2.450 CONTOS.

Todas as concessões ferro-viarias que reconhecem seja á União, seja ao Estado de S. Paulo, o direito de encampar as respectivas estradas, mediante pagamento em apolices, determinam que o preço da encampação seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual ás receitas das estradas encampadas.

Na base de apolices de 7 °|°, a renda liquida daquella estrada em 1921, corresponde a um valor de mais de

35.000 CONTOS

Na base de apolices 5 °|°, esse valor é de 49.000 CONTOS.

Por outro lado, no executivo fiscal, que o Estado moveu á companhia para cobrança do imposto de transmissão devido na occasião da compra da estrada, o valor da mesma foi arbitrado, pela Justiça Paulista, em mais de

34.000 CONTOS

Entretanto, no processo da desapropriação, o preço da mesma estrada foi arbitrado pela mesma justiça em.. .. ..

15.600 CONTOS ! ! !

Embora desapossada da estrada ha mais de TRES ANNOS, a Northern não recebeu ainda, um unico real sobre a ridicula indemnização assim arbitrada, seja, á taxa de juros de 8 °|°, um novo prejuizo de 4.000 CONTOS!

Ao passo que durante esse intervallo o Estado retirou da estrada uma renda liquida de mais de 6.000 CONTOS.

O Supremo Tribunal Federal não permittirá com certeza que a reputação internacional deste paiz, sempre escrupuloso respeitador dos direitos da propriedade estrangeira, seja manchada pela perpetuação de semelhante ESPOLIAÇÃO.

Politica paulista

ESTA' DEFINITIVAMENTE ASSENTADA A CANDIDATURA DO DR. CARLOS DE CAMPOS A' SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Está definitivamente assentada nos circulos politicos de maior prestigio a candidatura do sr. dr. Carlos de Campos, illustre "leader" da bancada paulista na Camara Federal, á futura presidencia do Estado. De uns tempos a esta parte corria com insistencia que o dr. Carlos de Campos, a principio indicado, com aceitação geral, recusára delicadamente a cadeira da presidencia no futuro quatriennio, attribuindo-se mesmo a s. ex. a seguinte phrase: "A cadeira que ora occupo é muito mais commoda que a que me offerecem..." Depois disso, dizem que ficára assentada a candidatura do dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura, que assim viria sellar a amizade velha entre a politica de S. Paulo e Minas, cujo actual presidente, o dr. Raul Soares é um dos mais intimos amigos do dr. Penteado, desde os bancos academicos. Mas as "demarches" continuaram, e, para não quebrar a tradicional harmonia de vistas no seio do Partido Republicano entenderam os nossos paredros que só mesmo o sacrificio do dr. Carlos de Campos conseguiria fazer com que a não da nossa politica navegasse tranquillas aguas. E, assim, devido á insistencia dos amigos, que desde então o assediaram, o sr. Carlos de Campos acquiesceu definitivamente na escolha do seu nome e, já agora, não póde voltar atrás.

As eleições presidenciaes, ao contrario do que tem sido feito até aqui, se realizarão em dezembro e não em março.

Muito antes dessa época o sr. Carlos de Campos renunciará a sua cadeira de deputado, indo occupar a vaga um deputado estadual da zona sorocabana, que talvez substitua o politico paulista mesmo nas funcções de "leader".

Folgamos em registrar a auspiciosa noticia de que S. Paulo, ao contrario do que ultimamente se tem verificado em outros Estados, dará o exemplo ainda desta vez, realizando-se aqui as eleições presidenciaes na mais completa ordem, na melhor harmonia possivel, sem atropelos nem correrias, sem intervenções nem estado de sitio, sem armas nem munições. O Estado "leader" da Federação attestará, ainda uma vez, o grande civismo de seus filhos.

(Extrahido do "O Combate", de S. Paulo).

Mysterios do morro do Castello

Os thesouros dos Jesuitas.. .. .. .. 3$

EM TODAS AS LIVRARIAS

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em pouco tempo, garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Uma por dia...

Quem a amores fôr ligado
Póde amar em qualquer phase
Desde que tenha ao seu lado
Um frasco de BLENOSTASE.

A FÉRA DE GEVAUDAN

Romance da Empresa Graphico Editora.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo" obra prima de P. Oppenheim; em Março, "A Féra de Gevaudan", que já se acham á venda, e prepara, para abril, "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

Terra de gigantes ?

D. José de Vasconcellos, embaixador extraordinario do Mexico e que aqui esteve representando a sua terra nas festas commemorativas do Centenario da Independencia politica do Brasil, é um espirito brilhante e observador.

Durante sua curta permanencia no Rio de Janeiro, tudo procurou elle saber e conhecer, para levar do nosso meio e da nossa gente uma impressão tão nitida, quanto lhe fosse possivel.

Certa tarde, estava elle na escadaria do Palacio das Festas, recinto da Grande Exposição Internacional, quando, por obra do acaso, passeavam pela alameda central:

Paulo Hasslocker
Oduvaldo Vianna
Paulo Silveira
Attila de Carvalho
Valente de Andrade
Roberto Freire
Pedro Sarmento
Victor Marks
Raul Maia

D. José de Vasconcellos esfregou os olhos e interrogou o official ás ordens:

—Mas isto é um paiz de gigantes? Que "guapos"!

O official esclareceu:

— Excellencia: isto é obra do "Arseniodium". Elles tomaram "Arseniodium" quando eram meninos e ficaram assim fortes, sadios, alegres e bonitos. O "Arseniodium", excellencia, é um remedio sem alcool nem oleo, magnifico composto de arsenio e iodo. Elle não contem alcool, nem oleo, e, por isso, não prejudica os debeis organismos infantis. O "Arseniodium" fortifica o systema osseo, dá vitalidade e alegria ás crianças, tornando-as alegres, sadias e bonitas...

D. José de Vasconcellos interrompeu:

— Não diga mais. Fique sabendo "usted" que vou levar "Arseniodium" para o Mexico. Que "guapos"!

O deposito do "Arseniodium" é a "Drogaria Hess" — Sete de Setembro, 61 — Rio de Janeiro.

VALIOSA DECLARAÇÃO

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não pode, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração cathegorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Góttas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellentes resultados colhidos.

Leia-se esse documento em que todas as firmas vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro" do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema, tendo sido verificado, em alguns dos signatarios, a cura completa dessas enfermidades.

Fazendo essa declaração autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer desta o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

Pedidos e mais informes com Henrique Alves Ribeiro — Rua do Cattete, 193 — Rio de Janeiro.

Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Um attestado valioso

Illmo. Sr. Pharmaceutico F. Seabra:

Achando-me atacado de forte Blenorrhagia aguda sem encontrar lenitivo em medicamento algum, resolvi, aconselhado por alguns amigos, a fazer uso do vosso maravilhoso preparado "Blenostase" que me deixou curado radicalmente no praso de (8) oito dias!...

E por este motivo resolvi fazer a presente carta com o fim de agradecer-vos immensamente o beneficio a mim prestado com o alludido preparado comprovando assim o vosso auxilio á humanidade soffredora de tão terrivel mal.

Empenhando meus protestos de maior agradecimento subscrevo-me vosso admirador, creado e obrigado.

Augusto Marques Barros, 2º annista de pharmacia e alumno da Escola de Guerra, Res. Dr. Maia Lacerda 38.

Estomagos debeis

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui o que dizem algumas revistas medicas allemãs, sobre o já famoso bicarbonato esterizado, que tanto prescreve-se aos doentes do estomago e aos que soffrem de acidez, gazes, más digestões, etc. Diz o Dr. Neubauer, por exemplo, que o bicarbonato esterizado opera uma verdadeira limpeza no estomago, fazendo desapparecer os acidos irritantes, que se formam, e as más digestões por excesso de secreção do tubo digestivo. No nosso paiz se aconselha a todas as pessoas, por ser um remedio admiravel, são, e agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados.

"Portugal de perto !", livro sensacional de Orestes Barbosa

Todos os aspectos vibrantes do glorioso povo, pela penna do mais popular chronista carioca, o festejado ORESTES BARBOSA, que parte para a Europa no começo de maio proximo, para escrever.

Pedidos desde já ao editor Jacintho Ribeiro dos Santos, S. José, 82.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

215 peculios pagos até 31 de Março de 1923	1.006:678$380
Mutualistas existentes	714
Fallecidos	38

A inscripção é feita por proposta do proprio ou de outro associado em formula fornecida pela Secretaria, secção que ministrará quaesquer esclarecimentos, fornecendo tambem, quando o pedirem, o respectivo Regimento.

MOVIMENTO DO MEZ DE MARÇO DE 1923

RECEITA

Saldo passado de Fevereiro de 1923	163:050$290	
Recebido neste mez dos mutualistas	6:918$200	
Recebido juros das obrigações dos emprestimos de 440:000$000 e 800:000$000.. ..	2:704$000	171:672$490

DESPESA

Pago peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
N. 133, José Ignacio de Souza	5:000$000	
N. 194, Francisco Martins Ferreira..	5:000$000	
N. 54, João Antonio da Silveira	5:000$000	15:000$000
Idem restituições nos termos do art. 46	120$000	
Idem pelo cancellamento da apolice 513 ..	149$740	
Idem restituições de premios mensaes aos mutualistas, ns. 517, 232 e 513	55$000	
Idem corretagens de accordo com o art. 30 paragrapho unico	39$600	
Idem 10 °|° para administração nos termos do art. 29	685$860	1:050$200
Saldo que passa para Abril de 1923, sendo:		
em 80 apolices da Divida Publica	80:000$000	
em 1.352 obrigações da Associação..	67:600$000	
em dinheiro em poder da Associação	8:022$290	155:622$290
		171:672$490

OBSERVAÇÕES: — Neste mez entrou 1 mutualista novo.

CONTABILIDADE, 15 de Abril de 1923.

A. C. Meseder,
2º Thesoureiro.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias n. 40

AS VANTAGENS DO TITULO DE SOCIO

A inscripção de socio nesta instituição confere inapreciaveis direitos, uns immediatos á matricula e outros conquistados progressivamente pelo tempo de effectividade na Associação.

Entre as regalias cujo gozo são immediatas á inscripção contam-se as seguintes: consultas aos medicos de clinica geral, de cirurgia e vias urinarias, de ophtalmologia, de oto-rhino-laryngologia, de bacteriologia, de syphiligraphia, de homœopathia e de radiologia; assistencia judiciaria, isto é, consultas sobre questões civeis, commerciaes e criminaes e defesa em caso de processo criminal contra si movido; e consultas á grande Bibliotheca da Associação, cuja enorme collecção comporta approximadamente 18.000 volumes, havendo a faculdade de retirar livros para leitura nas horas de descanço.

Por este simples enunciado se poderá verificar o valor inconteste do titulo de associado, o que poderá obter qualquer pessoa que empregue a sua actividade no commercio mediante uma pequena contribuição mensal.

As propostas poderão ser procuradas na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias, 40, todos os dias uteis, das 8 ás 21 horas, e quaesquer informações serão prestadas pelo telephone Central 76.

Relembramos aos prezados consocios que de 1º de Julho em deante será indispensavel a apresentação da carteira de socio para se utilizarem dos serviços da Associação, e por esse motivo rogamos encarecidamente aos Srs. associados virem á séde social pagar 2$000 que é o valor da carteira, e apresentar 4 pequenas photographias de 3 x 4 centimetros.

Secretaria, 14 de Abril de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

Banco do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 26

Os Srs. accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, no dia 24 do corrente, ás 3 1|2 horas da tarde, na séde deste Banco, afim de assistirem á leitura do relatorio e prestação de contas relativos ao anno findo, bem assim, elegerem os Conselhos Fiscal e Consultivo e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1923 — Jayme C. L. de Vasconcellos.

O Direito e o Fôro

OS DOCUMENTOS SOB A GUARDA DO ESTADO

Em processo que corre pelo juizo da 1ª Vara Criminal, foi pelo representante da justiça reputado necessario o exame em contratos archivados na Junta Commercial desta cidade.

Requisitados aquelles documentos, foi a remessa recusada sob o fundamento de que faziam parte do archivo da repartição, de onde não podiam sair. Dessa recusa resultou a expedição de mandado de busca, que não foi cumprido em virtude de objecções do director da Junta Commercial, apoiado pelo ministro da Agricultura.

Em face dessa obstinação, o dr. Leopoldo de Lima, ao reassumir o exercicio da 1ª Vara, quiz que o desrespeito ao mandado judicial fosse apreciado por quem de direito, e ordenou a extracção de cópia das peças do processo e consequente remessa ao ministro procurador geral da Republica.

O dr. Pires e Albuquerque respondeu hontem nos seguintes termos:

"Restituo as cópias que v. ex. me deu a honra de mandar com o seu officio de 10 do corrente, por entender que nenhuma providencia me cumpre tomar na especie.

Penso que o sr. ministro da Agricultura não podia prestar a sua acquiescencia á busca e apprehensão de documentos que pertencem ao Estado, que por lei devem ser conservados em uma determinada repartição publica e que, se susceptiveis de apprehensão, só poderiam ser apprehendidos por mandado da justiça federal, e que, portanto, mui legalmente procedeu s. ex. recusando-se á designação de dia que lhe foi solicitado por este juizo para tal diligencia.

Nem dahi resultará impedimento ou embaraço á acção da justiça penal, pois que, guardado o documento em uma repartição do Estado e posto, como se acha, á disposição do juiz e interessados para os exames, cópias e certidões que julguem necessarias, está satisfeito o intuito da lei, que outro não é senão reter o instrumento do crime, para que não seja novamente empregado nem venha a ser destruido, de sorte que a justiça o tenha ao alcance dos exames e verificações que entender necessarias para o esclarecimento da verdade."

JURY

Houve hontem sessão no Tribunal do Jury.

Presidiu os trabalhos o dr. Alvaro Belford, juiz da 3ª Vara Criminal.

Foi chamado a julgamento o réo José Palmieri, que responde por um crime de morte.

Constituido o Conselho de Sentença, foi a leitura dos volumosos autos feita pelo escrevente Rossini de Carvalho, no impedimento do escrivão Tancredo de Carvalho, que se acha enfermo.

Finda a leitura do processo, foi dada a palavra ao dr. Murillo Fontainha, promotor publico, que desenvolveu forte argumentação para demonstrar a responsabilidade do réo, pedindo aos jurados para elle a condemnação no maximo da pena, depois de historiar como occorreu o facto criminoso.

O delicto occorreu em 1905, á ladeira do Barroso. O accusado teve uma desintelligencia com sua amante e outro individuo, questão que degenerou em luta, da qual sairam feridos á bala um filho da amante do accusado e o seu antagonista, que veio a morrer dos ferimentos recebidos.

Esta é a quarta vez que se submette a julgamento. Da primeira vez foi condemnado a 30 annos de prisão; protestando por novo julgamento, foi, outra vez, condemnado na mesma pena. Recorreu, tendo a 3ª Camara da Côrte de Appellação confirmado a decisão do Jury. Em virtude de revisão criminal, que foi provida, o accusado foi mandado a novo julgamento, que o condemnou, outra vez, porém, agora, a 25 e meio annos de prisão. Protestado por novo julgamento, foi hontem á barra do Tribunal Popular, pela quarta vez.

O accusado mostrava-se acabrunhado e envelhecido, pois já cumpriu 18 annos de prisão.

A defesa foi confiada ao dr. João Domingues, que fez brilhante oração a favor do seu constituinte.

Terminados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, onde se mantiveram por largo espaço de tempo.

CHRONICA DO FÔRO

OS CRIMES DE IMPRENSA — QUEIXA IMPROCEDENTE

Luiz Magalhães Silveira, deputado federal pelo Estado de Alagôas, deu queixa-crime contra José Medeiros e Albuquerque, director e proprietario do jornal "A Folha".

Foi levado a isso aquelle deputado, segundo allega, por publicar, ha longa data, aquelle periodico, artigos offensivos ao decoro e á honra do querelante.

Assim, calumniava-o, quer quando se referia á sua vida privada, quer quanto á sua reputação, mórmente quando alludia á sua administração como secretario da Fazenda no governo do Estado de Alagôas.

Requerida e feita a exhibição de autographos, ficou verificada ser a autoria do dr. Afranio Jorge, que declarára assumir a responsabilidade dos artigos em questão.

Não tendo, porém, o dr. Afranio Jorge comparecido, para assumir pessoalmente a responsabilidade dos artigos incriminados, resaltava a responsabilidade do querelado como editor.

Como, porém, não se ache incluido o director entre os responsaveis solidarios nos crimes de abuso da liberdade de communicação do pensamento, taxativamente indicados no Codigo Penal, art. 22, A, B e C, o dr. Eurico Cruz, juiz da 2ª Vara Criminal, julgou improcedente a queixa.

FERIAS

Pelo desembargador presidente da Côrte de Appellação, foram concedidos 15 dias de férias ao capitão Domingos Iorio, escrivão da 2ª Vara Criminal, que será substituido por seu escrevente, Pery Teixeira.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

15ª sessão em 14 de abril de 1923 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretario do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros Guimarães Natal, com causa justificada, e Sebastião de Lacerda e Pedro Mibielli, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Conflictos de jurisdicção:

N. 578 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Pedro Santos; embargantes, Americo Ney e outros; embargados, Hermano Barcellos & C. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 592 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; suscitantes, Adelino Raposo e outros; suscitados, o juiz federal da 1ª Vara e o de direito da 4ª Vara Civel, ambos do Districto Federal — Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

N. 596 — S. Paulo — Relator, o ministro H. Baros; suscitantes, dona Francisca Claudina Machado e outros; suscitados, o juiz de direito de Assis e o federal, ambos do Estado de S. Paulo — Não se conheceu do conflicto por não ser caso delle, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 3.432 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; aggravantes, Salla & C.; aggravado, B. J. Staal — Deu-se provimento ao aggravo para reformar o despacho aggravado, unanimemente.

Aggravo de instrumento — Numero 3.448 — Matto Grosso — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravantes, Manoel Soares & Irmãos; aggravada, a União Federal — Não se conheceu do aggravo contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Pedro dos Santos.

Cartas testemunhaveis:

N. 3.249 — Districto Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; supplicante, o Hospital da Santa Casa da freguezia de Arnoia; supplicados, Margarida Maria Machado Ferreira Bastos e outros — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.380 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; supplicante, a massa fallida de Adolpho Joseph Berger; supplicados, Delamare Forti & C. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.402 — S. Paulo — Relator, o ministro Geminiano da Franca; supplicante, Anna Lacerda Penteado; supplicados, Augusto Elysio de Castro Fonseca e outros — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.421 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; supplicante, Octavio Murtinho; supplicado, Hermenegildo dos Santos Lobo — Não passando a preliminar de não se conhecer da carta por não estar devidamente instruida, contra os votos dos ministros Alfredo Pinto e H. Barros — Julgou-se a mesma improcedente, unanimemente.

Appellações civeis:

N. 3.440 — Districto Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; primeiros appellantes, a baroneza S. Joaquim e outros; segundo appellante, o assistente almirante Joaquim Ribeiro da Costa; terceiro appellante, a assistente Companhia Transporte e Carruagens; quartos appellantes, o dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello e outros; appellada, a União Federal — Foi adiado o julgamento para a proxima sessão a requerimento do ministro Viveiros de Castro, que pediu vista dos autos. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.780 — Districto Federal (desistencia) — Relator, o ministro André Cavalcanti; desistente, dr. Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães — Foi homologada a desistencia, unanimemente.

N. 4.075 — Pernambuco — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargante, Herm Stoltz — Foram rejeitados os embargos de declaração, unanimemente.

N. 4.237 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellantes, Chaves Martins & C.; appellada, a Fazenda Nacional — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

3ª CAMARA — Sessão em 14 de abril de 1923; presidente, desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o procurador geral.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.648 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, André Teixeira — Julgou-se prejudicado.

N. 4.649 — Relator, Angra; pacientes, Damasio José Ribeiro e outros — Não se conheceu do recurso.

N. 4.650 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Daniel Corrêa de Carvalho — Julgou-se prejudicado.

N. 4.652 — Relator, Angra; pacientes, Joaquim de Souza e outros — Julgou-se prejudicado.

N. 4.653 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Joaquim Francisco de Moura — Julgaram a ordem.

Recursos criminaes:

N. 858 — Relator, Carvalho e Mello; recorrente, Carlos da Costa Lima; recorridos, Manoel Cassione e outros — Julgamento secreto.

N. 860 — Relator, Machado Guimarães; recorrente, Antonio Ferreira; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 880 — Relator, Angra; recorrente, Charles Henry Bernet Ayres; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Appellações criminaes:

N. 5.814 — Relator, Angra; appellante, Adolpho de Mello; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.522 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Albino Luiz Damasio; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.850 — Relator, Angra; appellantes, Antonio José Luiz Pereira, Fernando Alexandre da Silva e José Gomes da Silva Porto; appellada, a Justiça — Deu-se provimento.

N. 5.874 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Anfidio Aquinzio; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.892 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Affonso Alves de Lima; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.892 — Relator, Carvalho e Mello.

N. 5.913 — Relator, M. Guimarães; appellante, João Antunes Ferreira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.921 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Dalila de Albuquerque Bello; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.946 — Relator, Angra; appellante, Paulo da Camara; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.975 — Relator, M. Guimarães; appellante, Peres Gil; appellada, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento.

N. 5.984 — Relator, M. Guimarães; appellantes, Salvador Mussielli, José Caruso, Humberto Caruso e Olavio Garofalo; appellada, a Justiça — Deu-se provimento.

N. 6.056 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Manoel David Boffil; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.068 — Relator, Angra; appellante, Anna Rosa; appellada, a Justiça — Deu-se provimento.

N. 6.069 — Relator, Angra; appellante, Manoel Gaspar; appellado, a Justiça — Deu-se provimento.

N. 6.083 — Relator, Angra; appellante, J. Coelho; appellada, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

N. 6.119 — Relator, M. Guimarães; appellante, Joaquim Seixas; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.126 — Relator, M. Guimarães; appellante, José Besunchet da Silva; appellada, a Justiça — Deu-se provimento.

N. 6.174 — Relator, M. Guimarães; appellante, Ary da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.194 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Antonio Nogueira Lopes; appellada, a Justiça — Deu-se provimento.

N. 6.222 — Relator, M. Guimarães; appellante, Balbino de Araujo; appellada, a Justiça — Deu-se provimento.

Encerrou-se a sessão ás 16 e meia horas.

Não se illudem facilmente os animaes

Artistas, disfarçados em bichos, não conseguem enganar os seus modelos

Artistas varios têm demonstrado grande habilidade em imitar os animaes. E muitas vezes os espectadores mostram-se intrigados, não sabendo, com firmeza, se têm deante dos olhos um animal verdadeiro ou uma imitação.

Actualmente, em Nova York, representa-se uma "féerie", em que a maior parte dos papeis está a cargo de artistas disfarçados em quadrupedes.

Um critico, tendo ridicularizado taes imitações, que qualificou, em seu jornal, de "grosseiras" e "grotescas", desgostou profundamente os imitadores dos bichos. Estes, como represalia, apostaram em como passariam por animaes authenticos, aos olhos dos irracionaes a quem haviam copiado.

Aceita a proposta pela direcção do jornal onde havia apparecido a critica molestadora, foi marcado o Jardim Zoologico do Parque Central para campo da demonstração proposta.

Deante dos arbitros designados por ambas as partes, as experiencias tiveram começo.

Um actor, disfarçado em urso, approximou-se da grade por detraz da qual se achava o seu modelo. Ao avistar o "companheiro", testemunhou o urso, grunhindo, a sua alegria. Depois, approximando-se do "visitante", verificou, por não haver reconhecido o cheiro caracteristico da sua especie, que havia sido mystificado. E afastou-se, desconfiado...

Em um outro compartimento visinho, um asno selvagem, da Asia Central, manifestou a sua curiosidade, ao aperceber-se do escouceamento, correrias e cabriolas de um "clown" disfarçado em jumento, se bem que a imitação estivesse longe de parecer perfeita.

Até então, a victoria pendia, mais ou menos, para os comediantes. Uma terceira prova, porém, deixou patente que se não illudam facilmente os animaes: dois actores, associados em engenhosa imitação de um camello, foram ao encontro de "Fatima", authentica filha dos desertos do Turkestan, que recusou, obstinadamente, reconhecer um congenere em semelhante exhibição theatral. E, apezar da insistencia do seu tratador em despertar a sua attenção para o camello de pasta, "Fatima" voltava sempre a cabeça para o lado, com um ar de visivel desdem.

Estavam, assim, de pé, as razões do critico.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

ELEIÇÕES

S. PAULO, 14 (A.) — Realizam-se amanhã, as eleições para a cadeira de senador estadual, sendo candidato á mesma o sr. Raul Cardoso.

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

S. PAULO, 14 (A.) — No dia 5 de maio vindouro, a bordo do vapor "Mercedes", do Lloyd Brasileiro, o presidente do Estado, acompanhado do secretario da Agricultura e de varios deputados e outras pessoas, realizará uma excursão pelo litoral paulista, desde Xiririca até S. Sebastião.

A PARTIDA DO GENERAL NEREL

S. PAULO, 14 (A.) — Pelo trem das 7 horas seguiu para Santos, de onde partirá, a bordo do vapor "Lutetia", para a Europa, o general Nerel, chefe da Missão Militar Franceza instructora da Força Publica do Estado de S. Paulo.

OS CEDROS DE BUSSACO

S. PAULO, 14 (A.) — A directoria do Club Portuguez enviou um officio ao prefeito municipal, solicitando a collocação de uma lapide que assignale o local onde foram dados á terra, no Jardim da Luz, os cedros de Bussaco, que os estudantes da Universidade de Coimbra offereceram á cidade de S. Paulo, por intermedio de seus collegas paulistas.

As referidas arvores foram trazidas em 1910, por Eugenio Egas, sendo plantadas em logar por muita gente ignorado.

NOMEAÇÕES NA MAGISTRATURA

S. PAULO, 14 (A.) — Foi designado para o cargo de juiz substituto em Sorocaba, o dr. Edgard Toledo Malta.

— Foram nomeados promotores, os srs. José David Filho e Maximo Castro Rabello, respectivamente em Parahybuna e Apiahy.

De Minas Geraes

NOMEAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 14 (A.) — Foi nomeado secretario da Faculdade de Direito desta capital, o dr. Nelson Baptista.

— Foi nomeado secretario do Tribunal da Relação, o dr. Candido Novaes.

INSPECÇÃO MILITAR

BELLO HORIZONTE, 14 (A.) — O general Alvaro Braga, commandante da 8ª brigada de infantaria, seguiu para Ouro Preto, em viagem de inspecção.

VISITA PRESIDENCIAL A BARBACENA

BARBACENA, 14 (A.) — Estiveram ante-hontem nesta cidade, o presidente do Estado, dr. Raul Soares e o secretario do Interior, dr. Mello Vianna, havendo visitado a Colonia de Alienados, o Aprendizado Agricola, a Estação Sericicola, a Estação de Monta, o Forum e o Collegio Militar, acompanhados pelo deputado José Bonifacio Bias Fortes e pelo dr. Pereira Teixeira, presidente da Camara Municipal.

O presidente do Estado, o secretario do Interior e comitiva regressaram ás 20 horas para Bello Horizonte, comparecendo á estação todas as autoridades locaes e innumeras pessoas gradas.

SEGUIRAM PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 14 (A.) — Seguiram para o Rio o dr. Ismael de Souza, director da Rêde Sul Mineira; drs. Clovis Pinto, João de Barros Carvalhaes e sr. Olivio Gomes.

Da Bahia

A CONFERENCIA EM BENEFICIO DO INSTITUTO HISTORICO

BAHIA, 14 (A.) — Em beneficio do novo edificio para séde do Instituto Historico da Bahia, o sr. Coelho Netto, presentemente entre nós, como chefe da Embaixada Sportiva, realizou, ás 20 horas de hontem, no salão do Theatro Guarany, a sua annunciada conferencia sob o thema "Historia da Patria".

De Pernambuco

ABSOLVIDO PELO JURY

RECIFE, 14 (A.) — Foi absolvido unanimemente o réu Antonio Marques da Costa Soares, assassino do senador Fausto de Figueiredo, ex-prefeito de Palmares. O juiz appellou da sentença para o Supremo Tribunal.

O NOVO DELEGADO FISCAL

RECIFE, 14 (A.) — Assume hoje o cargo de delegado fiscal neste Estado o dr. Nilo Vieira Filho.

De Santa Catharina

O GOVERNADOR SEGUIU PARA O RIO

FLORIANOPOLIS, 14 (A.) — A bordo do "Itaquera", que deixou o nosso porto hoje, ás 15 horas, seguiu para essa capital o dr. Hercilio Luz, governador do Estado, acompanhado de suas filhas.

Em sua companhia seguiu tambem o sr. Joe Collaço, secretario do Interior, acompanhado de suas filhas.

Da Parahyba

AS ESTRADAS DE RODAGEM

PARAHYBA, 14 (A.) — O sr. Alvaro de Carvalho, secretario do governo do Estado, seguiu hoje para Campina Grande, onde vae presidir a inauguração de mais uma estrada de rodagem, ligando aquella cidade ao povoado de Redondo.

UM INVENTOR EM VIAGEM PARA O RIO

PARAHYBA, 14 (A.) — Os jornaes publicam a noticia do embarque nesta cidade do inventor parahybano Sylviano Figueiredo, que vem para este Estado, afim de se entregar á construcção do primeiro exemplar do seu apparelho de salvar navios.

CARTAS DOS ESTADOS

Madre de Deus (Minas)

Realizaram-se aqui, com grande concorrencia de fieis, as solemnidades da Semana Santa. O revmo. padre Pedro Francisco Onclin, vigario desta freguezia, muito se esforçou para o grande realce desses festejos.

— No dia 1 deste mez inaugurou-se nesta localidade um campo para o jogo de football. Findo o jogo inaugural, que esteve animadissimo, os jogadores, acompanhados da banda de musica local, seguiram, sob calorosos vivas ao Centenario da Independencia Football Club. Em frente á pharmacia do sr. José Leite, o prestito parou e aos presentes foi servido um copo de cerveja.

Grande era, entretanto, o enthusiasmo de todos nessa pequena festa. Ao jogo compareceu elevado numero de assistentes.

— Em Turvo, onde reside, o rev. padre Ottoni Carlos foi alvo de calorosa manifestação de apreço. Grande massa popular, acompanhada da respectiva banda de musica, postou-se em frente da residencia do estimado parocho, usando da palavra, por essa occasião, o dr. José Zuquim, que foi sobremodo applaudido.

Em resposta, o padre Ottoni proferiu vibrante oração. O querido sacerdote foi abraçado por todos os presentes.

— Depois de muitos annos de soffrimentos, falleceu neste districto o sr. Manoel Carvalho da Fonseca.

— Após algum tempo de estadia em Thebas de Leopoldina, já se acha entre nós o sr. João Augusto dos Reis Meirelles, fazendeiro neste districto.

— O lar do sr. José Carvalho da Fonseca Junior e de d. Deolinda Teixeira, foi enriquecido com o nascimento de mais um pimpolho.

— Estiveram nesta localidade os srs. José Antonio de Araujo, filho do sr. José Heraclides de Carvalho, ex-vereador por este districto; Lindolpho de Oliveira e José Guimarães, fazendeiros em Lavras; Adauto Valerio e Antonio de Andrade Rezende, residentes em S. João d'El-Rey.

(Do correspondente)

Lima Duarte (Minas)

Por uma commissão composta dos srs. dr. Nominato Duque, presidente da Camara Municipal; coronel Alfredo Catão, advogado do fôro local, e capitão Gallileu Gonçalves, negociante desta praça, foi offerecido um banquete de 30 talheres ao dr. Jurandyr Pires, ajudante da construcção do ramal ferreo que liga esta cidade á de Juiz de Fóra.

No palacete do pharmaceutico José Augusto da Silva, festivamente enfeitado, notava-se alegria em todos os semblantes da escol limaduartina ali representado, por ter esta opportunidade de prestar suas homenagens ao banqueteado, que se tornou para este nobre povo o patrono do progresso deste bello e saluberrimo recanto de Minas Geraes.

Ao agapé tomaram parte, entre outros, os srs. dr. Jurandyr Pires, ladeado por seus auxiliares, drs. Mauro Brochado, José Andrade, Moacyr Catão, Costa Pires, Alvaro Luz, e mais os srs. drs. Nominato Duque, Seabra Azamor, redactor-chefe de "A Verdade", periodico local; coronel Alfredo Catão, pharmaceutico Luiz Franco, Leopoldo Mayer, capitães Gallileu Gonçalves, João Jacintho de Oliveira, Alvaro Luz Filho, Mario Werneck, Octavio Werneck, Alvaro Catão e o professor Paz Fortuna.

Ao champagne, o dr. Nominato Duque, em nome da commissão promotora, offereceu o banquete ao dr. Pires, em bella oração.

Mui commovido, o dr. Jurandyr agradeceu essa carinhosa homenagem.

A seguir, falou, com permissão do protocollo, o dr. Costa Pires, elogiando o homenageado e propondo que fosse levantado o brinde de honra aos dignissimos srs. drs. Francisco Sá, ministro da Viação; Caetano Lopes, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e Pires e Albuquerque, chefe da construcção da mesma estrada e a quem está affecto este ramal.

Durante o agapo, fizeram-se ouvir numeros de musica, executados por boa orchestra, sob a regencia dos maestros Olavo Cyrino Silva e Sebastião Ribeiro.

Constou que o almoço do dia 8 seria offerecido ao dr. Jurandyr Pires pelos empreiteiros deste ramal, em os armazens dos mesmos, distantes desta cidade um kilometro.

No banquete offerecido pela commissão, "O Jornal" foi representado pela pessoa do seu correspondente aqui domiciliado.

— No dia 15 do corrente será ferido o pleito para renovação do Congresso Estadual, de cuja chapa faz parte para uma cadeira de senador o nosso bonissimo amigo coronel Alfredo Carneiro Viriato Catão.

Espera-se do eleitorado deste municipio um acto de justa homenagem, trazendo ás urnas seus votos de gratidão ao velho servidor do municipio e do povo.

(Do correspondente)

Nova Iguassú (E. do Rio)

Falleceu na avançada edade de 96 annos o coronel Francisco José Soares, chefe da numerosa e conhecida familia Soares, uma das maiores do Estado. O extincto, que foi sepultado no Cemiterio Municipal de Iguassu', occupou a chefia politica do Municipio durante longos annos, tendo militado no Partido Liberal, no antigo regimen, e ultimamente no Partido Republicano Fluminense.

Homem de acção, de ferrea energia e de probidade inatacavel, começou a sua carreira politica no anno de 1854, quando filiou-se ao Partido Liberal, sendo em 1856 nomeado, por s. m. o Imperador, capitão da Guarda Nacional. Eleitor em 1856 e nos annos de 1860, 63, 67, 68 e 72, quando foi feito eleitor especial e confirmado nesse logar em 1877.

Primeiro substituto do juiz municipal em 18 de abril de 1863, juiz de Paz em diversos annos, subdelegado de Policia em 10 de março de 1865, tenente coronel em 12 de junho de 1866 e novamente subdelegado de Policia em 15 de agosto de 1865 e em 1900. Em 8 de janeiro de 1867 foi agraciado com a nomeação de official da Imperial Ordem da Rosa por serviços prestados durante a guerra do Paraguay e auxilio de 40:000$000 para a referida guerra, sendo nesse mesmo anno nomeado commendador da Real Ordem Militar de N. S. Jesus Christo de Portugal, obtendo de s. m. o Imperador do Brasil, no anno de 1869, licença para aceitar tão honrosa distincção.

Foi inspector parochial por diversas vezes nos annos de 1865 e 67. Por occasião da guerra do Paraguay aquartelou dois batalhões de seu commando, quando tenente coronel do 24° e 34° de infantaria, a expensas suas, e, durante 30 dias, até que fossem designadas 200 praças para seguir para o theatro de operações e para guarnecer as fortalezas da barra do Rio de Janeiro, recebendo do então presidente da provincia, conselheiro Barros Pimentel, honroso officio de louvor pelo bom desempenho dessa missão. Promovido á coronel, reformou-se nesse posto em 1880.

Deputado á assembléa estadual no triennio de 1884 e 85, no antigo regimen e no actual nos de 1895 e 1898 e de 1898 a 1900. Foi nomeado presidente do Conselho de Intendencia de Iguassu', pelo dr. Francisco Portella, em 4 de janeiro de 1890. Intendente geral em 17 de dezembro de 1891 e membro do Conselho de Intendencia em 22 de março de 1892, sendo por diversas vezes eleito presidente da Camara Municipal de Iguassu'.

Politico de real prestigio e de influencia reconhecida em todo o Estado do Rio, achava-se afastado da politica em 1907, por occasião da luta entre o então vice-presidente da Republica e dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio; a ella voltou a convite especial deste, a quem acompanhou em actividade até o anno de 1910, quando pela sua avançada edade, passou á chefia do Municipio a seu filho, o saudoso coronel França Soares, que era então vice-presidente do Directorio Politico local. Como chefe, militou na politica do seu Estado desde o anno de 1854, quando filiou-se ao Partido Liberal, acompanhando sempre com toda lealdade os conselheiros Theophilo Ottoni, Francisco Octaviano, Andrade Pinto, Martinho de Campos, Cesario Alvim, Godoy Vasconcellos, Bezerra de Menezes, Henrique de Carvalho, Frederico Rego, visconde de Ouro Preto, dr. Bernardino Pamplona, dr. Pedro Luiz Pereira de Souza e Alberto Brandão. Adheriu ao novo regimen, a convite dos senhores senador Porciuncula, drs. Barros Franco e Hermogeneo Pereira da Silva, servindo com toda lealdade aos governos dos drs. Porciuncula, Mauricio de Abreu, Alberto Torres e por ultimo, ao dr. Alfredo Backer.

Deixou 19 filhos, 106 netos e 32 bisnetos.

Lorena (Estado de S. Paulo).

Correram com bastante animação as festividades da Semana Santa, que tiveram logar em nossa majestosa matriz.

— Casaram-se no dia 2 do corrente o sr. Carlino Luiz dos Santos e a senhorita Noemia Ferreira de Castro, prendada filha do sr. João Ferreira de Castro, commerciante da nossa praça.

O acto civil teve logar na casa dos paes da noiva, que offereceram aos convidados uma farta mesa de doces.

— O sr. Cicero Baptista de Oliveira, foi nomeado para exercer o cargo de fiel da Thesouraria Municipal desta cidade.

— Com destino a Caxambu' (Estado de Minas), passou hontem, por esta cidade, tendo aqui pernoitado, em companhia de sua familia, o sr. dr. José Vicente de Azevedo, ex-deputado federal.

— Está em festas o lar do sr. João Evangelista, amanuense da Fabrica de Polvora, do Piquete, com o nascimento de uma sua filhinha que se chamará Thereza.

(Do correspondente).

S. Paulo do Muriahé (Minas).

Vemos, muito em breve, ter um novo cinema. Em predio especialmente construido para tal fim, a nova casa de diversões naturalmente preencherá todos os requisitos para ser qualificada entre as melhores do genero.

— São bem tristes as relações que se podem dar com relação a varios pequenos povoados, encravados em diversos districtos deste municipio.

Estes agrupamentos de 15 a 20 casas, em geral cobertas de capim ou taboinhas, sem autoridade desprovida de força, são um fóco de vicios.

Ali se joga dia e noite, bebe-se, vagabundeia-se, fuma-se, discute-se, e, em consequencia de tudo isso, briga-se.

Têm o nome de patrimonio e são um verdadeiro tumor encravado na curva para o bôa do municipio.

Entravam-lhe o progresso e degeneram-lhe os filhos.

Dos nossos, o mais terrivel, é o PAtrimonio dos Carneiros, no districto de Nossa Senhora da Gloria, que está reclamando sérias providencias.

— Seria assumpto para correspondencias continuas as reclamações que aqui temos de fazer contra a Leopoldina Railway.

O ramal do Muriahé, que é aquelle do qual mais se serve o povo desta cidade, sempre esteve em estado lastimoso. Já não se esperam mais os trens de carreira á hora certa; os horarios só existem na imaginação dos directores dessa ferrovia. Não ha machinista que faça um comboio no horario, tal é o estado de desleixo em que se acham os trilhos.

Partem-se elles até com trem de passeio, como se deu no penultimo sabbado. As linhas abrem-se e o trem descarrilla, quando, numa recta, corre com a velocidade de 10 kilometros á hora!

A enorme ponte sobre o rio Muriahé, logo á chegada de Patrocinio, já ha cerca de seis mezes se acha escorada com madeira, o que prova não ter a propria companhia a precisa confiança na sua resistencia.

E quanta gente desta cidade é obrigada a atravessal-a, com o coração nas mãos, 3 e 4 vezes por semana!

— No sabbado de alleluia realizou-se a Mi-Carême planejada.

— Estreou, a 4, no cinema-theatro S. Carlos, o barytono Ferreira da Silva, que tem obtido muitos applausos.

(Do correspondente).

Aguas S. Lourenço (Sul de Minas)

Após uma longa interrupção, reencetamos novamente a nossa correspondencia para O JORNAL. A inclemencia do tempo, principiada em fins de dezembro ainda perdura por toda a zona sul de Minas e da qual não pudemos ainda nos livrar.

Não obstante esse grande contratempo, a affluencia de aquaticos tem sido tão grande que, em nenhum hotel se encontram accommodações, chegando-se aqui de improviso.

A iniciativa particular continúa a se fazer sentir nesta localidade, sendo de causar admiração o surto prodigioso que está tomando S. Lourenço, não obstante o desejo em contrario de muita gente, interessada em que o logar não progrida para não perderem a hegemonia que gozam.

Fazendo companhia a esses "illustres patriotas", encontramos a Camara de Sylvestre Ferraz com o proposito de entorpecer o progresso da localidade, usando até do procedimento de deixar no mais completo e absoluto abandono as estradas e caminhos do districto e tambem as pontes que passam sobre os rios Verde e S. Lourenço.

Tal tem sido o descaso da Municipalidade, ou digamos do seu actual presidente, que os habitantes de São Lourenço, cansados de esperar em vão pelos melhoramentos a que é obrigada a executar a Camara, já cogitam de se congregarem para o fim de iniciarem forte campanha junto aos poderes do Estado no sentido de se libertarem do jugo da autoridade tanto os têm sacrificado nos seus sagrados interesses.

A Empresa Vieira Mattos que, tempos atrás collaborara na conservação dos principaes caminhos daqui, chegando ao ponto critico das suas finanças, foi forçada a fazer entrega dos seus bens ao credor hypothecario, o Banco da Lavoura, e assim, só temos que dizer que, nada mais se poderá esperar dessa empresa em beneficio de S. Lourenço.

Em contraste com a inercia da Camara, vemos os habitantes do logar animados por um desejo de cooperarem para o engrandecimento de São Lourenço, atirando-se com admiravel enthusiasmo para conseguirem tal "desideratum", achando-se á frente dos mesmos o espirito emprehendedor do sr. João Lage, proprietario do Hotel Brasil, o qual, vencendo mil obstaculos e contrariedades acaba de erguer em frente á fonte Magnesiana o maior e mais confortavel hotel desta localidade, dotando o mesmo do que ha de mais moderno e obedecendo a todas as exigencias indispensaveis ao bem estar dos seus hospedes.

Esse facto repercutiu nos meios "aquaticos" do Rio e S. Paulo, dando em resultado estar sendo o Hotel Brasil procurado por pessoas exigentes.

Damos assim parabens a S. Lourenço por mais esse melhoramento, o qual certamente terá imitadores dentro de pouco tempo.

(Do correspondente especial)

Uberaba (Minas Geraes).

Os negocios de gado não só para o talho como de reproductores finos, continuam a accentuar as suas melhoras em toda a zona do Triangulo.

Entram, diariamente, nesta zona, compradores de grandes boiadas para as feiras do sul do Estado e Barretos, mantendo-se as cotações em alturas muito compensadoras.

Ainda a semana passada foram feitas grandes vendas de gado para o córte no nosso municipio, assim como de reproductores zebús.

Para não citar outras, basta registrar a operação realizada pelos adeantados criadores coroneis José Caetano Borges e major José Machado Borges, que adquiriram do sr. coronel Cacildo Arantes, 4 touros indianos, por 19:000$ e tres bezerros, da mesma raça por 6:000$000.

Trata-se de animaes muito perfeitos em que se distinguem todos os requisitos raciaes dos melhores reproductores.

— Vae-se observando a maior boa vontade e grande interesse para levar á effectividade a construcção da Santa Casa de Misericordia de Uberaba. Conjugam-se, nesse sentido, os esforços dos nossos elementos mais representativos com os de todas as classes abastadas, e os recursos necessarios ao humanitario commettimento vão apparecendo dia a dia, de maneira a criar uma espectativa magnifica sobre o breve inicio das obras.

Contando com o concurso efficaz dos habitantes do municipio, o dr. José de Oliveira Ferreira, illustrado medico e honrado provedor do nosso Hospital de Misericordia, já mandou fazer o nivelamento do terreno para a construcção dos primeiros pavilhões. Foi encarregado desse serviço o engenheiro dr. Francisco Palmerio, a quem se deve a planta do novo hospital, trabalho traçado de accordo com as exigencias da hygiene moderna.

Tratando-se de uma obra de vastas proporções e destinada a prestar serviços não apenas ao municipio de Uberaba mas a uma região importante como é a do Triangulo, seria de esperar que o governo do Estado de Minas, offerecesse auxilios materiaes, destinando-lhe uma boa verba no orçamento para o anno vindouro.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

O AMPHITHEATRO MODERNO

O final de uma corrida a pé num campeonato in ter-academico

Lemos numa revista americana:

"Além dos fabricantes de artigos desportivos são bem poucas as pessoas que tenham uma idéa da magnitude deste negocio. Quando se presencela um encontro entre os grandes clubs ou entre os athletas das universidades e collegios, vê-se talvez cerca de 200 jovens no campo por differentes vezes, e parece que uma pequena fabrica poderia supprir os sapatos, fatos, varas de saltar e outros numerosos artigos usados nestes desafios.

Porém, por detraz desta pequena companhia de adversarios está um grande exercito nas escolas publicas, nos collegios e nos clubs athleticos, composto de homens e rapazes que correm, jogam ao sôco e brincam outros jogos inumeraveis de desportos e recreio.

A quantidade de artigos consumidos por este exercito num simples anno attinge um negocio consideravel no qual se dedicam alguns milhares de fabricantes americanos e varios milhares de retalhistas que se especializam na venda de armas, accessorios para acampamentos e artigos para recreios no campo e bem assim de artigos usados nos jogos de desafio.

O encontro inter-academico na arena e no campo é a culminação do desafio annual entre as differentes escolas e collegios. E' attendido pelos teams escolhidos nas universidades de todo o paiz e realiza-se mesmo antes das férias de verão que terminam os trabalhos escolares. Os desafios mais apparatosos destes encontros são os acontecimentos de correrias de carreiras e correrias de obstaculos com distancias até 440 jardas, vindo o final de um desafio destes ultimos representado na gravura.

O sapato que tornará possivel os "records" modernos das corridas a pé

Para mostrar quanto o engenho humano tem feito para augmentar a efficiencia da machina humana, basta apenas comparar os registros feitos pelos corredores nos primeiros annos do seculo XIX com os dos campeões dos nossos dias.

Dependendo unicamente da firmeza dos dedos dos pés e do attrito da sola do pé descalço, era, e é ainda, impossivel para um corredor altamente treinado percorrer 100 jardas em menos de 12 segundos, porém, com a sola do sapato arranjada com puas o record é de 9 3|5 segundos presentemente.

As puas são de aço superiormente temperado e ficam salientes da sola desde 1|2 a 3|4 de pollegada. O sapato é fabricado de cabedal superior, rijo e leve e de feitio que sóbe até á entrada do pé, firmando-se bem no calcanhar de forma que não se alarga durante o esforço de uma corrida. A vantagem das puas é a da tracção ou firmeza que se alcança na superficie da arena. Seguindo-se as pisadas de um corredor nota-se bem pouco escorregamento.

O espirito de exceder e a alegria de competição vão cada vez ganhando mais força em todos os districtos do mundo e os homens encontram a sua expressão nos desafios athleticos. Todos os encontros e torneios internacionaes são uma grande lição que contribue para a solidariedade de todos os povos da terra."

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

G. P. "6 de Março"

O programma organizado pelo Derby-Club, para a sua segunda reunião da presente temporada, a realizar-se esta tarde, no hippodromo do Itamaraty, embora não seja optimo é, todavia, mil vezes superior ao da corrida inaugural.

Além do Grande Premio "6 de Março", em 1.800 metros e com a dotação de 7:000$ ao vencedor, onde foram alistados novo nacionaes de boa classe, comporta o mesmo, mais sete interessantes pareos, dentre os quaes são dignos de destaque o "17 de Setembro" e o "Cosmos", o primeiro em 1.750 metros e o segundo na milha.

No "17 de Setembro" foram inscriptos, em competencia com o velho Madrugador, Moreno, Barbacena, Sombra e Killal e o "Cosmos" marcará o encontro do potro Atta Baby, no qual seu stud deposita grandes esperanças, com as potrancas Chispa, Veterana e Digitalis, todas victoriosas em nóssas pistas.

Para esse "meeting", cujo inicio está marcado para ás 12.45 horas da tarde, são os seguintes os nossos palpites:

Lanius — Sopeton — Brisbane
Brulon — P. Alegre — Precursor
Alga — La Fère — Ironia
Mascarado — Insinuante — Mulatinha
Atta Baby — Digitalis — Chispa
Barbacena — Moreno — Madrugador
Bluff — Cirrus — Lacrau
Vigia — Catanga — Narceja.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Itamaraty:

1º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:

Fatalista, 51 kilos, A. Figueiredo . . . 30
Brisbane, 51 kilos, D. Vaz . . 35
Galga, 49 kilos, F. Andrade . . 40
Relampago, 50 kilos, J. Gomes 40
Lanius, 50 kilos, J. Escobar . . 25
Sopeton, 52 kilos, D. Suarez . . 30

2º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros:

Tocantins, 51 kilos, A. Figueiredo . . . 25
Precursor, 55 kilos, W. Lima . 30
Burlon, 54 kilos, C. Ferreira . 13
Porto Alegre, 51 kilos, E. Le Mener . . . 70

3º pareo — "Itamaraty" (1ª turma) 1.609 metros:

Hercules, 48 kilos, D. Vaz . . 35
Ironia, 49 kilos, J. Escobar . . . 25
La Fère, 51 kilos, D. Suarez . . 35
Alga, 49 kilos, E. Amuchastegui 25
Leopardo, 48 kilos, J. Gomes . . 30

4º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros:

Pillote, 50 kilos, O. Coutinho . 40
Mulatinha, 51 kilos, D. Suarez . 35
Negrita, 50 kilos, P. Zabala . . 35
Rataplan, 49 kilos, E. Le Mener 40
Mascarado, 52 kilos, A. Rosa . . 30
Insinuante, 50 kilos, J. Escobar 35

5º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros:

Veterana, 50 kilos, J. Escobar . 40
Atta Baby, 52 kilos, C. Ferreira 16
Chispa, 50 kilos, A. Rosa 50
Digitalis, 50 kilos, D. Suarez . . 25

6º pareo — "Dezesete de Setembro":

Madrugador, 53 kilos, E. Le Mener . . . 30
Moreno, 53 kilos, C. Ferreira . 30
Barbacena, 50 kilos, A. Feijó . . 30
Sombra, 49 kilos, não correrá . . 50
Killal, 48 kilos, J. Escobar . . . 40

7º pareo — "Grande Premio Seis de Março" — 1.800 metros:

Argentino, 53 kilos, J. Gomes . 60
Lacrau, 51 kilos, P. Zabala . . 30
Cirrus, 54 kilos, A. Feijó . . . 40
Noé, 51 kilos, A. Rosa 50
Niño, 51 kilos, R. Araujo . . . 50
Bluff, 56 kilos, C. Ferreira. . . 16
Herõe, 54 kilos, J. Escobar . . 60
Canteo, 54 kilos, D. Vaz 50
Antilope, 49 kilos, C. Fernandes 100

8º pareo — "Itamaraty" (3ª turma):

Vigia, 53 kilos, D. Suarez . . . 25
Catanga, 54 kilos, A. Feijó . . . 30
Eclipse, 52 kilos, não correrá . 25
Narceja, 48 kilos, R. Araujo . . 60
Aeroplano, 49 kilos, D. Vaz . . 35

AS PROXIMAS REUNIÕES DO JOCKEY-CLUB

As inscripções hontem recebidas, para as reuniões que serão levadas a effeito no Prado Fluminense, deram o seguinte resultado:

Corrida do dia 21:

Premio "Criação Estrangeira" — 1.000 metros — 5:000$ — Gigante, Queirolo, Roudon e Pobre Juglar.

Premio "Therezopolis" — 1.450 metros — 3:550$ — Chispa, Catanga, Mangerona, Digitalis, Sempreviva, Palmella e Veterana.

Premio "Phrynéa" — 1.600 metros — 3:000$ — Turbulento, Mascarado, Makako (ex-Calicanto), Melindrosa, Wilson, Salerno e Pretoria.

Corrida do dia 22:

Classico "Outomno" — 1.600 metros — 5:000$ — Niebla, Aymoré, Ebano e Lacrau.

Premio "Araucania" — 1.400 metros — 3:000$ — Nictheroy, Narceja, Hercules, Antilope, Noé e Revancho.

Premio "Mimosa" — 1.600 metros — 3:500$ — Palmella, Columbine, Digitalis, Catanga, Chispa e Sombra.

Premio "La Marqueza" — 1.600 metros — 3:000$ — Turbulento, Pilleto, Wilson, Salerno, Makako, Mascarado, Melindrosa e Rataplan.

Premio "Gowan" — 1.600 metros — 3:000$ — Mangerona, Canteo, La Fère, Cirrus e Heróe.

— Para a corrida do sabbado, 21, a commissão directora de corridas resolveu annullar o premio "Maracanã" e reabrir, nas mesmas condições, os premios "Mobilisée", "Salvatus", "Aventureiro", "Sans Pareil" e "Melpomia".

— Para a reunião de domingo, 22, foram annullados os premios "Liniers" e "Minoru", reaberto, nas mesmas condições, o premio "Argentino" e chamadas inscripções para o seguinte pareo novo:

Pareo "Liniers" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes: Mulatinha, Porto Alegre, Tapajoz, Sopeton, Sombra, Centenario, Fatalista, Abdu', Negrita, Alemtejo, Alza, Insinuante, Lanius, Cintra, Miracle, Quebec, Alaska, Brisbane, Makako, Dominóes, Gallo, Kamakura, Maria Bonita, No se Sabe, Relampago, Juquiá, Nihclac, Primoroso, Guinéo, Capataz e Sempreviva — Peso: 53 kilos, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria este anno, nesta capital — Descarga de 3 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Jockey-Club.

As inscripções para todos esses pareos serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 17 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Tendo o ministro da Agricultura, por acto de hontem, approvado o edital de inscripções para as provas officiaes da presente temporada, o presidente da Commissão Central dos Criadores resolveu designar o dia 26 do corrente para o encerramento das mesmas.

— Quando era trabalhado, hontem, pela manhã, na pista de veterana, o nacional Kit Fox, arrebentando o freio, disparou tres voltas. O pensionista de Eulogio Morgado nada soffreu, felizmente.

— O cavallo Bluff, franco favorito do Grande Prio "6 de Março", da corrida de hoje, no Itamaraty, apresentou-se, hontem, um tanto sentido.

A ultima hora corria, com insistencia, o boato de que o pensionista de Figuerôa não seria apresentado ao starter. Nada, entretanto, pudemos saber com segurança.

— Segue, hoje, para a Europa, em viagem de recreio, o turfman carioca sr. Mario Telles.

HIPPISMO

CENTRO HIPPICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Com grande assistencia, realizou-se na quinta-feira, passada, na séde do Club de Regatas Icarahy, a assembléa geral, para leitura dos estatutos, e eleições da directoria e conselhos administrativo e fiscal.

Após a leitura dos Estatutos, que foram approvados, foi acclamada a Directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Rodolpho Fernandes de Macêdo; vice-presidente, coronel Pedro Souza Ribeiro; 1º thesoureiro, Gustavo Adolpho Schmidt Junior; 2º thesoureiro, Lafayette Gomes Ribeiro; secretario, dr. Alvaro Francisco de Almeida.

Conselho Administrativo — Director geral, Joaquim Oswaldo Siveira; sub-director geral, Pedro Augusto Costa Velho Junior; director technico, Joaquim Marques da Costa; sub-director technico, Sivert F. Bartholdy; director sportivo, Antenor Mayrink Veiga; sub-director sportivo, capitão Ulpiano Paraiso.

Conselho fiscal — directores: F. Labouriau, Henrique Lacoste e Horacio Mario Meanda.

Supplentes — José Gomes da Cruz, A. Mulhão e A. F. Rosas.

Tem despertado o mais vivo interesse a fundação deste Centro, cuja falta já se fazia sentir, considerando o grande numero de amadores, deste aristocratico sport, e tal aceitação tem tido que, segundo soubemos, estará brevemente installado, em séde propria, em terrenos que estão prestes a receber dos poderes publicos.

FOOTBALL

O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA

Será iniciada esta tarde, de forma brilhante, auguramos, o campeonato de football da Liga Metropolitana, referente ao anno corrente de 1923.

A julgar pela anciedade com que os afficionados do violento sport bretão aguardavam o dia de hoje, facil é imaginar a collossal assistencia que acorrerá aos grounds onde se devem ferir as primeiras pugnas deste certamen.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

SERIE A

Bangu' x Botafogo

Primeiros e segundos quadros, no campo da rua Ferrer.

Vasco da Gama x Andarahy

Primeiros e segundos quadros, no campo da rua General Severiano.

S. Christovão x America

Primeiros, segundos e terceiros quadros, no campo da rua Figueira de Mello.

SERIE B

River x Villa Isabel

Primeiros e segundos quadros, no local que o primeiro deve designar.

Americano x Mackenzie

Primeiros, segundos e terceiros quadros, no campo da rua Prefeito Serzedello.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Progresso x S. Paulo-Rio

No campo da rua João Rodrigues, em São Francisco Xavier.

Rio de Janeiro x Esperança

No campo da rua Itapiru' (ainda incerto).

SERIE B

Modesto x Syrio

No ground da estação Dr. Frontin.

Ypiranga x Independencia

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

O FOOTBALL EM NICTHEROY

Os matches de hoje

Sob a direcção da Liga Sportiva Fluminense, serão realizados, hoje, na vizinha capital de Nictheroy, os seguintes jogos:

Primeira divisão

Guarany x Neves

Campo da rua do Reconhecimento.

Canto do Rio x America

Campo da rua Dr. Paulo Cesar.

Ypiranga x Nictheroyense

Campo da rua Dr March.

Barreto x Fluminense

Campo da rua Visconde de Sepetiba.

Segunda divisão

Oriente x Uruguay

Campo da rua de S. Lourenço.

O ULTIMO JOGO DO FLUMINENSE, NA BAHIA

BAHIA, 14 (A.) — Effectua-se, amanhã, o ultimo e principal jogo da temporada inter-estadual de football, encontrando-se o treinado conjunto do Fluminense e o scratch bahiano. Ha uma geral anciedade para o encontro de amanhã, parecendo que o Fluminense jogará com o seu team completo, isto é, com Paulo Vianna e Welfare.

Preliminarmente ao grande match, enfrentar-se-ão os scratchs das cidades de Cachoeira e Feira. Accedendo ao pedido de figuras principaes dos sports da primeira dessas cidades, o presidente da Associação Bahiana enviou para ali 300 archibancadas, que já foram todas vendidas, em sua maioria, á senhoras e senhoritas.

ROWING

A PROXIMA ASSEMBLE'A DO NATAÇÃO

Para reforma dos estatutos reunem-se, quarta-feira proxima, em assembléa geral os associados do Club de Natação e Regatas.

CONVITES

Recebemos e agradecemos o permanente do Vasco da Gama (12), para a presente temporada.

NATAÇÃO

A PROXIMA FESTA NAUTICA DO FLUMINENSE F. C.

O Fluminense fará realizar, no dia 2 de maio vindouro, a segunda festa aquatica do presente anno, de accordo com o seguinte programma:

1ª prova — 2.15 — 30 ms. — Escoteiros.
2ª — 20.25 — 60 ms. — Socios — Nado á la brasse.
3ª — 20.35 — 30 ms.—Escoteiros.
4ª — 20.45 — 90 ms. — Socios — Nado livre.
5ª — 20.55 — 60 ms. — Escoteiros.
6ª — 21.05 — 90 ms. — Socios — Nado de costas.
7ª — 21.15 — 60 ms. — Senhoras e senhoritas.
8ª — 21.25 — 600 ms. — Socios — Campeonato Fluminense—Disputa da prova classica "Arnaldo Guinle".
9ª — 21.35 — Pulos — 3 ms. — Socios — Tres obrigatorios e tres livres:
1º pulo — Simples, para traz.
2º — — 1 1|2 salto mortal, com corrida.
3º — Meia bróca, para traz.

Terminada a festa nautica, haverá dansas no bar externo.

Aos vencedores da taça "Arnaldo Guinle" será conferida uma medalha de ouro, do cunho official do club, e inscripção, na taça, do nome do mesmo.

Para a taça "Arnaldo Guinle", será cobrada a taxa de 2$ por inscripção, e para os demais, 1$000.

Aos vencedores das outras provas serão offerecidas medalhas de bronze. As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, no dia 29 do corrente mez, podendo os interessados se inscrever na sala da commissão de sport, pagando, no acto, o valor das inscripções.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dia das Santas Brasilissa e Anastacia, as quaes sendo de nobre geração e discipulas dos apostolos, perseverando constantes na confissão da fé, cortaram-lhes primeiramente a lingua e pés, alcançaram a corôa de martyrio aos fios da espada, sendo imperador Nero. No mesmo dia, dos Santos Martyres Macon, Eutiques e Victorino, os quaes, estando primeiro desterrados pela confissão da fé, na Ilha Poncia, com Santa Flavia Domicilla, livres do desterro imperando Nerva, e tendo convertido muitos á fé de Christo, foram martyrizados com diversos generos de tormentos na perseguição de Trajano, por mandado do juiz Valeriano. Na Persia, dos Santos Martyres Maximo e Olympias, os quaes foram primeiramente açoutados com varas, depois com lategos chumbados até que, amassando-lhes finalmente as cabeças com páos, deram seu espirito a Deus. Em Ferentino de Campania, de S. Eutychio Martyr. Em Mira, cidade de Lycia, de S. Crescente, o qual, abrazado em uma fogueira deu fim a seu martyrio. Tambem dos Santos Martyres Theodoro e Pausilippo, os quaes foram martyrizados em tempo do imperador Hadriaon.

FESTA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Celebra-se, hoje, com muita pompa, na egreja de S. Francisco de Paula, a grande festa de seu excelso orago. A's 11 horas entrará a missa de pontifical, sendo officiante monsenhor Antonio Alves dos Santos, presbytero assistente conego Nogueira, diacono monsenhor Pinto da Cunha, sub-diacono conego Valença e mestre de ceremonias conego Caruzo. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada monsenhor Rangel. A's 18 horas a administração da Ordem distribuirá esmolas ás irmãs da Ordem, viuvas e pobres. A's 19 horas terá logar solemne "Te-Deum", officiando monsenhor Ferreira dos Santos, ajudado por diversos sacerdotes. Subirá á tribuna sagrada o conego Marinho. Antes do "Te-Deum" será lida a nominata dos irmãos que terão de servir no anno compromissal de 1923 a 1924. A orchestra do Centro Musical estará sob a regencia do padre Romualdo da Silva, que executará o seguinte: missa pontifical; Preludio Symphonico, de Perosi; Introito, a 4 vozes, de Stp. Ferro; Kyrie et Gloria, a 4 vozes, de I. Metterer; Graduale, de Tebaldini; Ave-Maria; Sólos e côro, a 4 vozes, de Assis Republicano; Credo, a 4 vozes, de G. Cerquetelli; Offertorium, de P. Branchina, Sanctus, Benedictus et Agnus Dei, a 4 vozes, de Cerquetelli; Communio, de Perosi; Marcha Final, de Bottazzo e Te-Deum; Preludio Symphonico, de Bottigliero; Ave-Maria, de Bottazo; Te-Deum Laudamus, a 4 vozes, de Vittadini e Antiphona, de Hartmann e Marcha Final, de Mattioli.

EGREJA DO SR. DOS PASSOS

Neste templo será celebrada, hoje, uma missa em louvor ao seu padroeiro, Senhor dos Passos, com canticos e harmonium.

AS DESPEDIDAS DO PADRE HENRIQUE RUBILLON

Realizou-se, ante-hontem, á noite, na presença de grande numero de convidados, inclusive o clero, na séde do Circulo Catholico, a solemnidade especialmente promovida para as despedidas do padre Henrique Rubillon, que vae representar os brasileiros que professam a religião de Roma, nas ceremonias da beatificação de Soror Therezinha do Menino Jesus. Uma vez aberta a sessão solemne, pelo dr. Lacerda de Almeida, falou o orador official, dr. Placido de Mello, fazendo uma saudação ao presidente do acto. Em seguida, falou o padre Rubillon, que pronunciou uma oração cheia de fé e ensinamntos espirituaes.

Terminou a solemnidade com um convite aos presentes, pelo dr. Lacerda de Almeida, para assistirem ao embarque do padre Rubillon.

LIGA CATHOLICA DE JESUS, MARIA E JOSE', DA PIEDADE

O programma das solemnidades de hoje, na egreja do Divino Salvador, em continuação aos actos realizados a 12, 13 e hontem, inclusive á noite, é o seguinte:

Primeira parte — A's 7 horas — Missa acompanhada de canticos, com a communhão geral de todos os socios da Liga.

Segunda parte — A's 19 horas — a) Reunião geral de todos os associados da Liga; b) Conferencia pelo rvmo. padre João Baptista; c) Benção solemne dos distinctivos e diplomas, por s. ex. rvma. d. Pedro Eggerath, dd. abbade de S. Bento; d) Distribuição de distinctivos e diplomas aos novos socios; e) Procissão, com a cruz alçada, dos novos associados, acompanhada de canticos; f) Breve felicitação por s. ex. rvma. d. abbade Pedro Eggerath; g) Exposição e benção do SS. Sacramento; h) Canticos finaes por todos os associados. E' permittido o ingresso ás familias no templo.

EGREJA DO SENHOR DOS PASSOS

Nesta egreja ás sextas-feiras celebra-se ás 9 horas missa, havendo exposição do Senhor Morto e aos domingos, missa ás 7 horas, em louvor ao Senhor dos Passos, e ás 9 horas, missa em louvor a N. S. do Terço.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO, EM ARAGUARY

Realizam-se a 20 de maio proximo na matriz de Araguary, Estado de Minas Geraes, grandes solemnidades em louvor do Divino Espirito Santo. O novenario começará a 11 daquelle mez. A' tardinha, haverá solemne novena que terminará com benção do S. S. Sacramento. Todas as noites, após as novenas haverá grandes festejos externos.

No dia 19, á noite, depois da novena, será levantado o mastro do Divino Espirito Santo, sendo queimada, nessa occasião, no largo do Rosario, uma grande fogueira. A Bandeira do Divino Espirito Santo, será solemnemente benta na egreja-matriz e dali sairá em procissão até o largo do Rosario.

No dia 20, ao alvorecer haverá uma salva de 21 tiros.

A's 8 horas haverá missa e communhão geral e ás 10 horas, missa cantada com sermão ao Evangelho.

A's 16 horas, haverá o sorteio dos festeiros para o proximo anno de 1924 e a seguir mover-se-á o prestito procissional abrilhantado por alas de virgens e anjos, escoltando o symbolo do Divino Espirito Santo em um andor que será levado pelas ruas da localidade.

A' noite do mesmo dia serão queimados no largo do Rosario fogos de artificio.

Abrilhantará todos os actos a banda musical do maestro Victor Ferreira da Silva, que executará um vasto repertorio.

Os festeiros Innocencio Alves Cardoso e sra. Maria Augusta de Lima não têm poupado esforços para que as solemnidades alcancem o maximo esplendor.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola dominical desta egreja, á rua Camerino, 102, realiza hoje a sua reunião dominical do costume, para estudar a palavra de Deus. A lição de hoje será a seguinte, conforme foi annunciado em 8 do corrente: "José, o Salvador de seu povo". Gen., 45:1-15, com o texto aureo: — "Honra a teu pae e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá. Exo. 20:12.

A lição do proximo domingo, 22 deste mez, será a seguinte: "Moysés, libertador e legislador". Exo. 14:10, 13 22; texto aureo: "Não temais; estae quietos, e vêde o livramento do Senhor." Exo. 14:13.

A's 12 e 19 horas, haverá o culto a Deus e prégação do Santo Evangelho com toda a sua pureza.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na casa de Oração de Ramos haverá, hoje, ás 18 horas, como de costume, reunião para o estudo da palavra de Deus, com a lição: "José, o salvador de seu povo". Gen. 45:1-15, com o texto aureo Exo. 20:12. "Honra a teu pae e a tua mãe, para que os teus dias na terra se prolonguem, que o Senhor, teu Deus, te dá."

Esta escola é apropriada para todas as edades.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

A Egreja Evangelica Baptista, em Jockey Club, realizará, hoje, varios actos na sua séde, á rua D. Anna Nery n. 219.

Entre 10 e 11 horas, funccionarão as aulas da Escola Dominical, para o estudo da lição III da Revista dominical, que tem por thema "José, o salvador do seu povo".

A's 11,15 minutos occupará o pulpito o sr. Leopoldo Alves Feitosa.

Mrs. W. E. Allen fará, ás 18 1|2 horas, uma palestra evangelica perante a Sociedade Evangelizadora de Senhoras. A oradora falará em torno dos seguintes pontos: espiritualidade, evangelização, oração e instrucção biblica.

A's 19 1|2 horas, effectuará uma conferencia evangelica o dr. W. E. Allen, lente da cadeira da lingua no Seminario Theologico Baptista do Rio.

— Haverá, ás 16 1|2 horas, aulas da Escola Dominical ao ar livre, na caixa d'agua de Bemfica e á rua Capitão Felix. Tambem se realizará conferencias evangelicas.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE EM OSWALDO CRUZ

Reune-se, na casa de oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badajós, 16, os serviços divinos do costume e ás 19 1|2 horas occupará o pulpito da mesma para realizar uma conferencia religiosa, dedicada aos peccadores e passantes, o pastor desta egreja sr. Antonio Teixeira Guimarães, cujo assumpto será: "A verdade"; na proxima 5ª feira, prégará um official da egreja.

Haverá canticos sacros e serão distribuidos bellos folhetos evangelicos. Entrada franca.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

A's 18 horas de hoje haverá, nesta congregação, a escola dominical do costume, seguindo-se após um breve ensaio de hymnos, e ás 19 horas a prégação do Evangelho.

O assumpto a ser estudado hoje será: "José, o salvador do seu povo" — Gen. 45:1 a 15.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Av. Passos, 28, ás 16 horas;

— Na Sociedade Paz, á rua José Vicente, 88, Andarahy, ás 16 horas, falando o dr. Moreira Seabra sobre o thema "Theoria do conhecimento ante o Christianismo";

— No Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, ás 18,30 horas, falando o prof. Godofredo Santos.

NOTAVEL PRECURSOR

Quasi todo os grandes iniciados gregos foram beber na patria dos Pharaós a essencia secreta de uma philosophia cujas linhas imponentes resurgem agora no espiritismo, mas com a tendencia de popularização que lhe era vedade outrora terminantemente.

Os hymnos orphicos, inspiração do infortunado esposo de Eurydicem, resoando pelas montanhas melancolicas da Thracia ou no fundo das florestas da Thessalia, embalavam com seus rythmos a esperança dos renascimentos — fonte de regeneração para as almas que voltam a Deus pelo caminho das purificações successivas.

Pythagoras, fundador da escola italica, é figura culminante do esoterismo na Grecia.

Durante 30 annos de moradia em terras egypcias, recolheu o saber formidavel das iniciações que ali revelavam os planos do invisivel de onde defluem a ordem e o mecanismo do mundo accessivel aos sentidos ordinarios.

Após fecundas peregrinações pela Asia Menor, a India, a Persia... veiu fixar-se em Crotona, formando discipulos eminentes entre os quaes sobresae Philolau, que precedeu a Copernico na concepção do systema solar, inda em vigencia na astronomia hodierna.

Autores, menos avisados, metteram á bulha a theoria pythagorica dos numeros, por não alcançarem o aspecto symbolico com que ella se revestia para escapar ás investidas da intolerancia.

O ensino do philosopho desdobrava-se, como é sabido, em duas categorias bem definidas: a dedicada ás massas e por isto mesmo francamente elementar, exterior, superficial, e a consagrada aos adeptos, abrindo margem sobre dominios muito mais elevados na hierarchia das leis e dos phenomenos do universo.

A primeira era isenta de disciplina, aliás impossivel de exigir-se ás fluctuações de uma collectividade.

A segunda, prescrevia regras: o silencio, a meditação e o intensivo recolhimento nas visões interiores.

De resto, semelhante disparidade sempre predominou no evoluir da doutrina secreta através das gerações.

O alimento das intelligencias gradua-se conforme as condições de receptividade.

Ninguem se propõe razoavelmente a incutir num cerebro obtuso conhecimentos e noções que transcendam o limite de sua capacidade especifica.

Seria uma violencia contra o equilibrio da mentalidade.

Assim, os mestres antigos entenderam, como convinha, essa condição que os obrigava a fraccionar o pensamento em duas formas diversas de expor os mesmos problemas.

Pythagoras entrevia a solução dos nossos destinos dependentes do continuo transmigrar dos espiritos, passando pela vida accidental dos corpos em procura do Bem e da Verdade, no anhelo de attingir o soberano alvo das aspirações para um ideal eterno — inseparavel da Monada Perfeita que é a Causa de todos os seres e de todas as forças da Creação.

A "harmonia das espheras" exprime uma lei de solidariedade entre os mundos — scenarios maravilhosos onde a celestial da vida pompeia as suas fórmas em gradações infinitas.

Vistas profundas se espelham na obra do pensador de Samos, já no tocante á cosmologia racional, já na historia da psyché desvendada nas ceremonias dos templos de Eleusis.

O fragmento que descreve a constituição do microcosmo parece uma pagina vibrante dos modernos espiritualistas.

A intuição do futuro reservado aos que persistem no cumprimento das virtudes superiores, trabalhando a propria natureza para a posse de si mesma e do meio exterior, é de uma clareza só apreciada nos verdadeiros surtos da genialidade.

"Vosso ser, vossa alma é um pequeno universo. Mas é repleta de tempestades e discordias. Trata-se de realizar nella a unidade na harmonia. Então sómente Deus descerá em vossa consciencia, então participareis de seu poder e fareis de vossa vontade a gloria do lar, o altar de Hesta, o throno de Jupiter."

Vianna de CARVALHO.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Hoje, 15ª aula sobre a "Theosophia em 25 lições", de Le Cler: — "Construcção do Cosmos: Trindade; Hierarchias creadoras", etc.

Nos intervallos haverá alguns numeros de musica de camera.

Rua Riachuelo 152, ás 10 horas. Todos são convidados.

OS HORMONIOS NA PRATICA MEDICA

*** Desde 1916 que o Sôro Hormonico, preparado pelo illustre scientista dr. Vital Brasil, a principio no Instituto de Butantan e actualmente no Instituto Vital Brasil, vem obtendo extraordinario successo nos estados constitucionaes, que reconhecem como causa efficiente perturbações funccionaes ou deficiencias das glandulas internas, sendo indicado na neurasthenia, epilepsia, asthma, dysmenorrhéa, insonias e fraqueza geral do organismo, tanto no homem como na mulher.

Para satisfazer a constantes indagações de doentes e outras pessoas interessadas no assumpto, sobre a conveniencia da separação de sexos no preparo do Sôro Hormonico, cumpre-nos informar que o Instituto Vital Brasil acha desnecessaria essa separação, dada a experiencia coroada de brilhante successo, durante seis annos consecutivos, do Sôro Hormonico Vital Brasil, preparado para applicação indistincta, pois contém os hormonios do sangue circulante de ambos os sexos.

As maiores autoridades medicas do paiz, que desde 1916 empregavam o Sôro Hormonico Vital Brasil, nunca sentiram a necessidade dessa separação, nem observaram a minima inconveniencia, incompatibilidade ou accidente com esse Sôro Hormonico Vital Brasil, applicado diariamente em grande escala, tanto num como noutro sexo.

Os resultados foram sempre os mais satisfatorios possiveis, contando-se por milhares os individuos de ambos os sexos beneficiados com o Sôro Hormonico Vital Brasil, o que tem valido o renome de que goza actualmente como inegualavel tonico nervino e restaurador das funcções vitaes do organismo humano de qualquer sexo.

Aliás, as associações de lipoides de ambos os sexos é preconizada, como muito vantajosa, por muitos notaveis endocrinologistas.

Para evitar confusões, como constantemente temos verificado, fica bem entendido que o Sôro Hormonico Vital Brasil não tem separação de sexos, bastando que se peça — SÔRO HORMONICO VITAL BRASIL.

Para o tratamento de casos especiaes, em que se observe deficiencias de determinados orgãos, prepara o Instituto Vital Brasil os extractos hormonizados, entre os quaes nomeamos os seguintes: HORMO-CEREBRAL. — HORMO-ESPLENICO. — HORMO-ORCHENICO. — HORMO-OVARICO. — HORMO-HEPATICO. — HORMO-RENAL. — HORMO-THYROIDEO. — HORMO-SUPRARENAL. — HORMO-MAMMARIO. — HORMO-PLURIGLANDULAR. — ***

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

UMA PRAGA DAS HORTAS—MAMOEIRO QUE DEGENERA

Pedro Leite — Estação de Mimoso — Escreve-nos: "Tenho tentado por vezes fazer horta em meu quintal, e os meus esforços têm sido baldados, porque uma vez desenvolvidas as hortaliças apparecem infinidades de pequenas borboletas brancas, que deitam ovos nas folhas, de onde são consideravel quantidade de lagartas, que em pouco destroem tudo. Ficarei grato se me informar o que devo fazer para evitar semelhante praga.

Outrosim, por vezes, tenho plantado sementes de "Mamão da India", grandes, que entretanto nascem degenerados, isto é, as arvores bem dispostas sadias, porém, os fructos pequenos e ordinarios, eguaes aos communs. Que devo fazer para evitar esta degenerescencia?"

Resposta — As lagartas a que se refere são naturalmente da borboleta "Pieris monuste L". As borboletas são brancas, tendo os bordos das azas pardo-negro.

Em maio, aqui no Districto Federal, em alguns annos apparecem bandos destas borboletas.

E' uma praga terrivel das hortas, atacando especialmente as couves.

Cada borboleta põe, segundo Carlos Moreira, cerca de 160 ovos. Destes ovos, postos nas plantas horticulas, de preferencia nas couves, nascem dentro de 5 a 6 dias as lagartas voracissimas que arruinam as hortas.

Póde-se usar para combater as lagartas uma emulsão de kerozene, porém é mais aconselhavel vigiar attentamente as plantas, couves, repolhos e retirar as folhas em que haja ovos ou lagartas e esmagal-as.

No caso de grandes invasões, em culturas extensas, póde então usar a seguinte emulsão:

Petroleo bruto ou kerozene, 6 1|2 litros; sabão, 2 1|2 kilos; agua, 4 litros.

Depois de dissolver o sabão na agua fervendo, lança-se a solução ainda quente no petroleo, mexendo bem. Obtem-se, assim uma pasta.

Junta-se, então, esta pasta a 250 litros dagua e fazem-se pulverizações.

Com relação ao mamão da India, acho que as sementes não produzem fielmente a variedade porque foram prejudicadas com cruzamento do mamão commum.

E' preciso obter sementes destes mamoeiros, provenientes de logares onde só estes sejam cultivados, do contrario ha cruzamentos que prejudicam a pureza da variedade.

E. S.

GASTRO-INTERITE DO CÃO, ETC

L. Eynard — Rio — Pelo que v. s. nos informa, em sua longa carta, o seu Teneriff tem uma gastro-interite, naturalmente determinada por uma alimentação excessiva e mal conduzida, logo após a desmama.

Dê-lhe:

Calomelanos 0,07
Lactose 1,00

Uma vez por dia, durante dois dias.

Ponha o animal em absoluta dieta lactea.

O leite é nas affecções gastro-intestinaes, não sómente a alimentação mais conveniente como é, tambem, um verdadeiro medicamento.

Addicione a cada litro de leite 30 grammas de xarope de pepsina e 20 grammas de bicarbonato de soda.

Um longo regimen lacteo e depois, quando o animal se sentir bem disposto, sopas, caldo, canja e pouco a pouco vae-se voltando á alimentação usual.

Em relação á molestia dos olhos, da qual não posso ter idéa, sem examinar, aconselho-lhe o seguinte collyrio, sempre recommendavel:

Sulfato neutro de atropina, 25 centigrammas; sulfato de zinco, 1 1|2 gramma; agua de rosas, quanto baste para fazer 120 grammas.

Pingue duas vezes ao dia cinco gotas nos olhos do animal.

Quanto á affirmação do veterinario de que o cão póde ficar atacado de raiva, devido a se achar sem companheira, é perfeitamente destituida de fundamento.

E. S.

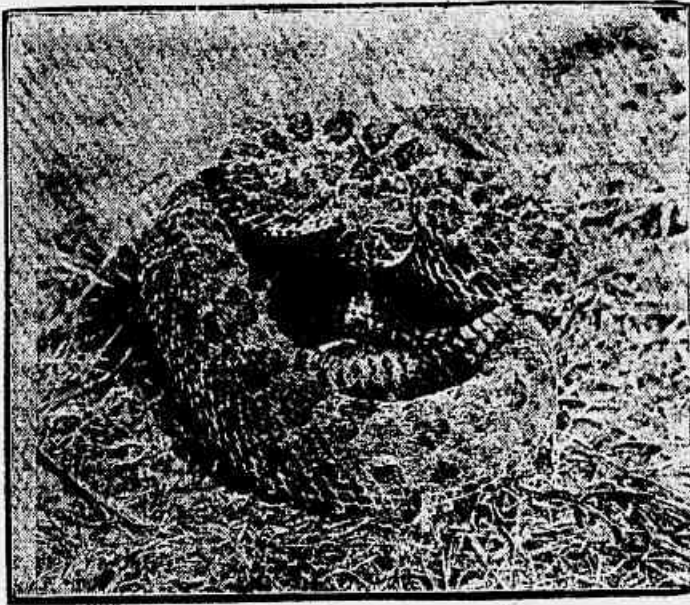
PARALYSIA DE UM GATO

C. M. — Rio — Escreve-nos: "Tenho um gato de menos de um anno, que ha cerca de dois mezes foi atacado de uma paralysia que o impede de levantar os quartos trazeiros (o direito com menos movimento que o esquerdo). Que se deve fazer para a cura do animal?"

Resposta —Submettemos sua consulta á apreciação do dr. Marques Lisboa que é de parecer que só o tempo poderá corrigir o mal.

E. S.

AS MORDEDURAS DE COBRA

Tratamento que se deve fazer

Uma cobra cascavel

Cobras — Ha cobras cuja mordedura é mortal, outras que causam pequenos envenenamentos sem consequencias fataes e outras emfim, cuja mordedura só occasiona uma inflammação do logar offendido.

Distinguir as especies venenosas não é difficil, basta o estudo cuidadoso de obras que já aqui existem sobre o assumpto.

São estes os caracteristicos principaes das cobras venenosas do Brasil, (Crotalineas), segundo Vital Brazil:

"1º — As venenosas têm um buraco — o burseo lacrimal — entre o globo occular e a fenda nasal, emquanto que as não venenosas não apresentam este caracter.

2º — As venenosas têm, em via de regra, a cabeça achatada e triangular, emquanto que nas não venenosas esse caracter é muito menos accentuado.

3º — As venenosas têm a pupilla em fenda vertical, emquanto que a não venenosa tem geralmente a pupilla circular. Exceptuam-se algumas especies não venenosas nocturnas que possuem o mesmo caracter pupillar das peçonhentas.

4º — As venenosas tem a cauda muito mais curta do que as não venenosas.

5º — As cobras venenosas tem a cabeça coberta de pequenas escamas e as não venenosas têm-n'a revestida de largos escudos. Esta regra só é applicavel ás cobras da America do Sul, porquanto nas do Norte, existem algumas especies peçonhentas, que como as não venenosas têm escamas largas sobre a cabeça.

6º — As escamas que cobrem o corpo das especies peçonhentas têm uma saliencia ou nervura na parte mediante, dirigida da base ao apice, o que lhes dá uma semelhança com a palha de arroz, emquanto que as não venenosas têm as escamas lisas".

No caso de uma mordedura, inspeccionando-se esta, pode-se verificar se a cobra que mordeu é ou não venenosa, de conformidade com as lesões feitas.

As cobras venenosas (solenoglyphas) deixam como signal de mordedura dois pontos bem accentuados, seguidos de duas linhas rectas e parallelas de pequeninos pontos.

As mordeduras das proteroglyphas (venenosas em menor grau) tambem deixam dois pontos menos accentuados que das solenoglyphas, porém, seguidos de duas linhas, que, no começo parallelas depois se afastam uma da outra. As mordeduras das opisthoglyphas (cujo veneno só determina uma reacção local) apresentam os dois pontos nitidos seguidos de duas linhas meio curvas de pontinhos, tendo no centro outras duas linhas encurvadas de pequeninos pontos.

Quando uma pessoa é mordida por uma cobra é de toda a conveniencia saber qual a especie de que se trata. Isto tem uma grande importancia no tratamento visto existir 4 typos de sôros curativos:

Anti-bothropico (polyvalente) contra todas as cobras Lachesis.

Anti-bothropico (monovalente), contra a jararaca.

Anti-crotalico — contra a cascavel.

Anti-ophidico — contra todas as especies venenosas (menos as coraes venenosas cujo sôro o Instituto de Butantan não prepara devido a não serem numerosos os accidentes e a escassez do veneno que estas cobras contém).

O sôro anti-bothropico polyvalente é portanto applicavel nas mordeduras de 11 especies de Lachesis, entre as quaes estão as conhecidas L. Atrox, Caiçaca, a L. Neuwiedii, jararaca de rabo branco, L. jararacussu', L. cotiara, L alternata, urutu', L Itapetiningae, cotiarinha, L. muta, surucucu'.

No caso de não conhecer qual a cobra causadora do accidente emprega-se então o sôro anti-ophidico que é preparado com o veneno de muitas especies.

Curativos — Eis o que diz o actual director do Instituto de Butantan, dr. Rodolpho Kraus:

"O tratamento do envenenamento ophidico realmente efficaz e que póde salvar a vida é sómente o sôro anti-peçonhento. Todos os outros remedios usados pelo povo, como o alcool, plantas e remedios de curandeiros, são de pouca ou nenhuma efficacia. Tão pouco a sucção da ferida sangria, cauterização a fogo, são meios seguros. Para evitar a absorpção do veneno, é muito empregada a ligadura.

Mas não se deve atar o membro por mais de 1|4 de hora, pois póde haver o perigo de gangrenar a parte ligada. As injecções locaes de solução de hypochlorito de cal a 2 °|°, chlorureto de ouro a 1|100, permanganato de potassio tão pouco podem neutralizar o veneno.

Immediatamente depois da mordedura deve-se injectar o sôro, o quanto mais depressa possivel, por ser isso mais efficaz.

A parte da pelle que foi mordida deve ser lavada com alcool, ou desinfectante, como o bi-chloruro de mercurio a 1|5.000. Esta limpeza deve aconselhar-se sempre para evitar a infecção da ferida, provocada pelos microbios que se encontram na bocca das serpentes.

Aconselha-se usar o sôro immediatamente após a mordedura da serpente e injectal-o por via endovenosa se possivel ou então intra-muscular em qualquer parte do corpo, de preferencia nas regiões onde a pelle é facilmente distensivel, como as costas, entre as espaduas, na quantidade 10-15 c.c. em casos benignos e de 30 c.c. nos casos graves, isto para os soros anti-crotalico e anti-bothropico e dose dupla a ses, sempre que se empregue o sôro anti-ophidico (60 c.c.).

Para se injectar o sôro, escolhe-se primeiramente o logar, o qual deve ser lavado e desinfectado, depois do que se toma com a mão esquerda uma dobra da pelle, formando um cone, em cuja base se introduz a agulha que previamente deve ter sido desinfectada em agua fervente, bem como a seringa. Qualquer seringa esterilizavel, de 10 ou 20 centimetros cubicos, poderá servir. Para preparar-se a seringa para injecção, colloca-se, juntamente com as agulhas, o respectivo instrumento, em uma pequena vasilha, com a quantidade de agua sufficiente para cobril-o completamente. Leva-se tudo ao fogo e deixa-se ferver por cinco minutos. Vasa-se depois cuidadosamente, a agua deixa-se arrefecer um pouco. Não se deve deitar a seringa directamente na agua a ferver, porque haveria perigo de partil-a, nem se deve enchel-a quando ainda estiver muito quente, porque além de poder quebral-a, provocaria a coagulação do sôro. Depois de occupada, a seringa deve ser cuidadosamente lavada na propria agua que serviu para esterilisal-a. Evitar-se-á com isso, que o sôro seccando colle o embolo ás respectivas paredes, inutilizando o instrumento.

Para encher a seringa basta quebrar-se a extremidade afilada da ampola e aspira-se o conteudo por meio da seringa.

Escolhido e lavado o ponto onde deve fazer a injecção, toma-se com a mão esquerda uma dobra da pelle, formando-se um cone, em cuja base implanta-se uma das agulhas, depois de haver retirado desta o pequeno fio metallico que garante a sua permeabilidade. A agulha deve transfixar completamente a pelle, verificando-se achar-se no tecido cellular sub-cutaneo por um movimento de bascula. Adapta-se, então, a peça metallica collocada no pavilhão da agulha e por um movimento de propulsão lento, injecta-se o conteudo da seringa. Quando se injectar na mesma occasião dose superior ao conteudo da seringa, encher-se-á esta novamente com auxilio da outra agulha, devendo-se deixar a primeira agulha implantada para fazer-se a segunda injecção, evitando-se com esse processo, uma nova picada completamente desnecessaria.

Feita a primeira injecção, o doente deverá ser deixado no mais completo repouso, procurando-se evitar tudo quanto possa excital-o ou perturbar-lhe a calma necessaria á restauração das forças. Se a dose injectada foi sufficiente e feita em tempo opportuno, as melhoras se apresentarão dentro de algumas horas, sendo bem accentuadas seis horas após a sua applicação e completas depois de 12 horas. Se, ao contrario, a dose foi insufficiente, as melhoras não serão sensiveis, tornando-se necessaria uma nova injecção.

Nos accidentes determinados por cascavel, acontece não raro que os phenomenos toxicos cedam completamente sob a influencia do tratamento especifico, considerando-se o doente curado ou pelo menos livre do perigo e que, de alguns dias de bem estar, sobrevenha novamente phenomenos graves, que podem terminar pela morte do doente caso não seja tratado immediatamente por uma nova dose de sôro. E', pois, preciso estar-se prevenido para no caso de taes accidentes prolongar a observação do doente pelo menos por vinte dias; sendo mesmo de bom conselho, fazer-se nos casos graves uma injecção no segundo e terceiro dia após a primeira applicação, no intuito de prevenir uma possivel recaida.

Nos casos de mordedura de jararaca, de urutú, do jararacussú ou outras especies de "Lachesis", jámais observámos esses phenomenos tardios constatados no envenenamento pelo cascavel.

Quanto ao regimen alimentar, o mais conveniente será manter o doente, durante os primeiros dias, em dieta liquida, constituida principalmente por leite, caldos chá café, etc. No segundo ou terceiro dia, conforme o estado do doente, será conveniente administrar-lhe um purgativo brando, podendo preferir-se um salino, sulphato de sodio, por exemplo."

Eis segundo uma das maiores autoridades no assumpto o unico meio de curar as mordeduras das cobras venenosas.

E. S.

PRODUCÇÃO DE LEITE QUE DIMINUE

Aristides Netto — Arcos — Escreve-nos:

"Tenho uma vacca de raça caracu', com 8 annos de edade, que já produziu 5 vezes, e sempre deu 15 garrafas de leite, agora, nesta ultima cria, diminuiu o leite a 6 garrafas, e como o trato continúa a ser o mesmo, como d'antes, ella está gorda e não mostra nada de doente".

Resposta — Acontece que, sem motivo apparente, certas vaccas apresentam uma grande quebra na producção leiteira.

Passada a causa, que não foi percebida, ella volta á normalidade.

Ponha á vacca em bom pasto, faça-lhe mais variada a ração, não se esqueça de lhe dar uma boa ração de sal.

Poderia dar-lhe uma receita de uns pós galactogenos, mas, taes medicamentos são de acção passageira, o habituando-se o organismo nos effeitos da droga, esta acaba não tendo nenhuma influencia.

E. S.

ENXERTIA, TRANSPLANTAÇÃO, ETC. DAS ARVORES FRUTIFERAS

Ezequiel Aguiar — Tres Irmãos — Escreve-nos:

1º — Pode-se proceder com successo o enxerto da pereira na goiabeira, fazendo-se o enxerto de encosto?

O enxerto de borbolha tambem se faz de uma mangueira para outra, como se faz nas laranjeiras?

No caso affirmatico, qual a edade da mangueira para receber o enxerto?

Tenho umas videiras plantadas em setembro do anno proximo passado e desejo transplantal-as, quando devo fazer tal mudança?

A cultura do abieiro em terreno argiloso dá resultado?

Resposta — O enxerto da pereira em goiabeira é uma estravagancia de que nem devemos falar. O cavallo mais usual para a pereira é o marmeleiro. Existe tambem uma pereira brava a que chamam cata-pereiro, que é tambem um excellente cavallo, mas é arvore difficil de encontrar.

A pereira tambem se reproduz de estaca, com a vantagem de produzir mais cedo que os pés provindos de semente.

O enxerto mais empregado na mangueira é o de encosto em cavallos de pé franco, quer dizer provindo de semente.

Pode-se tambem fazer o enxerto de borbulha por escudagem, mais a sua technica é mais delicada.

Geralmente, pratica-se a enxertia nas mangueiras com tres annos de edade, mas até em pés com alguns mezes pode-se fazer a enxertia de encosto.

Pode transplantar a videira na videira na época que corre, preferindo os dias sombrios.

O abieiro dá-se em qualquer terreno.

E.S.

REPRODUCTOR NOVO

WALDEMAR TORRES — Castello E. Santo — Diante do que expõe em sua carta temos a dizer-lhe que o jumento é ainda novo demais para a lida.

Espere mais uns 6 a 8 mezes e elle não recusará cumprir suas funcções.

VERMICIDAS PARA CÃES

B. G. — Escreve-nos:

1º Onde posso comprar as injecções de Pausarnol, do veterinario Piccolo, que aconselhou a um consultante?

2º Qual o melhor vermifugo para os cães policiaes allemães?

Resposta — O Pausarnol encontra-se á venda em S. Paulo, com o proprio inventor do medicamento, o dr. Luiz Piccolo, avenida Nothmann, — S. Paulo.

Quanto aos vermifugos, cada veterinario tem predilecção por um e não se poderá dizer qual o melhor, entre uma meia duzia de bons vermifugos.

A santonina, o calomel, a noz de areca, o feto macho, o chloroforme, os grãos da abobora, o semen-contra e o alho, etc. são bons vermifugos. O emprego depende da edade do animal, do talhe, do estado do seu organismo, da especie de vermes, etc.

Quando não suspeitamos de que vermes se trata, é preferivel usar a noz de areca, que tem, além de acção muito efficaz contra os otyures, é bom tenifugo.

A noz de areca não é bem tolerada pelo cão, e provoca-lhe vomitos, e assim, é preciso associal-o a outro medicamento.

O semen-contra é um bom vermifugo, e emprega-se na dóse de 3 a 5 grammas, conforme o talhe do cão.

Este medicamento é em geral usado na fabricação dos conhecidos biscoutos vermifugos, para os cães. E' preferivel á santonina, que é um principio activo.

Um vermifugo energico são as flores de Kousso.

Usa-se em infusão 10 a 15 grammas para os cães grandes e 3 a 5 para os pequenos.

Dá-se em duas dóses e 3 horas depois um purgante.

Como tenifugo, é muito recommendavel o sulfato de pelletierine, na seguinte poção (Codex):

Sulfato de pelletierine . 30 cent.
Tanino. . . . . . . 40 cent.
Agua ou poção gommosa 25 grs.

Duas horas depois, dá-se um purgante.

Para o ankilostoma é preferivel o succo de erva de S. Maria.

Pertus dá uma formula para cães de grande talho e apropriada para todos os parasitas intestinaes. E' a seguinte:

Santonina . . . . 15 cent.
Sulfato de pelletierin . 10 cent.
Kousseina. . . . . 10 cent.

E. S.

A. Macedo — Gloria do Muriahé — Minas — Escreve-nos:

"Assiduo leitor da secção "Vida dos Campos", acompanho sempre com attenção os vossos ensinamentos praticos e scientificos, bem como as proposições que vos são dirigidas, algumas das quaes destituidas de fundamento, como seja a que se refére á dois generos de sementes dentro de um só fruto do mamoeiro.

Ha cinco annos, cultivo essa papayacea, em meu quintal, nunca me dei ao trabalho de seleccionar sementes e durante todo esse tempo nunca nasceu um unico exemplar de mamoeiro macho, ou de corda, como tratam alguns, no terreno por mim cultivado.

Eu que só planto sementes de mamão femea; isto é, de frutas pegadas ao tronco.

Noto, entretanto, que das mesmas sementes nascem exemplares que produzem frutos arredondados uns, e alongados outros.

Estou plenamente convencido de que sementes de mamão femea, não trazendo "vicio de origem", não produzem mamão macho.

O "vicio de origem" a que me refiro, é o seguinte:

Existindo em logar, mesmo bem distante da arvore do mamão femea, uma outra arvore de mamão macho, occorre que os insectos voadores que têm predilecção pelo mel de suas flôres levam, até á grandes distancias, o pollen das flôres do mamão macho e vão fecundar as flores do mamão femea, operando-se, desse modo, as transformações, por vezes, verificadas.

Sementes de mamão femea cuja flôr foi fecundada com o pollen da flôr do mamão macho apresentam, commummente, producto macho, segundo dizem os que entendem da materia.

Se a distancia, ou outra circumstancia, não permittir o transporte do pollen, neste caso torna-se impossivel tal transformação.

Longe, muito longe de mim a estulta pretenção de querer ensinar "padre nosso" ao vigario, jámais me passou isto pela idéa, porquanto o meu objectivo é, simplesmente, expôr factos e razões, em perfeito desaccôrdo com a proposição do digno curioso que descobriu, dentro do mesmo fruto, germens de mamão femea e germens de mamão macho.

São aceitaveis as minhas affirmações, ou são eguaes á proposição por mim contestada?

Em qualquer hypothese, a bem dos interessados, os profissionaes que profiram a ultima palavra sobre o assumpto."

Resposta — O facto exposto é perfeitamente aceitavel e dá ensejo a que façamos algumas considerações.

O mamoeiro só modernamente é que teve completamente estudado o seu apparelho reproductor.

Os tratados de botanica consignam a este respeito uma série de erros.

Basta ler a critica que lhe fez o dr. Jayme Silvado, para se verificar os desacertos até dos proprios monographistas da familia das caricaceas e dos autores de memorias sobre o mamoeiro.

Hoje estão esclarecidos os factos principaes.

O mamoeiro macho dá flôres masculinas, na sua quasi totalidade, mas entre estas apparecem algumas que participam dos dois sexos, flôres hermaphroditas. São essas que produzem os mamões dos mamoeiros machos.

Os mamoeiros femeas só dão flôres femeas, mas surge aqui um caso curioso, que em biologia se chama parthenogenese: as flôres femeas são fecundadas e dão fruto sem precisar do pollen fecundante das flôres masculinas.

Jayme Silvado, isolou as flôres do mamoeiro de toda a influencia externa e obteve sempre frutos.

Ora, este facto scientifico explica perfeitamente a possibilidade de se obterem frutos do mamoeiro femea sem precizar ter os mamoeiros machos, como v. s. praticamente está verificando.

E', portanto, natural que se afastando o mamoeiro chamado macho a acção fecundante deste deixa de apparecer e assim não surgem mais os productos por elle engendrados e a si semelhantes.

Estes factos hoje, deante de experimentações feitas por v. s., já não se discutem, embora ainda fiquem obscuros outros pontos do complexo problema da reproducção do mamoeiro.

Para a pratica, no entanto, já encontramos o essencial e é com muito prazer que registramos aqui a sua communicação.

E. S.

O SEGREDO

Excellente romance de Phillips Oppenheim.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo"; em Março, "A Féra de Gévaudan, que já se acham á venda, e prepara, para abril, "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — **Preço** — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre a administração dos departamentos a seus cargos, os srs. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

Ainda esteve hontem, em conferencia com o dr. Arthur Bernardes, o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

DESPEDIDA

O rev. padre Henrique Rubillon S. I., membro da Congregação do Collegio Anchieta, Friburgo, despediu-se hontem do chefe do Estado, por ter de partir para a Europa, onde representará os catholicos na ceremonia de Lisieux, para a beatificação de soror Therezinha do Menino Jesus.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão Fausto d'Elly, seu ajudante de ordens, no festival hontem realizado no Pavilhão Americano das Industrias e offerecido á sociedade carioca.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro deferiu o requrimento em que o bacharel João Gualberto Nogueira reclamou contra a sua dispensa do cargo de fiscal do Banco Auxiliar das Classes, na Bahia, o qual foi nomeado para esse logar, por decreto de maio de 1910. Entendeu o ministro, assim julgando em vigor o citado decreto do recorrente ao exercicio da fiscalização junto ao referido Banco, por se tratar de uma "fiscalização de natureza especial", que nenhum impedimento tem com as funcções de seu cargo de consultor da Fazenda Publica junto á Delegacia Fiscal na Bahia.

— Afim de que sejam prestadas informações a respeito, o director geral do Thesouro remetteu ao inspector dos Bancos a petição que Nelimuth Muller reclama contra o modo de proceder da Companhia Nacional de Seguros de Vida e Accidentes, com séde nesta capital, em relação á liquidação de uma apolice.

— O ministro concedeu autorização a Chaim José Elias para abrir uma casa bancaria em Rio Preto, no Estado de S. Paulo, feito, porém, antecipadamente, o recolhimento do deposito correspondente a 50 °|° do capital, á vista do parecer do consultor da Fazenda.

— Tendo presente o processo encaminhado pelo Ministerio da Agricultura, em que H. Lerong pedia isenção de direitos para machinismos e accessorios para a industria do leite, o ministro autorização a isenção pedida, mediante termo pelo qual o importador se obrigue ao pagamento dos direitos devidos, se o Congresso Nacional não modificar até Junho proximo futuro o artigo 3° da vigente lei da receita, que se refere "a trabalhos de lavoura" de modo a ficar ahi comprehendida expressamente a industria pastoril.

No Ministerio da Marinha

DIVERSAS NOTICIAS

De um official de marinha, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — A apreciadissima secção do vosso conceituado jornal, sob o titulo "O Governo da Republica e o Governo da Cidade", na parte referente ao Ministerio da Marinha, traz uma nota sobre o Codigo Disciplinar da Armada, que contém uma inverdade, a qual deve ser rectificada, para não dar margem a commentarios pouco lisonjeiros. Affirma-se nessa nota que os officiaes passaram a ter, como punição disciplinar, desconto de parte dos seus vencimentos. Não é verdade: o novo Regulamento Disciplinar e não Codigo Disciplinar (e é facil de comprehender a differença bem accentuada entre os dois titulos) introduziu a pena de desconto nos vencimentos para todas as classes do pessoal da Armada, "menos para os officiaes". Limitou, entretanto, o seu emprego aos casos de desidia habitual no serviço, damno no material por negligencia e excessos de licença, para evitar abusos na decretação dessa pena, que não deixa de ser fortissima em vista dos parcos vencimentos do pessoal subalterno.

Tornou-se necessaria a instituição desse castigo — desconto na gratificação, para justamente prevenir os casos citados, e todos comprehenderão perfeitamente que não se torna merecedor de gratificação de serviço (pro-labore) quem fica em terra excedendo licença, não cumpre rigorosamente com os seus deveres ou estraga o material que pertence á Nação, por desleixo no seu trato. Nesse ponto não lucraram as praças nem os sub-officiaes.

Quanto á abolição dos ferros e da Companhia Correccional, o progresso as justifica indiscutivelmente. Nada mais degradante do que o espectaculo muito commum a bordo, de se verem homens arrastando ferros nos pés, com indifferença, pelo habito, degradando-se, quando o seu alevantamento moral deve ser o primeiro cuidado do administrador.

Aquelles que se tornam merecedores de tal castigo, devem ser logo excluidos, pois sua presença no seio das guarnições seria nociva e de nada valeriam castigos deprimentes que não corrigem. Os mesmos argumentos se applicam no caso da Companhia Correccional com a sua legislação anachronica, antiquada, contraproducente.

Para attender a essas eliminações, o novo regulamento deixa nada menos de 4 caminhos abertos á autoridade para eliminar os máos elementos, entre os quaes a exclusão por incapacidade moral, e adoptou o uso de algemas para immobilizar os individuos perigosamente excitados, a exemplo do que se usa nos Estados Unidos, Inglaterra e outros paizes de adeantada civilização, conforme os podem.

proprios frequentadores de cinemas

A algema não constitue castigo deprimente, applicando-se aos civis de qualquer categoria, quando resistem á prisão.

Tambem, sr. redactor, está previsto nos regulamentos, o caso das praças excluidas a bem da disciplina: ellas não podem gosar das regalias conferidas ás de bom comportamento, porque não terão direito ao reengajamento, nem á matricula nas capitanias dos portos nem á caderneta de reservista, obrigando-as tudo isto a tentar a vida fóra de sua profissão.

Appellando para a vossa bondade, afim de que sejam estas linhas publicadas no mesmo local da nota referida, aproveito o ensejo para vos felicitar pelo brilhante orgão que dirigis e cujo progresso está honrando a Imprensa do Brasil."

— Amanhã serão reabertas as aulas das Escolas Profissionaes da Armada.

— E' possivel que o contra torpedeiro "Maranhão" deixe, durante a semana corrente, o porto de Victoria, com destino ao de Natal.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O quadro de distribuição dos intendentes de guerra, em substituição do quadro provisorio annexo ás instrucções baixadas com a portaria de 30 de novembro de 1921, ficou assim constituido:

Directoria Geral de Intendencia da Guerra:

Gabinete - chefe, tenente-coronel Julião Freire Esteves; adjunto, capitão José Novaes; 1ª secção, chefe, tenente-coronel Accacio de Faria Corrêa; adjunto, major Arnaldo Damasceno Vieira; 2ª secção, chefe, tenente-coronel F. de Paula Faria Junior; adjunto, capitão Octavio Delphino dos Santos; chefe da 3ª secção, coronel José Antonio Coelho Ramalho; adjunto, capitão Ney Carvalho; 4ª secção, chefe, major José Freire Jucá; adjunto, major Guimarães Padilha; 5ª secção, chefe, tenente-coronel Claudio Monteiro; adjunto, major Silva Pitta; E. C. F. E.: chefe- coronel Manoel Pedro de Alcantara e adjuntos, major Paulo de Araujo Bastos e capitão Athenasio Silva; S. C. T.: chefe, tenente-coronel Ribeiro Rezende; adjuntos, capitães Raul Vieira da Cunha e Emygdio J. Ribeiro; Laboratorio de Analyses, chefe, capitão Walfredo Agnello Simões dos Reis; Commissão de Compras, secretario, capitão Armando Silva.

Serviços Divisionarios:

1° D. I. D.: director, coronel Adolpho Luiz de Carvalho; chefe da 1ª secção, tenente-coronel Manoel Antunes Guimarães Junior e da 2ª secção, tenente-coronel Heitor Abrantes; 2ª D. I. D.: director, tenente-coronel Maciel da Costa; chefe da 1ª secção, major Serôa da Motta e da 2ª, major R. Nonato Lopes de Menezes; 3ª D. I. D.: adjunto do director, capitão Argentino Indio do Brasil Salgado; chefe da 1ª secção, tenente-coronel Silva Perdigão; 2ª secção, major Oscar Jost; chefe da 1ª secção, bis, capitão Emilio Fernandes de Souza Docca; chefe do E. R. F. E., major Alcebiades Almeida; adjuntos da 2ª secção, capitão A. Ribas e do E. R. F. E., capitão Elpidio Martins; 4ª D. I. D.: director, tenente-coronel Reynaldo Lourival; chefe da 1ª secção, capitão Boaventura Nazareth; chefe da 2ª, capitão Luiz de Lima; 5ª D. I. D.: director, tenente-coronel Annibal de Amorim; chefe da 1ª secção, major Raul Porto; 6ª R. M.: chefe, capitão Telon de Carvalho; 7ª R. M.: chefe, major Moura e Albuquerque; 8ª R. M.: chefe, major Raymundo Mendes Burlamaqui, e Circumscripção Militar: chefe, major Aristides Dario da Rosa.

— Foi nomeado auxiliar de instructor de infantaria da Escola Militar, interinamente, o 1° tenente João de Almeida Freitas.

— Foram dispensados dos logares de adjuntos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e da Fabrica de Cartuchos do Realengo, respectivamente, os primeiros-tenentes Christense Barbosa e Ivan Gomes.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado Jayme Marinho para o logar de escrevente juramentado do escrivão da 1ª Pretoria Criminal desta capital.

— O ministro autorizou o director da Imprensa Nacional a imprimir, correndo as despezas por conta do autor, dr. Candido de Oliveira Filho, mil exemplares do projecto da "Nova Consolidação das leis da Justiça Federal; o que, porém, não envolve autorização pelo Ministerio da Justiça, do mesmo trabalho.

— O ministro mandou abrir inquerito administrativo para ser apurada a responsabilidade do facto de ter o doente Francisco Antonio Aden Stramandirioli, galgado o muro que separa o Hospicio de Alienados do Ambulatorio Afranio Peixoto, e ter-se atirado á rua, resultando-lhe a morte instantanea.

— Foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao ajudante do Administrador da Casa de Correcção, Arthur de Andrade.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: exonerando, a pedido, o 1° supplente do 7° districto, bacharel Washington Vaz de Mello; nomeando para substituil-o o bacharel Octavio Steiner do Couto, e transferindo os segundos supplentes Francisco Augusto de Mello Sampaio, do 11° para o 16° districto, e Marcilio do Rego Martins Costa, do 16° para o 11° districto.

— Foram nomeados reservas da guarda civil os cidadãos: Alceu Pinto Duarte, Manoel Fernandes de Almeida, Paulo da Silva, Jayme de Carvalho, Olivier Caetano da Silva e Arlindo de Souza Marião.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia ao quartel general, 2° tenente A. Guimarães; medico de dia, 1° tenente Saraiva; medico de promptidão, 1° tenente Barros; pharmaceutico de dia, sr. Quintilliano; interno de dia, academico Adalcindor; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Pinheiro Junior; rondam com o superior de dia, 1° tenente Ashton e 2° tenente Raymundo; guarda da Moeda, 2° tenente Cunha; guarda do Thesouro, 2° tenente Pereira de Souza; promptidão no quartel general, 1° tenente Coimbra; promptidão no regimento de cavallaria, 2° tenente Lucena; promptidão no 1° batalhão, 2° tenente Waldemar; prado, 1° tenente Candido; musica de promptidão, a banda do 5° batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras; dia aos corpos: no 1° batalhão, 1° tenente Affonso; no 2°, 2° tenente Gastão; no 3°, 1° tenente Caldas; no 4°, capitão Callado; no 5°, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1 tenente Vital, e no corpo de serviços auxiliares, 2° tenente Jesuino.

Uniforme, 4° (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura expediu ordens, hontem, no sentido de que as officinas de ferreiro e carpinteiro de diversos patronatos agricolas aceitem encommendas de particulares, mediante pagamento á vista, recolhendo-se a renda respectiva ás collectorias federaes, de accordo com as exigencias da lei.

— O sr. Miguel Calmon encaminhou ao ministro da Fazenda o telegramma, que recebeu da Caixa Raiffeisen de Goyanna, em Pernambuco, solicitando lhe seja aberto credito, no Banco do Brasil, mediante penhor da futura safra.

A's Associações Commerciaes do paiz e ás Sociedades Paulista de Agricultura, Rural Brasileira e Liga Agricola, o ministro fez sciente da proposta do sr. Emilo Mangin, que deseja entrar em negociações para o fornecimento mensal, nos mercados francezes, de dez mil cachos de bananas.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro promoveu, por antiguidade, a machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Oéste de Minas, o de 2ª classe, Abilio Guimarães.

— O sr. Francisco Sá, removeu, a pedido, o continuo da Secretaria, Ernesto José Dias de Moura, para o logar de correio e, deste para aquelle logar, Candido Lopes da Silva.

— Afim de ser satisfeita a exigencia do Patrimonio Nacional, o ministro mandou remetter ao director da Central do Brasil o processo do Ministerio da Fazenda, referente á doação de um predio e terreno, situados á rua Monção, em Taubaté, feita por silverio Ranhara e sua mulher, áquella via-ferrea.

— Por aviso de honotem o ministro pediu ao presidente do Tribunal de Contas para resolver sobre o registro da importancia de 25:000$, como distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado de Pernambuco, afim de attender, nos mezes de maio a dezembro do corrente anno, a despezas de pessoal, provenientes dos serviços de apparelhagem e drenagem no districto do Norte, cuja séde é em Recife.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito nomeou o sr. Avelino Pires para exercer o logar de guarda-municipal interino.

— Para cobrança do imposto de exportação, assignou contrato com a Prefeitura a empresa Nacional de Navegação Hoepcke.

— O prefeito designou o 4° official da Directoria de Fazenda, sr. Avelino de Andrade para fazer parte da "commissão de compras", que funcciona sob a direcção do sr. Mario Freire, chefe de secção da Directoria de Estatistica e Archivo.

— Foi multado em 500$000, o sr. P. Brocca, estabelecido á rua Taylor, 112, por não ter legalizado a licença do seu negocio e, em 200$, d. Alice Ribeiro Avellar, por não ter murado um terreno de sua propriedade á rua d. Anna Nery n. 169.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas: Sarah Guimarães Regadas, para reger a 5ª mixta do 15° districto; Natalina Borges Monteiro, adjunta de 1ª para a 2ª feminina nocturna do 8°; Gilda Mall Machado de 5ª para a 5ª mixta do 8°; Anna Bessa de Menezes de 2ª para a 2ª feminina nocturna do 4°; Maria Dionysia Pardal de 3ª para a 2ª feminina nocturna do 4°; Eulalia Diniz Ferreira da Silva de 1ª para a 1ª fem. nocturna do 4°.

As substitutas de adjuntas: Maria Noemi de Souza para a 4ª mixta do 13°; Alice Tavares Guerra para a 6ª mixta do 7°; Ophelia Tavares Guerra para a 5ª mixta do 7°; Adelia de Souza Baptista para a 6ª mixta do 2°; Maria Sabina da Costa para 3ª mixta do 15°; Seyila Sobral de Mattos para a 1ª masculina do 13°; Almerinda Luiza Gonçalves para a 3ª mixta do 15°; Carlota Rosa Fragoso para a 2ª mixta do 15°.

Transferencias — Transferindo: Edith Blume para a 2ª mixta do 11°; Herundina Mery Tavares para a 1ª mixta do 11°; Guimare Hemeterio dos Santos para a 2ª mixta do 4°; Carmen Vitiole de Sá para a 12ª do 2°; Cecilia Benevid Meirelles para a 5ª mixta do 1°; Maria de Lourdes de Souza Figueiredo para a 4ª mixta do 4°; Beatriz S. Muniz para a 10ª mixta do 6°; Emilia Sundermann para a 1ª mixta do 11°;

Tornando sem effeito a transferencia de d. Olga Menezes.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram aceitos os fiadores propostos pelos srs.: Salvador Conforto, João de Almeida Sampaio, Nollon de Castro Salles, João Candido, João Moreira Cardoso, Angelo Saraconi, Augusto Fernandes dos Reis, Alencar Candido da Silva, Arnaldo Rocha, Agenor Pires da Fonseca, Antonio Francisco dos Reis, Antonio Gomes, Caetano José de Souza, Carlos de Toledo Ribas, Gerson Caldah de Moura, Henrique Vetromilo, Ignacio Mello, Januario Eduardo de Carvalho, Joaquim Oliveira Ferreira da Gama Netto, Joaquim de Oliveira Carvalho, José Pistom, José Antonio Ferreira, Leopoldo Sant'Anna, Liberato Pereira Gomide, Luciano Peghy, Luiz Silveira Rosa, Mario Stampa, Miguel Cieto Moreira, Manoel Vianna, Onofre Antonio França, Paulo Pedro de Laneda, Paulo Ramos da Silva, Rosentino da Silveira Gomes, Roberto Fulton Smith, Severino Guedes, Saint Clair Cesar Fernandes, Severino de Barros Lustoza, Vicente Reis Oliveira, Tranquilino Pimenta de Oliveira e Virgilio Augusto Damasceno.

— Está convidado a comparecer á sub-directoria do trafego o sr. Carlos da Costa Azevedo.

— Foi mandado dar baixa nas fianças do sr. Sabas Sumas e Emilia do Espirito Santo.

— Foram approvados em exame de telegraphia pratica e serviço do trafego em geral os praticantes de conferentes Domingos Maia, Tyndaro de Souza Meirelles, Cicero Neves de Queiroz e Antonio Francisco dos Reis.

— Pela sub-directoria do trafego despachou os seguintes requerimentos:

Rosa Maria de Oliveira e Nelson Bartholomeu Alexandre da Silva — Compareçam nesta sub-directoria; Gumercindo Barbosa Neves — Indeferido; José Thomaz de Oliveira — Compareça nesta sub-directoria; Paulo Gabriel Ferreira — Compareça nesta sub-directoria; Walter Magioli de Mello — Indeferido, visto já ter sido dispensado; Arlindo Pedro da Silva — Indeferido.

— O dr. Assis Ribeiro, sub-director de 4ª divisão, entregou hontem á directoria, um diagramma do movimento geral da Estrada, no ultimo septenio.

— Foram exonerados, por abandono, os praticantes José Ladeira, de escripta, e Alberto Carlos Pinto Coelho, de conferente.

— Foi admittido como trabalhador da turma ordinaria da 1ª residencia da Linha Auxiliar o sr. Armando Pereira Tiburcio, que apresentou os devidos documentos.

— A's primeiras horas da manhã de hontem, desprendendo-se de um morro, caiu no kilometro 620, em Ribeirão da Mata, na linha do Centro, enorme bloco de pedra, com 400 metros cubicos, mais ou menos, inutilizando as linhas da Central cerca de 100 metros. Por esse motivo o trafego ficou interrompido, havendo baldeação nos trens. Soffreram atraso de 2 horas e 40 minutos, os trens M18 e M19.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, e outras repartições publicas, 157 passagens, na importancia total de 4:178$800.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Florianopolis" é esperado do norte no dia 20 do corrente.

— O vapor "Bagé" é esperado da Europa no dia 24 do corrente, saindo, no dia 5 de maio, para Hamburgo.

— O vapor "Bahia" zarpará, no dia 20, para os portos do norte até Belém.

— O paquete "Rio de Janeiro" sairá, depois de amanhã, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para Pelotas e Porto Alegre e cargas para Matto Grosso.

— O "Servulo Dourado" sairá, no dia 22, para Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para Corumbá.

— O vapor "Barbacena" sairá, no dia 20, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— O "Mercedes" zarpará hoje para Aracajú, Penedo e Maceió.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Leonor de Gusmão Pereira Lessa, esposa do nosso collega de redacção dr. Pereira Lessa.

— A senhorita Graciema Amador Torres, filha do sr. Arthur de Oliveira Torres, funccionario da Central do Brasil.

— O aviador patricio Euclydes Pinto Martins.

— O coronel Arthur de Meira Lima, director da Casa de Detenção.

— A senhorita Violeta Soares, filha da viuva d. Elvira de Lima Soares.

— A menina Dulce, filha do sr. Landolpho Alves Ferreira, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Fez annos hontem o dr. Antonio Vigoso de Moraes Jardim, secretario geral do Estado do Rio.

— Faz annos amanhã a sra. Marietta Khal, esposa do sr. João Khal Junior, chefe de secção da secretaria da E. F. Central do Brasil.

BAPTISADOS

Para festejar a data natalicia de seu filhinho Adelmaro, o sr. Sylvio Imbuzeiro, do alto commercio, e sua esposa, d. Francisca Amarantes Imbuzeiro, farão baptisar, amanhã, 16, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, a sua filhinha, de nome Helena.

Serão padrinhos da pequenina Helena o seu avô, dr. Nominando Imbuzeiro, e sua tia, a sra. d. Isabel Pereira de Amarante Chaves.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, o casamento do sr. Oscar Cyrillo Carregal com a senhorita professora Maria Magdalena Samartino, filha do sr. Francisco Paulo Samartino, do commercio desta praça.

As ceremonias civil e religiosa tiveram logar na residencia da familia da noiva, servindo de padrinhos: no civil, por parte da noiva, o gerente desta empresa, sr. Argemiro da Silveira Bulcão, e sua esposa, d. Alzira Cardoso Bulcão, e por parte do noivo, o dr Gabriel Marques Carregal e a senhorita Italia Samartino; e no religioso a mãe do noivo, mme. Gonçalina Barcellos Garcia Carregal e o pae da noiva, sr. Francisco Paulo Samartino.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Nina Paracampo com o dr. Vicente Telarico.

As ceremonias do casamento serão effectuadas na residencia dos paes da noiva, sendo padrinhos desta, no civil, a sra. d. Silvina Vella e o pharmaceutico sr. Giacomo Cavuoti, e, no religioso, a sra. Henry Bregud e seu esposo, director do Banco Italo-Belga.

Os paranymphos do noivo serão os srs. gr. uff. Antonio Jannuzzi e commendador Erminio Vella, no civil, e dr. Nicola Giorgio Marano e sua esposa, no religioso.

Assistirá aos actos, na qualidade de "compare d'anello", o commendador Vicente Sairchio, tio da noiva.

— Realiza-se na proxima quarta-feira, 18 do corrente, o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa, o escriptor Mario Hora, com a senhorita Sebastiana Gondim, filha do industrial fluminense sr. Antonio de Souza Gondim.

Os actos matrimoniaes terão logar á rua Ferreira Pontes 28, Andarahy, residencia do padrinho do noivo, servindo de testemunhas: pela noiva, o sr. Francisco Schettino e senhora, e, pelo noivo, o mestre da Marinha de Guerra Emygdio L. Filho e senhora.

Após a ceremonia matrimonial, os nubentes seguirão para a "gare" da Central, onde embarcarão no trem da Barra, das 16.10.

BODAS DE PRATA

Commemoram, hoje, 25 annos de casados o dr. João Auto de Magalhães Castro e sua esposa, d. Virginia Ribeiro de Magalhães Castro.

Os filhos do casal mandam celebrar, ás 8 horas, na matriz de Lourdes, missa em acção de graças.

MANIFESTAÇÕES

Os bacharéis que concluiram o curso de direito no anno findo promoveram, hontem, uma homenagem ao seu ex-professor dr. Alfredo Russell, offerecendo-lhes um album, com os retratos e autographos de toda a turma.

A festa realizou-se á rua S. Salvador, residencia do homenageado, ás 21 horas, falando, em nome dos manifestantes, o dr. Waldri Corrêa de Sá e Benevides.

FESTAS

A directoria do Commercial Club offerece hoje aos socios e suas familias uma festa dansante.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. João Arzua dos Santos deu, hontem, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações que o foram cumprimentar.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Palace Hotel, o almoço que um grupo de amigos e admiradores offerece ao escriptor Matheus de Albuquerque.

Presidirá o almoço o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, devendo fazer o discurso de offerecimento o dr. Ronald de Carvalho.

HOMENAGENS

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, no casino do 3º regimento de infantaria, á Praia Vermelha, o almoço de 150 talheres que ao coronel dr. Ivo Soares, chefe do Serviço de Saude da 1ª Região Militar, offerecem os seus amigos e collegas, por motivo da sua recente promoção.

Será elle presidido pelo general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, e terá a presença dos generaes Ribeiro da Costa, Santa Cruz, Menna Barreto, Tertuliano Potyguara do Amaral, acompanhados pelos respectivos estados-maiores.

Falará, fazendo o offerecimento, o major dr. Justiniano da Rocha Marinho, cujo discurso será agradecido pelo homenageado.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Pantaleão Gomes Nogueira e Anna Rodrigues; João Domingos Campos e Maria Augusta Campos; Sylvio Figueiredo e Zelia Pinheiro dos Santos; José Carlos Pinto Filho e Aday de Figueiredo; Jeronymo Souza Costa e Honorina Castro Soares; Manoel José Simplicio e Isabel Nascimento; Oscar Gonzaga Bastos Gomes e Robertina Lino Almeida; 1º tenente Ariosto de Almeida Daemon e Irma Baltar Alves; dr. Mario Semonem e Carmen Balfort Roxo; Carlos Autran de Abreu e Clementina Rego; Antonio Rodrigues e Percilia Silva; José Maria da Veiga Figueiredo e Guiomar Jatobá; Ildefonso Araujo e Silva e Rosa Souza Franco; José Silva Santos e Thereza Juvicente; Argemiro Rodrigues de Almeida e Maria da Gloria Ribeiro Gomes; tenente da Armada Aecio Albuquerque Antunes e Carmen Albuquerque de Oliveira; Manoel Joaquim da Silveira e Lucinda de Araujo Figueiredo; Casemiro dos Santos e Virginia da Silva; Cyrillo Manoel Sodré e Isabel Almeida; Antonio Pereira dos Santos e Maria Geraldina Santos; Honorio M. Geraldina dos Santos; Honorio Mello Tavares e Amelia Portugal; Aristides Gomes Moreira e Odette Macedo Abreu; Octavio Pereira Braga e Esther da Costa Bastos; Antonio Baptista e Belmira Duarte Gomes; Luiz Leite Pinto e Maria Amelia G. Rocha; José Mattos e Ruth G. de Oliveira; Fernando Cruz de Carvalho e Samaya da Costa e Silva; Pedro Nogueira Pinto e Maria José Fraga; Ismael Machado e Hilda dos Santos; dr. José Almeida Lopes Souza e Esther Moss de Sá; Frederico Steimmaluz e Maria de Lourdes Serzedello Corrêa; Humberto Matarazzo e Carmita Portugal Diniz; Martinho da Costa Ferreira e Edith Souto; Francisco Pinto Barbosa e Ruth Ferreira; Antonio Ferreira Pinto e Ermelinda Cunha Moreira; José Pinto Marques e Zilda Espirito Santo; Jocelyn Nogueira da Gama e Maria de Souza; Peluse Julio de Jesus e Iracy Ferreira; Fabricio Guedes da Silva e Luiza Rosa dos Santos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje para a Europa, a bordo do "Lutetia", o sr. Carvalho de Souza, consul do Brasil no Porto.

— Pelo mesmo vapor francez, parte para a Europa o rev. d. Henrique Rubillon, embaixador dos catholicos brasileiros ás festas de beatificação de Soror Therezinha de Jesus.

— Embarca hoje para a Europa, a bordo do paquete "Lutetia", o professor Manoel Gonçalves Corrêa.

Não é propriamente uma viagem de recreio que o leva ao Velho Mundo, onde vae colher novas observações para aquillo que vem constituindo a sua preoccupação destes ultimos tempos: a viticultura. E o que o professor Manoel Gonçalves Corrêa tem realizado, nesse particular, constitue verdadeiro campo de experimentação, em que elle demonstrou, annos seguidos, como se póde cultivar aqui, quasi em pleno coração da cidade do Rio, á rua Zulmira, as mais preciosas uvas de mesa, verdadeiras maravilhas de sabor e perfume.

Dos processos que o levaram a esse bello resultado nunca fez mysterio, e o reflexo de sua acção já se faz sentir nos varios arrabaldes da cidade, em propriedades particulares e em culturas que visam o mercado.

O professor Manoel Gonçalves Corrêa vae daqui directamente para Portugal, e, depois de pequena permanencia na região do Douro, irá á Hespanha e á França, pretendendo estar de regresso ao Brasil em novembro proximo. Amigos seus offereceram-lhe um jantar intimo de despedida, na "Rotisserie Americana", decorrendo o mesmo em meio da maior cordialidade.

O "Lutetia" deve partir do nosso porto hoje, ás 15 horas.

— Embarca hoje para a Europa, no "Lutetia", acompanhado de sua esposa, o sr. Mario Telles, socio da firma Siqueira Jorge & C.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realizou-se, hontem, na Cathedral, com solemnidade, ás 10 horas, a missa em acção de graças mandada celebrar, por um grupo de operarios, pelo restabelecimento do dr. Alfredo de Oliveira Flores.

— Na capella do Santissimo Sacramento, da matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada, no dia 21 do corrente, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento de d. Joanna de Carvalho de Barros Henriques, esposa do dr. Raul de Barros Henriques.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o dr. Pedro Vergne de Abreu, inspector geral de Seguros.

— Acha-se ligeiramente enfermo, em sua residencia, o sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

ENTERROS

Será hoje sepultada, ás 13 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier, 466, a menina Nair, filha do sr. Manoel Alves Corrêa, negociante nesta cidade.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja do Carmo, pelo major Modesto de Moraes, ás 8 1|2 horas; por Anna Sion de Andrade Neves, ás 9 horas; pelo dr. João Felicio Franklin de Alencar Lima, ás 9 1|2;

na matriz de S. José, por Guilhermina Barros Vidal, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Catharina Garritano Caravello, ás 10 horas; por José Gomes Furtado Filho, ás 8 1|2; por Gertrudes Heinsman, ás 9 horas;

na matriz de S. Francisco Xavier, por Antonio Anisio Ramos dos Santos, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, por Abigail Vianna Esteves, ás 9 1|2;

na Cathedral Metropolitana, por Guilherme Candido Fazenda, ás 10 horas;

na matriz da Cruz dos Militares, por Alcina N. Ferreira Cantão, ás 9 horas;

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, por Dulce Barbosa, ás 9 horas.

NA ACADEMIA DE LETRAS

Diversas noticias

Os srs. Monteiro Lobato & C. remetteram para a bibliotheca da Academia Brasileira de Letras o n. 87 da "Revista do Brasil", de março ultimo, contendo um fragmento do poema "Redempção" do sr. Luiz Murat, reminiscencias de Ruy Barbosa, pelo sr. Julio Mesquita, e um trecho do livro que o sr. Alcantara Machado, successor de Brasilio Machado na Academia Paulista de Letras, está escrevendo sobre os tempos coloniaes. Transcreve tambem a revista as condições para o concurso sobre o melhor modo de divulgar o ensino primario no Brasil, aberto na Academia Brasileira até junho proximo.

Os mesmos editores remetteram egualmente "O Marquez de Rabicó", de Monteiro Lobato; "De que morreu João Feital", de Lucilo Varejão, e "Um sorriso para tudo..", de Alvaro Moreyra, em terceira edição.

— O sr. Mario Sette, de Pernambuco, offereceu seu livro "O Palanquim dourado", edição do Centenario da Independencia.

— O sr. Afranio Peixoto, presidente da Academia, offereceu um exemplar encadernado de seu livro "Castro Alves, o poeta e o poema", que é o decimo volume de suas obras literarias.

— O sr. Eduardo Ramos, academico eleito para a cadeira de Pedro Lessa, na qual vae ser recebido pelo sr. Augusto de Lima, offereceu o exemplar n. 1 de seu novo livro "Retalhos e Bisalhos", com prologo do sr. Medeiros e Albuquerque.

Dos assumptos do livro — disse o sr. Augusto de Lima — alguns são themas de uma alta philosophia, esfloradas ao tacto subtil de uma ironia paradoxal. Outros são desenhos ou illuminuras de quadros sociaes cambiantes, nos quaes se exerce um delicados epigrammas o espirito penetrante e arguto do autor do livro. Em toda a parte, porém, presidindo a essas operações do pensamento artistico, ha uma irreprehensivel correcção de attitude, realçada pela linha aristocratica e elegante de um gentil homem de raça. Sempre o mesmo apuro de linhas, a mesma "toilette" do estylo, e a par de todas as outras qualidades literarias, uma imaginação fertil de bellas figuras de ornato; que dão ás producções do sr. Eduardo Ramos muita palpitação, muita vida e irresistivel encanto.

— O sr. Felix Contreiras Rodrigues offereceu o livro de versos — "Gauchadas e Gauchismos" — que publicou com o pseudonymo — Piá do Sul.

— A "Revista da Escola Normal de S. Carlos" enviou o n. 13 do anno VII, com um artigo sobre o fallecido membro correspondente da Academia John Casper Branner.

— O membro correspondente sr. Ernest Martinenche, remetteu o numero de março da "Revue de l'Amérique Latine", de que é director e na qual collaboram os srs. Alcides Maya, Coelho Netto, Graça Aranha, Luiz Guimarães Filho, Magalhães de Azeredo, Affonso d'Escragnolle Taunay e Georges Dumas.

A revista promette para breve as impressões de viagem de monsenhor Baudrillart, recebido na Academia Brasileira em 15 de outubro ultimo.

— O sr. L. José da Costa Filho offereceu "Uma gloria alagoana", discurso que proferiu sobre o dr. Manoel Joaquim Fernandes de Barros, por occasião de ser recebido solemnemente na Academia Alagoana de Letras.

Como disse o barão Homem de Mello, o dr. Costa Filho é uma das mais fulgurantes e vigorosas mentalidades da nova geração intellectual brasileira.

A crise de habitações

Tendo sido resolvido em assembléa geral da Sociedade Beneficente dos Empregados da Caixa Economica, a construcção de predios para os seus associados, por meio de sorteios, acham-se abertas as inscripções até o dia 20 do corrente.

Quasi toda a renda da Sociedade vae ser applicada na construcção de predios, devendo no proximo mez ter inicio o respectivo sorteio.

AS SORPRESAS DA NOVA RUSSIA

Um general que não quer estudar

MOSCOU, março (U. P.) — O general de cavallaria Budenny, o mais famoso dos officiaes dessa arma do exercito do Soviet da Russia, e o heróe de vinte brilhantes victorias, acaba de ser enviado para a Escola Militar.

Simples sargento do regimen tzarista, Budenny tornou-se o mais notavel commandante de cavallaria do exercito vermelho.

Budenny não está satisfeito, pois não deseja ver-se enrolado entre os alumnos da Escola de Guerra.

Folhear calmamente os livros que tratam da sciencia militar, é terrivelmente monotono após a agitada actuação e os grandes feitos de Budenny nas recentes campanhas do Soviet.

Budenny causou a admiração dos estrategistas de cadeiras de braço com a serie de marchas na direcção do sul sobre a rectaguarda do exercito branco do barão de Wrangel, na Criméa, ha algum tempo.

O exercito de Wrangel foi obrigado, precipitadamente, a embarcar nos transportes que se achavam abandonados no porto com destino a Constantinopla.

Graças a Budenny, os ultimos esforços militares serios para dominar o governo bolchevista terminaram ignominiosamente.

Quando a Russia lutava contra a Polonia, coube a Budenny a maior parte da gloria.

A Academia de Guerra de Moscou é dirigida por um grupo de antigos generaes do exercito do tzar, ajudados por varios officiaes vermelhos. Os alumnos, em sua maioria, durante algum tempo, já commandaram brigadas.

Todos os alumnos devem aprender allemão e mais uma ou duas linguas.

Entre os alumnos acham-se [?]ymoshenko e Gorbatchev, ambos commandantes de divisões, e com estatura de sete pés.

Tive occasião de falar ha poucos dias com Budenny, e disse-me que a Academia era muito aborrecida, e accrescentou:

"Prefiro entrar em acção e montar a cavallo, a ficar sentado na aula."

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

"Almanaque", distribuido pela "Gazeta do Povo" — Curityba.

E' uma publicação que a par da parte literaria e recreativa, traz fartas informações sobre commercio, industria e agricultura. E' o numero do primeiro anno, e o Almanaque da "Gazeta do Povo" se apresenta perfeitamente organizado, feito, nada temos a desejar.

E' um bom repositorio de informações.

Ensaios e conferencias — José Euclydes — Imprensa Official — Parahyba.

Conforme o titulo, o livro do sr. José Euclydes, é uma collectanea de memorias de fundo philosophico-social, sobre varios assumptos, de actualidade. E' um trabalho de critica constructora, por isso mesmo digno de ser lido e meditado.

O trabalho graphico recommenda as officinas da Imprensa Official da Parahyba, pela sua nitidez e apuro, o que é de justiça accrescentar neste registro.

CHRONIQUETA PARISIENSE

VARIEDADE

Uma das grandes preoccupações femininas é variar de toilette, variar o mais possivel, para renovar constantemente o quadro da nossa elegancia.

Com um pouco de geito e de bom gosto este variar não se torna tão difficil quanto se pensa, a questão é escolher modelos menos complicados e que façam vista. São deste genero os nossos modelos de hoje.

O primeiro é de crêpe setim, marrocain, ou China preto e branco, ficará tambem optimo em velludo azul marinho e setim côr de ferrugem.

Os punhos, a gola, o cinto e o avental da frente são de côr clara, o resto de tecido escuro e o conjunto é muito harmonioso.

De crêpe da China côr de limão o modelo 2, bordado do lado e na parte da frente da barra da saia e do decote de azul marinho. A parte de traz tanto do corpete como da saia é inteiramente plissada, de um largo plissé chato que prende, na cintura, um estreito cinto azul marinho.

O modelo 3, um lindo modelo drapé, com a saia feita de altos bordados superpostos e tambem com um movimento drapé para o lado, de tecido Rodier de fundo verde e desenhos azues, brancos e vermelhos. Dois cabochons de cada lado, prendem o drapé, marcando a cintura baixa.

De crêpe marrocain beige escuro o modelo 5, é a robe-chemise, apertada frouxamente na cintura por um cinto de crêpe Georgette beige muito claro. A saia e o corpete apresentam tambem bordados em beige claro e azul. Uma grande gola de crêpe Georgette beige muito claro, fendida nos hombros.

O tailleur do numero 4 tanto póde ser executado em linho nattier com grossos pespontos brancos, como em sarja gris ou branca, ou marron com um bonito bordado em lã de côr viva na gola, nos punhos, e na aba do gracioso casaco, apertado na cintura por um cinto de couro.

O modelo 6 póde se fazer em crêpe da China cinzento bordado a coral na gola e nas mangas. A gravata é de seda coral e de fita de seda coral tambem as suas estreitas tiras do cinto e as duas flores de fita que os rematam. Guarnecendo a saia um viézinho de fita coral.

CHIFFON.

CALVARIO DE MULHER

Sensacional romance de Daniel Lesueur.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo", obra prima de P. Oppenheim; em março, a "Féra de Gévaudan", que já se acham á venda, e prepara, para abril, "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 15 DE ABRIL DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de abril.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 3/16 %	2 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	80.40 a 80.50	81.00 a 81.10
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	93.50	93.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	L.	30.40	30.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 5/16	2 ⅜
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 ⅜	2 7/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	69.53	69.96
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	74.25	74.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	228.75	230.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.65.62	4.65.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.65.87	4.66.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.70.37	6.68.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.99.75	4.98.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.21.00	18.20.50
N. York s/Berlim t. tel. por M.	Cts.	0.00.48	0.00.48
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %, ex/juros		85 ½	85 ⅝
Novo Funding, 1914		72 ½	72 ½
Conversão, 1910, 4 %		41 ½	42
De 1908, 5 %		60	60
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %, ex/juros		67 ¼	66 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %, ex/juros		62	62
E. do Rio, Bonus ouro, 5 %, ex/juros		69 ½	68 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18	18
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		52	51 ⅝
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		136 ½	137
Leopoldina Railway comp. Ltd. Ord.		31 ¼	31 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ⅝	7 ⅝
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.7 ½	19.7 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		21 ¼	21 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.		93	93
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		103 ⅜	102 ¾
Consols, 2 ½ %		59 ⅜	59 ¼
Rente Française, 4 %, 1917		61.30	61.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.40	57.60
Rente Française, 1918 (integralizado) ex/juros		60.40	60.80
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		71.20	74.50

LONDRES, 14 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	98.000	98.000
S/Genova, á vista, por £ L.	93.75	93.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.39	30.40
S/Paris, á vista, por £ F.	69.50	69.85
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ⅜	2 ⅜
S/Nova York, á vista, por £ $	4.65.75	4.66.00

BERNA, 14 de abril.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	25.60	25.55
Paris s/Londres, á vista, por 100 frs.	271.50	273.75

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	9.33	9.35
Para julho	8.92	8.89
Para setembro	8.41	8.40
Para dezembro	8.22	8.19
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 5 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.23	9.33
Para julho	8.85	8.92
Para setembro	8.30	8.41
Para dezembro	8.17	8.22

HAVRE, 14 de abril.

O mercado do café a termo fechou, hoje, estavel, com baixa de frs. 0,25 a 2,75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	198.25	201.00
Para julho	182.50	184.75
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	164.00	164.00
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		9.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 14 de abril.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 0.75 e baixa de 0,25 a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	199.00	198.25
Para julho	183.25	182.50
Para setembro	171.50	171.75
Para dezembro	163.00	164.00
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 14 de abril.

E' a seguinte a estatistica semanal do mercado de café disponivel, nesta praça:

Café do Brasil	*Saccas*
Nesta semana	263.000
Na semana anterior	264.000
Em egual data de 1922	352.000
Café de outras procedencias:	
Nesta semana	140.000
Na semana anterior	139.000
Em egual data de 1922	237.000

LONDRES, 14 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 3 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	55.6	55.6
Para julho	55.3	55.3
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 14 de abril.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$400	23$400	—
Typo 7	21$500	21$500	—

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	4.982
No dia anterior	5.053
Em egual data de 1922	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.681.190
No dia anterior	1.676.208
Em egual data de 1922	—

Embarques:

Não constam.

SANTOS, 14 de abril.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou frouxo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	23$325	23$375
Para maio	22$875	22$775
Para junho	21$950	21$925
Para julho	20$550	20$625
Para agosto	19$350	19$550
Para setembro	18$600	18$775
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		44.000
No dia anterior		88.000

S. PAULO, 14 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 4.000 saccas de café, contra 8.000 no dia anterior e .... no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	1.000	1.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	3.000	7.000	—

JUNDIAHY, 14 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a S. Paulo e Santos, foram de .... saccas, contra 1.000 no dia anterior e .... no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	1.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de abril.

O mercado do algodão, hontem, desenvolveu-se numa decidida frouxidão. Os altistas estão operando; com baixa de 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	15.26	15.38
Para agosto	14.78	14.90

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado do algodão, hontem, afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante todo o dia. Estão vendendo "Wall Street"; com baixa de 25 a 29 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	29.16	29.41
Para outubro	25.55	25.84

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado do algodão abriu, hoje, com o commercio de um caracter normal. Vendas locaes; com baixa de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	29.15	29.16
Para outubro	25.52	25.55

PERNAMBUCO, 14 de abril.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo e inalterado.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		200
No dia anterior		1.200
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		139.000
No dia anterior		138.000
Existencia:		
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		8.000
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	80$000	80$000
Compradores	retrah.	retrah.
Embarques:		
Para o Rio Grande do Sul		200

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 de abril.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme e inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	2.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.543.000
No dia anterior	2.537.000
Existencia:	
No dia de hoje	278.000
No dia anterior	274.000

Embarques:

Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	15$500 a 16$000
Dia anterior	15$500 a 16$000
Segunda:	
Hoje	14$500 a 15$000
Dia anterior	14$500 a 15$000
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 15$500
Dia anterior	15$000 a 15$500
Demeraras:	
Hoje	14$000 a 14$500
Dia anterior	14$000 a 14$500
Terceira sorte:	
Hoje	13$000 a 13$500
Dia anterior	13$000 a 13$500
Somenos:	
Hoje	12$000 a 12$500
Dia anterior	12$000 a 12$500
Brutos seccos:	
Hoje	9$200 a 9$600
Dia anterior	9$200 a 9$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	12.00	12.00
Para junho	12.20	12.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado abriu com bom aspecto de firmeza, com o Banco do Brasil a.... 5 11|16, no que foi acompanhado pelo Portuguez, e os estrangeiros a 5 21|32.

O papel particular encontrou no começo dos negocios cotação de 5 23|32 a 5 3|4, e algum conseguiu mesmo 5 49|64. Depois das 13 horas, esse papel encontrou cotação para 5 13|16.

Proximo ao encerramento as letras de cobertura eram compradas a 5 3|4 e 5 29|32.

O mercado fechou com o Banco do Brasil a 5 23|32 e os estrangeiros dentro dos extremos de 5 11|16 a 5 21|32.

BOLSA DE TITULOS

Esteve assás animada a Bolsa, hontem, notando-se maior movimento no papel federal, cujas cotações se mantem sem alteração. As geraes de.... 1:000$ appareceram em pequeno numero, cotadas a 805$ e 806$. As obrigações do Thesouro, vendidas em numero de 340, foram cotadas a 937$ e 938$000.

O papel do Districto Federal teve regular venda, sendo a cotação mais elevada a das apolices de 1914, ao portador, 168$, e as do decreto n. 1.535, a 180$000.

Do papel dos Estados appareceu apenas o da Parahyba do Norte, a 92$000.

O particular appareceu em pequena quantidade, avultando apenas um lote da America Fabril a 298$, o Brasil a 370$, o do Banco Commercial a 195$ e do Nacional a 220$000.

Foi este o resumo dos negocios:

1.261	federaes	1.022:908$000
572	municipaes	99:295$500
250	estaduaes	23:000$000
338	acções	32:850$000
401	debentures	68:418$000
2.822		1.306:471$500

CAFE'

Em condições estaveis manifestava-se hontem o mercado de café disponivel.

Estiveram os compradores retraidos, pois insignificante foi o numero de negociações, devido á depreciação soffrida pelos preços.

Constaram as vendas de 587 saccas em todo o decorrer do expediente, sendo cotado o typo 7 a 34$500 pela arroba.

O mercado fechou ainda estavel, reinando uma certa indecisão entre os interessados.

— O mercado do café a termo abriu, hontem, tambem, estabilizado.

Apesar das noticias de uma ligeira alta no mercado santista, aqui, porém, continuava em baixa.

No primeiro periodo os negocios estiveram regularmente animados, sendo vendidas 30.000 saccas, e no encerramento 12.000 ditas, num total de 42.000 saccas.

Para as entregas no corrente mez as cotações vigoraram de 32$900 a 33$500, e para os demais prazos, de maio a setembro, de 23$800 a 24$950, respectivamente, por 15 kilos.

O mercado fechou frouxo, proseguindo as cotações na baixa.

COMMISSÃO AVALIADORA DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café sorteou a commissão abaixo afim de avaliar o preço deste producto durante a semana proxima, estando assim constituida:

Effectivos — Mac. Kinlay & C., Fraga & Sobrinho e Mario Godoy & C.

Supplentes — Ed. Johnston & C. Ltd., Queiroz Moreira & C. e Teixeira Borges & C.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 14

A 90 dias:			
Londres	5 21/32	a	5 11/16
Paris	$605	a	$610
A' vista:			
Londres	5 19/32	a	5 5/8
Paris	$609	a	$613
Italia	$458	a	$460
Belgica	$529	a	$536
Allemanha	$000,47	a	$000,55
Nova York	9$140	a	9$160
Portugal (escs.)	$435	a	$445
B. Aires (ouro)	7$700	a	7$760
B. Aires (papel)	3$370	a	3$401
Montevidéo	7$720	a	7$778
Suecia	—		2$470
Noruega	—		1$670
Suissa	1$673	a	1$682
Hollanda (florim)	3$600	a	3$618
Syria	$615	a	$616
Vales:			
Vales café	$600	a	$610
Vales-ouro, por 1$	—		4$907
Pelo Cabo:			
Sobre Londres	5 19/32	a	5 39/64
Sobre Paris	$613	a	$617
Sobre N. York	9$190	a	9$200

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 14:

APOLICES

Federaes:		
Geraes 1:000$	8 a	805$000
Geraes 1:000$	15 a	806$000
O. Thesouro	330 a	937$000
O. Thesouro	10 a	938$000
Div. Emissões nom.	37 a	760$000
Div. Emissões nom.	203 a	761$000
D. Emissões 1920 port.	23 a	748$000
D. Emissões 1921 port.	635 a	743$000
Estaduaes:		
Estado da Parahyba	250 a	92$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	16 a	168$000
Emp. 1920, port.	36 a	157$500
Emp. 1920, nom.	35 a	150$000
Emp. dec. 1.535, port.	470 a	180$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	15 a	72$500

ACÇÕES

Bancos:		
Commercial	50 a	195$000
Nacional	50 a	220$000
Brasil	8 a	370$000
Companhias:		
America Fabril	130 a	298$000
Prog. Industrial	100 a	304$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª série	150 a	144$000
D. da Bahia, 2ª série	30 a	145$000
Mageense	50 a	167$000
Conf. Industrial	11 a	196$000
Docas de Santos	120 a	200$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 14:	
Em ouro	40:762$364
Em papel	97:010$975
Total	137:773$339
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	5.350:548$919
Em egual periodo do 1922	2.767:795$818
Differença a maior em 1923	2.541:753$101

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14	18:720$700
De 1 a 14 do corrente	162:948$900
Em egual periodo do anno passado	433:336$500
Differença para menos no corrente anno	270:387$600

A PAUTA

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

Café em grão (kilo)	2.330
Assucar:	
Crystal "amarello" (kilo)	1$040
Dito amarello (kilo)	1$000
Branco (kilo)	1$200
Refinado (kilo)	1$240
Mascavinho (kilo)	1$000
Mascavo (kilo)	$800

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 13

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.129
Pela Maritima	235
Total	1.364
Desde o dia 1º	14.878
Média	1.144
Desde 1º de julho	2.247.142
Média	7.856
Embarques:	
Para a Europa	438
Para o Rio da Prata	3.450
Por cabotagem	285
Total	4.173
Desde o dia 1º	79.872
Desde 1º de julho	2.927.093
Existencia:	
No mercado	979.629

NO DIA 14

Typos	*Pela arroba*
Typo 3	36$500
Typo 4	36$000
Typo 5	35$300
Typo 6	35$000
Typo 7	34$500
Typo 8	34$000
Typo 9	33$500
Pauta — kilo	2$270
Vendas	*Saccas*
Pela manhã	587
A' tarde	—
Total	587

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	550
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	150
Total	700

Disponivel

Typo 7	34$000 a 34$800
Vendas (saccas)	17.136

O mercado abriu firme e fechou estavel.

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	67$000 a 68$000
Primeiras sortes	65$000 a 66$000
Mediana	60$000 a 62$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	*Fardos*
Não houve	—
Saidas	374
Em deposito	17.098

Mercado estavel.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:	
Branco crystal	1$220 a 1$260
Segundo jacto	1$130 a 1$200
Crystal amarello	$960 a 1$040
Terceira sorte	—
Mascavinho	$950 a 1$060
Mascavo	$800 a $820

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	*Saccos*
De Campos	1.500
Saidas	3.733
Existencia	169.009

Mercado firme.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de abril a setembro, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	*Vend.*	*Compr.*
Abril	—	69$700
Maio	72$000	70$000
Junho	68$000	66$500
Julho	66$000	64$500
Agosto	—	63$200
Setembro	63$000	61$000
A's 16 horas:		
Abril	72$000	69$500
Maio	71$000	70$000
Junho	67$000	66$500
Julho	65$500	64$500
Agosto	64$000	63$000
Setembro	62$000	61$100
Vendas		*Saccos*
A's 11 horas		—
A's 16 horas		—

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

Entradas:	*Fardos*	*Kilos*
Existencia anterior	5.500	440.000
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	6.108	438.640
Minas, Rio e São Paulo	1.367	109.360
Matto Grosso	2.414	193.120
	9.998	791.120
Sairam de diversas procedencias	6.889	551.120
Existencia hoje	8.500	680.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:	
Rio da Prata e fronteira:	
Mantas	1$700 a 2$060
Patos e mantas	1$600 a 1$800
Mantas	1$600 a 1$900
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a 1$740
Mantas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$200 a 1$680
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$200 a 1$700

Mercado estavel.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 5 2|4 1|8 rezes e 5 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 173 66|4 rezes e 42 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	807
Vitellos	40
Porcos	305

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 732 rezes, 47 vitellos e 85 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.899 rezes, 188 vitellos e 477 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 611 2|4 rezes, 40 vitellos e.... 257 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$800 a $820
Vitellos	— $900
Porcos	1$600 a 1$750

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas para hoje as seguintes:

Companhia Separadora do Espirito Santo, ás 13 horas.

A. B. dos Empregados da Leopoldina Railway, ás 12 horas.

— Amanhã:

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, ás 15 horas.

Companhia de Tecidos "Cometa", ás 14 horas.

Sociedade em Commandita "A Rua", ás 12 horas.

Companhia Industrial de Bebidas, ás 15 horas.

Instituto Crissiuma Filho, ás 13 horas.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Começaram a pagar juros e dividendos as seguintes empresas:

Companhia Braga Costa. Dia 16, dividendo.

Companhia Brasil Cinematographica. Dia 15, dividendo.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro. Dia 20 em deante, juros de debentures.

Estão annunciados os seguintes pagamentos:

Apolices municipaes de £ 20, juros.

Idem do Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, juros.

S. A. Moinho Fluminense, dividendo de 12$000.

Camara Municipal de Therezopolis, juros de apolices.

Empresa de Aguas de Caxambú.

Companhia de Tecidos Confiança Industrial, juros.

Companhia America Fabril, juros.

Companhia Cervejaria Brahma, juros.

V. O. Terceira de S. Francisco de Paula, juros.

C. F. e Tecidos Corcovado, juros.

S. A. Cotonificio "Gavea", juros.

C. Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros.

C. Caminho Aereo Pão de Assucar, juros.

C. Fiação e Tecidos Industria Campista, juros.

C. F. C. Jardim Botanico, dividendo.

Banco do Rio de Janeiro, dividendo de 12 %.

C. Segurança Industrial, dividendo.

C. Fabrica de Meias Victoria, dividendo.

C. Expresso Federal, dividendo de 12 %.

Prefeitura de Petropolis, coupon. Dias 11, 12 e 13.

C. Annuario Fluminense, dividendo. Dia 15 em deante.

Sociedade em Commandita Lambiech, Hirth & C. Dias 25, 26 e 27.

C. Progresso Industrial do Brasil. No dia 14, juros.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Encerra-se amanhã o prazo para as seguintes concorrencias:

Diversos artigos de limpeza, ferragens, combustivel, forragens, lubrificantes, pintura, expediente e outros artigos. Fabrica de Polvora sem Fumaça.

Carvão nacional para locomotivas. E. de F. Central do Brasil.

Moveis, artigos de expediente, material de limpeza e conservação de armamento, material para remonte de calçado, roupa de cama, artigos de electricidade, oleos (Ursa, para motor Diesel), gazoil (combustivel), alcool, gazolina, kerozene, livros para a escola regimental e miudezas. 4ª bateria isolada de artilharia de costa (forte da Lage).

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas para o dia 17 do corrente as seguintes reuniões de credores:

Fallencia de J. Sebastião de Souza, ás 13 horas.

Idem de Carlos Cruz & C., ás 12 horas.

Idem de José Bergallo, ás 13 1|2 horas.

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Formosa"	15
Marselha e escs. — "Pincio"	15
Genova e escs. — "Napoli"	15
Rio da Prata — "Lutetia"	15
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	16
Hamburgo e escs. — "Rugia"	17
Rio da Prata — "Cap Norte"	17
Rio da Prata — "American Legion"	17
Buenos Aires — "Horncap"	18
Helsingfors e escs. — "Pacific"	18
Rio da Prata — "Gelria"	18
Rio da Prata — "Desna"	18
Genova e escs. — "P. Mafalda"	19
Portos do Sul — "Victoria"	19
Portos do Sul — "Madeira"	19
Christiania — "Pará"	22
Rio da Prata — "Antonina"	22
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	22

VAPORES A SAIR

Marselha e escs. — "Formosa"	15
Rio da Prata — "Pincio"	15
Bordeos e escs. — "Lutetia"	15
Caravellas e escs. — "Sumaré"	15
Helsingfors e escs. — "Horncap"	15
Laguna e escs. — "Etha"	15
Portos do Sul — "S. Dourado"	15
Penedo e escs. — "Mercedes"	15
Rio da Prata — "Napoli"	15
Natal e escs. — "Itaipú"	15
Portos do Sul — "Itaúba"	16
Pará e escs. — "Itaquera"	16
Rio da Prata — "Zeelandia"	16
Portos do Sul — "Aesu"	17
Portos do Sul — "Itanema"	17
Rio da Prata — "Rugia"	17
Montevidéo e escs. — "Rio de Janeiro"	17
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	17
Mossoró e escs. — "Corcovado"	18
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	18
Amsterdam e escs. — "Gelria"	18
Nova York — "American Legion"	18
Liverpool e escs. — "Desna"	18
Rio da Prata — "Pacific"	18
Rio da Prata — "P. Mafalda"	19
Hamburgo e escs. — "Madeira"	19
Portos do Sul — "Itassucê"	19
Pará e escs. — "Bahia"	20
Portos do Sul — "Borborema"	20
Aracajú e escs. — "Itapacy"	20
Portos do Sul — "Taquary"	20
Laguna e escs. — "Ipanema"	20
Recife e escs. — "Itabera"	20
Montevidéo e escs. — "Sirio"	22
Liverpool e escs. — "Alegrete"	22
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	22
Portos do Norte — "Victoria"	22
Rio da Prata — "Pará"	22

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"O MATCH SIKI-CARPENTIER" E "A CASA DOS FANTASMAS", NO PARISIENSE

Eis um programma que attrahirá o Rio em peso aos salões do Parisiense. Começará elle a ser exhibido amanhã, iniciando-se assim para o conhecido cinema uma semana de exito inegualavel.

O primeiro film mostra-nos em todas as suas phases, com uma precisão absoluta de detalhes, o que foi o tremendo encontro de box entre o terrivel negro Siki e o afamado campeão francez Carpentier.

Está o film dividido em quatro partes.

Os seis rounds, o começar pela entrada, despreoccupada de Carpentier no rink, a dizer, sorrindo, certo da victoria, "isto vae durar pouco"... passando pelos seus ataques formidaveis, pela resistencia fantastica de Siki e pelo desanimo crescente do "idolo de Paris", são completos.

O golpe decisivo de Siki, prostrando inerte Carpentier — golpe discutidissimo, como se sabe, e que quasi ia annullando o jogo, pela allegação de Carpentier de que Siki lhe havia passado uma "rasteira" — esse, então, poderá ser optimamente apreciado pelo publico, porque o film contém uma parte, toda ella com a photographia dos movimentos lentos, retardados.

Quanto á segunda pellicula — "A casa dos fantasmas", é uma estupenda comedia, na qual conhecerão os cariocas o celebre actor comico Buster Keaton, "o homem que faz rir, mas que não ri".

E eis desvendado o segredo do Parisiense, ou melhor do seu novo exito.

"FASCINAÇÃO", NO ODEON

Já amanhã começará o Odeon a exhibir o sumptuoso film "Fascinação", trabalho de montagem dispendiosissima, execução difficil e "mise-en-scène" inegualavel, onde Mae Murray, tem a sua maior creação cinematographica, executando ainda a original "dansa do touro".

Fascinadora; o corpo envolto em um "maillot" todo em escamas de prata; as pernas e collo desnudados; á cabeça um par de chiffres e tapando-lhe o rosto formoso uma mascara de renda, — é Mae Murray como um maior encanto do film.

"Fascinação" é, em summa, desses films que, por seu elevado custo, só de raro em raro apparecem. O "Programma Serrador", porém, apresentou-o, e ninguem por certo deixará de ir vel-o.

"SANGUE E AREIA", NO AVENIDA

Os grandes cinemas da Avenida como que quizeram organizar para a semana que amanhã começa um torneio de films. Cada qual primou na confecção dos seus programmas. E dentre estes, sem duvida, um dos melhores, é o que nos vae dar o Avenida que, a partir de amanhã, começará a exhibir em seus salões o celebre super-film Paramount — "Sangue e areia", uma das mais grandiosas producções destes ultimos tempos.

De entrecho forte e brilhante, transcorrendo a sua acção na Hespanha, apresenta-nos "Sangue e areia" quadros de grande belleza e scenas que prendem e interessam. São seus interpretes artistas de valor do elenco da Paramount, a frente delles o impeccavel Rodolpho Valentino e as galantes actrizes Nita Naldi e Lila Lee.

Nada falta a "Sangue e areia" para o mais completo triumpho e este, é certo, o film facilmente alcançará entre nós.

NO PALAIS

Terá hoje as ultimas exhibições o bellissimo film da "Metro" que durante a semana levou ao Cinema Palais uma enorme multidão. "O prisioneiro do Zenda" ficará por muito tempo na memoria do publico, que assim esperará ancioso que a "Metro Picture" lhe dê uma nova obra d'arte do valor deste film soberbo, em que pela ultima vez, hoje, se admirará a belleza estontante de Alice Terry, o talento artistico de Lewis Stone, Stuart Holmes e Ramon Navarro. "O prisioneiro de Zenda", não sendo a melhor obra do "Metro", que as tem superiores, dá, no emtanto, pelo seu valor, a idéa do que virá a seguir. Não percam, pois, os apreciadores dos bons films, occasião de, hoje, passar uma hora de prazer nos salões do Cine-Palais, pois já amanhã occupará a sua téla um film novo: "Mysterios de Paris", extrahido da obra de Eugene Sue.

"NO PAIZ DAS AMAZONAS", NO IRIS

O Iris vae começar a exhibir amanhã esse film extraordinario, que nos revela a vida no sertão amazonense, em meio de indios, ou nos seringaes. E' um film completo, interessante, instructivo, em oito partes.

E o Iris completa o seu programma, dando a ultima época do lindo film parisiense — "A Gigolette".

NOS DEMAIS CINEMAS

Estão ainda annunciados para amanhã mais os seguintes films "O novo patrão", no Pathé; "Supplente de actriz", no Central; "Sob duas bandeiras" e "Sarracena", no Paris, e "No abysmo da grande cidade", no Ideal.

O THEATRO

"JOÃO RATÃO", NO LYRICO

Para uma sala distincta e numerosa representou a companhia Satanella-Amarante, hontem, no Lyrico, a opereta portugueza "João Ratão", no genero das melhores representadas nos ultimos tempos.

Aquella figura do soldado "João Ratão", heroe portuguez na grande guerra, que chega á sua aldeia natal, coberto de glorias, tornando-se o idolo daquella gente boa e simples da povoação, proporciona ao sr. Amarante apresentar um typo que vale por uma verdadeira creação.

E se a opereta, por seu engraçado entrecho e accentuado cunho patriotico, é uma peça interessante, a interpretação que lhe é dada como que duplica o seu valor.

Dahi o agradar sempre que é representada, como ainda hontem aconteceu no Lyrico.

Hoje, em vesperal e á noite, repetir-se-á "João Ratão".

"AO DEUS DARA'...", NO REPUBLICA

Teremos, depois de amanhã, em "premiere", no Republica, esta nova revista de Eduardo Schwalbach.

"Ao Deus dará..." tem dois actos, 14 quadros e duas apotheoses. E' como as revistas deste comediographo, uma critica moralizadora e leve, em que a verdade se entrelaça com a fantasia, o dia de hoje com o de ha seculos, deduzindo ensinamentos, dando conselhos, tudo [illegible] e a cantar, como Schwalbach sabe fazer rir e cantar.

"POLICHE"

Na proxima semana será representada pela companhia Cremilda-Chaby, no Palacio Theatro, esta comedia de Henry Bataille, que foi um dos mais recentes successos daquelles dois artistas em Portugal. Comedia de profunda observação da vida, realizou nella o grande dramaturgo francez uma das suas mais felizes creações no typo de "Poliche".

"Poliche" é um grotesco; sabe que o é; mas todo o seu afan é tornar feliz a mulher a quem ama. E, para isso, não vacilla diante de fazer o papel de truão, empregando todos os "trucs" para lançar um raio de alegria na alma de Rosina.

São interpretes principaes da peça o actor sr. Chaby e a actriz sra. Cremilda de Oliveira.

Informações e boatos

*** No proximo sabbado, 28 do corrente, realizar-se-á, no theatro Lyrico, uma grandiosa "matinée", em beneficio da construcção do "Retiro da Casa dos Artistas", espectaculo organizado excepcionalmente, com os melhores elementos actualmente trabalhando no Rio de Janeiro. Assim, teremos, além de representantes, dos de maior prestigio, das companhias dos theatros Palacio, Trianon, S. Pedro, Carlos Gomes e Lyrico, varios quadros das revistas de maior successo, pelas companhias dos theatros S. José, Republica e Recreio.

Todas as companhias concorrerão para tres actos variados, e, além disso, o espectaculo constará da representação das peças "A ceia dos cardeaes", por Ferreira de Souza, "Outros tempo...", original do sr. Octavio Rangel, aproposito em verso, escripto especialmente para ser representado nessa tarde.

Varios literatos recitarão poesias de sua palavra, sendo apresentados, em caricatura, por distinctos artistas. Ao que consta, nesse monumental espectaculo tomará parte o artista Duque, que fará sua reapparição.

Os bilhetes para tão extraordinario festival estarão á venda, a partir de amanhã, segunda-feira, na bilheteria do theatro Lyrico. Será a primeira vez que num espetcaculo só se reunem tantos artistas, no Rio de Janeiro.

*** Subirá, quinta-feira, á scena e, impreterivelmente, no theatro Carlos Gomes, em "premiére", a nova burleta do sr. Armando Gonzaga — "O embaixador", que é, segundo nos informam do escriptorio da Empresa Paschoal Segreto, uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

No novo original do sr. Armando Gonzaga, a actriz sra. Alda Garrido irá fazer um "travesti", papel com que parece dar-se admiravelmente.

"Quem paga é o coronel", do sr. Freire Junior, que se vem mantendo galhardamente, permanecerá no cartaz até o dia 18.

*** A Empresa Paschoal Segreto festejará, amanhã, no theatro São José, o meio centenario da revista dos srs. José Paulista e Renato Alvim — "Você vae!...".

*** Está marcada para o dia 28, ás 16 horas, a vesperal organizada pela actriz sra. Palmyra Silva, no Trianon.

Consta esse espectaculo de uma das melhores peças do repertorio e de uma interessante comedia em um acto, expressamente escripta, para esse festival, pelo joven escriptor Paulo Magalhães, intitulada — "Beira-Mar 1, 2, 3".

*** A Empresa Paschoal Segreto vem desenvolvendo forte reclamé em torno da nova revista de Luiz Peixoto — "Meia noite e trinta", que subirá, no theatro S. José, no proximo dia 20. Já appareceu, em quasi todos os jornaes, a descripção dos quadros do seu 1º acto, que é todo elle machinado.

O 2º acto compõe-se dos seguintes: 1º — "Em casa de D. Bôa" — magnifica allegoria, em que se exhibem todas as dansas, antigas e modernas; 2º — "Palminho de cara"; 3º — "Uma catastrophe", quadro burlesco, em que Pinto Filho, que irá reapparecer no S. José, terá ensejo para evidenciar os seus largos recursos de comico; 4º — "No escuro" — "charge" ao cinematographo; 5º — "A boneca que se quebrou..."; 6º — "Os avestruzes"; 7º — "Os theatros", apotheose de grande efeito, em quatro phases: 1º — "A revista á antiga"; 2º — "Grand Guignol"; 3º — [illegible] Municipal; 4º — "No novo theatro S. José".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O noviço".
LYRICO — "João Ratão".
PALACIO — "Maluquinha d'Arrooys".
S. JOSE' — "Você vae!...".
REPUBLICA — "Lua nova".
CARLOS GOMES — "Quem paga é o coronel".
RECREIO — "O Rio alegre".

CINEMAS

ODEON — "O lyrio do brejo".
PARISIENSE — "Sob duas bandeiras".
PALAIS — "O prisioneiro de Zenda".
AVENIDA — "Amando até morrer".
PATHE' — "Monte Christo".
CENTRAL — "Em nome da lei".
IRIS — "Monte Christo".
IDEAL — "Amando até morrer".
PARIS — "O primogenito".

Leilões de penhores

Em 19 de Abril de 1923
A'S 12 HORAS
A. CAHEN & C.ª
Rua Imperatriz Leopoldina, 22
Antiga rua Barbara de Alvarenga (Casa fundada em 1878) — Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão.
Veuve Louis Leib & C. (Successores)
Esta casa não tem filiaes

EM 20 DE ABRIL
A MUTUANTE (S. A.)
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Avisa aos Srs. mutuarios que a reforma dos prazos vencidos das cautelas se fará até o dia 19 do corrente, sendo o catalogo publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Em 25 de Abril de 1923
CASA GONTHIER
Fundada em 1867
HENRY & ARMANDO
45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam os Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

GYMNASIO 28 DE SETEMBRO

Organização original:

1 — Perfeita organização militar e pedagogica.
2 — Ensino obrigatorio.
3 — Cultura especial do vernaculo idioma.
4 — Educação integral: do corpo, da cabeça e do coração.
5 — Religião do cumprimento do dever.
6 — Combate ao foot-ball e a qualquer esporte violento.
7 — Installações proprias.
8 — Direcção militar do conhecido educador, o Coronel Dr. Liberato Bittencourt, lente da Escola Militar.

Singularidades:
1 — Com a Cartilha 28 de Setembro, ora em 2ª ed., ensina a ler e a escrever, em 28 dias, a qualquer adulto analphabeto.
2 — Nunca perdeu um só alumno em o vestibulo das academias militares ou civis.
3 — Foi o unico estabelecimento de ensino secundario que compareceu á Exposição do Centenario e aos funeraes de Ruy Barbosa — o maior mestre da lingua.
4 — Obteve 90 % de approvações nos ultimos exames do Pedro II.
5 — Forneceu este anno ao exercito nova turma de 24 reservistas, sem um só candidato inabilitado.
6 — Publica mensalmente sua Revista, ora no nono ano, com officinas proprias.
7 — Mantém todas as aulas e cursos em perfeito funccionamento.
8 — Internato e externato. Rua 24 de Maio 365, Boulevard 28 de Setembro 274 e Amador Bueno 315 (Santos).

ULTIMAS NOTICIAS

O JURY DE HONTEM

João Palmiere foi condemnado a 15 annos

O Tribunal do Jury, que hontem funccionou para julgar o réo João Palmiere, em quarto julgamento, condemnou-o a 15 annos de prisão.

Palmiere em dois julgamentos foi condemnado a 30 annos; appellou para o terceiro e recebeu a sentença de 25 annos e meio.

Foi desse ultimo julgamento que recorreu a novo jury. Desta vez, a sentença de 15 annos lhe foi imposta pelo voto de unanimidade dos membros do conselho de jurados.

Entre freguez e "garçon"

Joaquim Pereira Prima, portuguez, com 19 annos de edade, alfaiate, solteiro, morador á rua Zamenhoff, 65, teve, hontem á noite, uma discussão com o caixeiro do botequim á rua Senhor dos Passos 125, Germano Dias Teixeira, tambem portuguez, morador em Merity, entrando em luta corporal. Quando a policia do 4º districto chegou ao local encontrou Germano com fractura exposta do parietal direito e Prima com escoriações no rosto. Foram, ambos, autuados, após os soccorros da Assistencia.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

MERCADO DE CAMBIO

S. PAULO, 14 (A.) — Foram estas as cotações do cambio no fechamento do mercado: sobre Londres, á vista, 5 35|64; a 90 dias, 5 43|64; Paris, á vista, $443; a 90 dias, $60; Berlim, $000,46; Italia, $460; Nova York, 9$142; Suissa, 1$683; Belgica, $536; Hespanha, 1$415; Portugal, $439; Buenos Aires, 3$373.

O PREÇO DO CAFE'

SANTOS, 14 (A.) — O mercado de café, hoje, fechou firme, sendo de 23$400 a base do disponivel. Foram vendidas 43.000 saccas.

BAHIA

O FOOTBALL

BAHIA, 14 (A.) — Actuará amanhã como juiz do match entre o scratch bahiano e o Fluminense, o sr. Anisio Silva.

— São as seguintes os equipes que jogarão amanhã:

Fluminense — Ramos; Motta Maia e Chico Netto; Luis, Berdallo e Fortes; Augusto, Zezé, Vinhaes, Coelho e Moura Costa.

Scratch bahiano — Ilo; Durval e Perez; Mica, Varella e Tournillon; Lago, Joaquim, Popó, Manteiga e Lacerdinha.

Reservas — Santinho, Neblina, Asterio, Sandoval e Armindo.

O conjuncto do Fluminense poderá vir a soffrer modificações, sendo provavel que joguem em logar de Augusto e Vinhaes, respectivamente, Paulo Vianna e Welfare.

PERNAMBUCO

A CULTURA DO ALGODÃO

RECIFE, 14 (O JORNAL) — O engenheiro Brandão Cavalcanti fez hontem, no gabinete do secretario geral do Estado, uma longa exposição sobre o plano que apresentou ao governo para o desenvolvimento da industria algodoeira no valle do rio S. Francisco.

O projecto em apreço, comprehende a installação de usinas para o beneficiamento do algodão nas margens do grande rio.

Foram trocadas idéas a respeito do assumpto.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

RECIFE, 14 (O JORNAL)—Realizou-se, hoje, ás 20 horas, a sessão da Academia Pernambucana de Letras, em homenagem a Ruy Barbosa.

Falaram os academicos Arthur Muniz, França Pereira e Lafayette Lemos, tendo comparecido as altas autoridades.

Falleceu a viuva de Farias Britto

Falleceu, hontem, á tarde, nesta capital, á rua Bella de S. João n. 289, a sra. d. Annanélia de Farias Brito, viuva do grande e saudoso philosopho brasileiro, dr. Farias Brito.

A finada deixa, em extrema pobreza, cinco filhas todas menores.

O seu enterramento effectuar-se-á, hoje, ás 17 horas, no cemiterio do Cajú.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE ARMAMENTOS

SANTIAGO, 14. — (A.) — Toda a attenção publica continúa convergindo para a Commissão de Armamentos, que realizará hoje uma nova reunião, ás 15 horas.

E' crença geral que o relatorio do dr. Antonio Huneeus será approvado, nas suas linhas geraes.

O jornal "La Nación" desta capital, diz que a delegação argentina apresentará um additivo, fixando os seus pontos de vista. O mesmo jornal é de opinião que a delegação argentina manterá até o fim a sua opinião, levando, se fôr necessario, a questão até á reunião plenaria, porém, na reunião de hoje fará o possivel para que as conclusões da Commissão contenham o seu ponto de vista, isto sem extremar a sua attitude.

Referindo-se ao relatorio do dr. Huneeus, diz: "Segundo informações que conseguimos obter, o relatorio do dr. Huneeus será approvado.

Adquiriu vulto em todas as delegações a opinião de que o relatorio do dr. Huneeus, considerado como uma declaração de pacifismo e pan-americanismo, encontra o applauso unanime de todo o mundo.

A grande maioria das delegações considera-o como uma porta aberta para ulteriores negociações e como o primeiro passo dado no terreno pouco seguro do desarmamento. Neste sentido não ha ninguem que não esteja disposto a dar o seu voto a favor do relatorio e a unica cousa que se póde esperar, são reservas, esclarecimentos ou modificações, que se crystalizem no decorrer do discussão"

CONFERENCIA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

SANTIAGO, 13. — (A.) — O dr. Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira, acompanhado do ministro Rodrigues Alves, da mesma delegação, teve esta tarde uma longa conferencia com o sr. Antonio Huneeus, relator da Commissão de Armamentos.

O PROBLEMA DOS ARMAMENTOS

SANTIAGO, 14. — A Commissão de Armamentos da Conferencia Pan-Americana, a cuja reunião já nos referimos em telegramma anterior, approvou, em geral, o parecer do sr. Huneeus, e grande parte de suas conclusões. Varias dellas foram approvadas por acclamação.

Na proxima terça-feira proseguirá o estudo das demais conclusões.

A conclusão sobre a celebração de convenções geraes tendentes a evitar a guerra, foi ampliada pelo delegado do Paraguay, sr. Manuel Gondra, no sentido de que taes convenções continuam objecto de uma convenção geral, que todos os paizes celebrariam, desde já.

Dizem-nos que esta proposta será apoiada pela delegação do Chile e para seu estudo foi nomeada uma subcommissão.

As deliberações tomadas têm se desenvolvido sob uma atmosphera muito elevada e de sincera cordialidade.

OS BONDES TAMBEM

CAIU — José da Costa, operario, de 15 annos de edade e residente á rua do Cattete, 205, quando, nesta rua, saltava de um bonde, caiu, contundindo-se.

DE PORTUGAL

O ENLACE SENHORITA CASTILHO-GRAÇA ARANHA

LISBOA, 14 (U. P.) — Monsenhor Locatelli, nuncio apostolico, celebrou hoje no palacio da Nunciatura o casamento da senhorita Castilho com o sr. Graça Aranha, servindo de padrinhos do noivo os srs. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, e o sr. Armando Burlamaqui, deputado brasileiro.

Assistiram á ceremonia a sra. Graça Aranha, o pessoal da Embaixada Brasileira e membros de varias legações estrangeiras.

O Papa enviou a benção apostolica aos noivos, que partiram hoje mesmo para Estoril, onde passarão a lua de mel.

A TUNA ACADEMICA SEGUIU PARA MADRID

LISBOA, 14 (U. P.) — Partiu hoje para Madrid a tuna academica do Orpheon de Coimbra, levando uma mensagem para o rei Affonso XIII.

Em companhia dos academicos vão tres lentes da Universidade de Coimbra.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

LISBOA, 14 (A.) — O dr. Cunha e Costa fez hoje, na Associação dos Advogados, o elogio do saudoso e eminente brasileiro conselheiro Ruy Barbosa, em discurso notabilissimo, no qual apreciou em seus multiplos aspectos a personalidade do illustre extincto.

Ao terminar, foi s. s. applaudido por uma prolongada salva de palmas, recebendo felicitações das distinctas personalidades que se achavam presentes, entre os quaes os ministros dos Estrangeiros e da Justiça, o dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, pessoal do consulado brasileiro, varios membros do corpo diplomatico e crescido numero de escriptores e advogados.

A radio-telegraphia e a navegação

A agencia Rio de Janeiro "Radio", communicou-se, hontem, com varios navios, sendo de referir o contacto radiotelegraphico com o vapor inglez "Demerara", a 80 milhas, rumo Sul, ás 10 horas e 20. Ao Sul, tambem, a 255 milhas falou com o "Lutetia", como tambem com outros vapores em rumos diversos, a menores distancias.

Entre patrão e empregado

Avelino Alves de Carvalho, portuguez, com 31 annos de edade, casado, proprietario do Hotel Alliança, á Avenida Gomes Freire, 1 A, por motivo futil, espancou o empregado Joaquim Moreira Mendes, com 18 annos de edade, portuguez, morador á rua Lavradio, 115.

A victima queixou-se no 4º districto, cujas autoridades a mandaram a corpo de delicto no Instituto Medico Legal, e abriram inquerito a respeito.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 14 até 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade de dia. Temperatura: manter-se-á elevada: maxima entre 31 e 34 gráos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade de dia e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: manter-se-á elevada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Instavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio no Rio Grande, Santa Catharina e Paraná e estavel em S. Paulo. Ventos: de sul, salvo em S. Paulo, onde serão normaes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Montepio militar da Marinha e Fiscaes de consumo.

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas:

Escola Normal, Inspectoras de alumnas da Escola Normal e Titulados da Grande Officina.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Napoli", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

— Amanhã:

"Itaquera", para Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Itaúba", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 14 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

20041 (Capital)	100:000$000
21429	20:000$000
26344	1 0:000$000
25857	5:000$000
18890	2:000$000
16560	2:000$000
20668	2:000$000
25473	2:000$000
4139	2:000$000

10 premios de 1:000$000

23648	13532	10595	27071	17178
2694	21846	24865	22809	29557

17 premios de 500$000

12013	1737	24247	16160	29018
26483	18546	29066	23862	3762
19577	11619	27744	13054	25963
	19262		13878	

70 premios de 200$000

15546	10348	12822	2374	13781
25164	24402	12241	4076	10680
16171	20571	28886	20922	1659
22241	3351	20350	25435	29722
25167	16199	29034	19038	29273
12298	2781	16179	22184	9256
641	21114	10620	8757	5826
22452	18820	18320	6222	6121
24100	4733	15018	21029	17343
27645	3641	28879	11391	22355
1767	21535	7380	9341	19863
16536	24995	26722	16771	9513
10099	4190	10471	15704	21611
5510	25009	23154	14207	16854

Approximações

20040 e 20042	1:000$000
21428 e 21430	500$000
26343 e 26345	400$000
25856 e 25858	300$000

Dezenas

20041 a 20050	200$000
21421 a 21430	100$000
26341 a 26350	60$000
25851 a 25860	50$000

Terminações

Todos terminados em 41 têm 40$000
Todos terminados em 1 têm 20$000
Exceptuando-se os terminados em 41

PEQUENOS ANNUNCIOS